



www.unigoyazes.edu.br

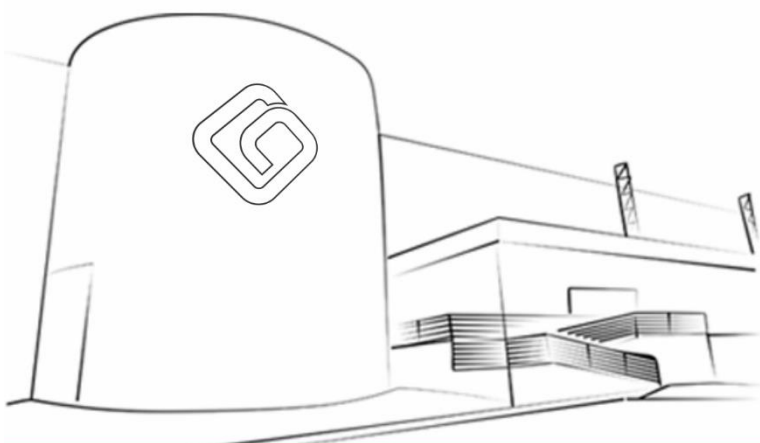


**Comissão Própria de
Avaliação UniGOYAZES**



**Relatorio Parcial
Autoavaliação
Institucional.**

**ano base
2025.**





RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO (Parte 2) Ano base 2025

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UniGOYAZES, mantida pela CEODO, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação Institucional do Triênio – parte 2 realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA junto aos curso Superiores ofertado pelo Centro Universitário União de Goyazes da cidade de Trindade-Go.



DIRIGENTES

DR CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA BOTELHO
(REITORIA GERAL)

ELIZANGELA MARIA BRAGA DOS SANTOS
(PRÓ-REITORIA ACADEMICA)

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA BOTELHO
(PRÓ-REITORIA FINANCEIRA)

ALINE BUENO VAZ
(PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA)

ADÃO GOMES DE SOUZA
(COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA)

ROSSEANE CRISTINA MARTINS DA SILVA OLIVEIRA
(SECRETARIA ACADÊMICA)

LARISSA DE FARIAS ALVES
PROCURADORIA INSTITUCIONAL

MEMBROS DA CPA

ANECI NEVES DA SILVA DELFINO (Coordenadora da Comissão)

ADÃO GOMES DE SOUZA (Representante dos coordenadores de Curso)

GIORGIA DE AQUINO NEIVA, (Representante dos docentes presenciais)

HEDERSON PINHEIRO ANDRADE (Representante docentes/tutores ead)

SUSY RICARDO LEMES PONTES (Representante docentes/tutores EaD)

LUCIENE FRANCIS MARTINS (Representante corpo tec-administrativo)

GABRIELA RODRIGUES OLIVEIRA CAMPOS (Representante discentes);

JAIME QUEIROZ NASCIMENTO JUNIOR (Representante Egressos);

REGIANE DA SILVA PEREIRA, (Representante da Sociedade Civil);

VALDEMAR MEIRA DE OLIVEIRA (Representante da Ouvidoria).



Trindade, 2025

SUMÁRIO		pág.
1. INTRODUÇÃO.....		05
2. A INSTITUIÇÃO		07
2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO		
2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA		
3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		16
3.1 DIRETRIZES		
3.2 PRINCÍPIOS		
3.3 OBJETIVOS		
4. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		21
4.1. COLETAS DE DADOS		
4.2. PLANO DE MELHORIAS		
4.3. DIVULGAÇÃO		
5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS		30
5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
5.3 EIXO 3: POLITICAS ACADÊMICAS		
5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FISICA		
6. CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO		90
6.1 PONTOS FORTES		
6.2 PONTOS FRACOS		
6.3 OPORTUNIDADES		
6.4 AMEAÇAS		
7. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA		91
A CPA E O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES COLABORATIVA		
8. DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO PARA 2026		
.....		93
9. PLANO DE AÇÃO: PREVENTIVAS E OU CORRETIVAS		
IMPLEMENTAÇÃO PARA O CICLO AVALIATIVO		98
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS		113
11. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS		116



1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um instrumento de grande importância para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa da instituição de ensino, subsidiando processos de tomada de decisão, planejamento e implementação de ações de melhoria. Este relatório de avaliação institucional tem como objetivo analisar a Organização Didático-Pedagógica, com ênfase no nível de satisfação dos alunos em relação ao desempenho dos professores nas disciplinas e à coordenação dos cursos organizados nos três pilares. Realizar a avaliação do nível de satisfação dos alunos em relação ao desempenho dos professores nas disciplinas e à coordenação dos cursos é essencial para a promoção da qualidade acadêmica e para o fortalecimento da gestão educacional. A percepção discente constitui uma fonte relevante de informações, pois reflete diretamente a experiência vivenciada no processo de ensino-aprendizagem, bem como a eficácia das práticas pedagógicas e da atuação administrativa-acadêmica.

A Organização Didático-Pedagógica envolve aspectos essenciais do processo de ensino-aprendizagem, tais como metodologias adotadas, planejamento das atividades acadêmicas, clareza dos objetivos educacionais, práticas avaliativas e articulação entre conteúdos, docentes e coordenação. Avaliar esses elementos a partir da percepção discente possibilita identificar pontos fortes e fragilidades, contribuindo para o fortalecimento da qualidade do ensino ofertado. Dessa forma, este relatório especificamente, busca apresentar e analisar os resultados obtidos por meio da avaliação institucional, considerando a percepção dos estudantes sobre o desempenho docente e a atuação da coordenação de cursos, de modo a apoiar o desenvolvimento de ações estratégicas voltadas à melhoria contínua da experiência acadêmica e da formação oferecida pela UniGoyazes.

A realização desta avaliação institucional justifica-se pela necessidade de monitorar e aprimorar continuamente a Organização Didático-Pedagógica, identificando potencialidades e fragilidades relacionadas à condução das disciplinas, à didática docente, ao domínio de conteúdo, à clareza na comunicação, aos processos avaliativos e ao suporte oferecido pela coordenação de cursos. Os resultados obtidos subsidiam o planejamento de ações corretivas e preventivas, contribuindo para o desenvolvimento profissional docente, o fortalecimento da coordenação acadêmica e a melhoria da qualidade dos cursos ofertados. Além disso, a avaliação institucional atende aos princípios de transparência, participação e corresponsabilidade, estimulando o envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação e de tomada de decisões estratégicas na UniGoyazes.



A avaliação do nível de satisfação dos alunos em relação ao desempenho dos professores nas disciplinas e à atuação da coordenação dos cursos constitui um importante instrumento de autoavaliação institucional, conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A percepção discente oferece subsídios relevantes para a análise da qualidade da Organização Didático-Pedagógica, uma vez que os estudantes vivenciam diretamente os processos de ensino-aprendizagem e a gestão acadêmica. Além disso, a avaliação institucional reforça os princípios de participação democrática, transparência e responsabilidade social, promovendo o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação e no planejamento estratégico da instituição, em consonância com as diretrizes do MEC e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Cabe destacar que a CPA da UniGoyazes é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10861. Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o Credenciamento e Recredenciamento de nossa UniGoyazes, bem como o Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial e os cursos de Educação à distância – EaD, autorizados pelo MEC o seu funcionamento.

Compreende-se que é preciso diferenciar o entendimento sobre qualidade na perspectiva acadêmica e mercadológica perante a compreensão da sociedade civil ou do governo. Entretanto, ressalta-se que a qualidade no produto final depende do processo, e por ele perpassa o ensino e a educação. É aqui que está a necessidade de avaliarmos para podermos controlar, mensurar e medir. Por esse motivo, são necessários indicadores que norteiam esses processos de avaliação.

Nessa perspectiva, na UniGoyazes o processo de avaliação institucional é abordado como um processo de **COMPREENSÃO** e de **AUTOCONHECIMENTO**, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional, onde se identificam pontos fortes, fracos, oportunidades, ameaças e indicadores de qualidade das funções, da gestão de ensino e das atividades de apoio técnico e administrativo. Entende-se que, na UniGoyazes, a Autoavaliação Institucional visa melhorias contínuas nos processos acadêmicos, em sua amplitude, não devendo ter caráter passageiro, mas, sim, configurar um ato reflexivo, duradouro que se equalize em qualidade estabelecida principalmente por sua filosofia institucional e cultura organizacional.



Os resultados obtidos por meio de um processo de avaliação são medidas concretas, um ponto de partida para as tomadas de decisões e correções dos processos institucionais, visando avanços e melhorias. Durante esse processo contínuo, todos os dados e informações coletados e avaliados deverão servir para direcionar as ações e tomadas de decisões da instituição, fundamentados na autoavaliação e avaliação externa. SILVA (2001, p. 56) aponta que “a autoavaliação é realizada por pessoas envolvidas diretamente na execução da equipe”. Para verificar o empenho de autorreflexão e autoconhecimento da instituição em sua totalidade, terá como agentes os reais participantes do ambiente institucional, servindo de apoio para a adaptação e melhorias da instituição por meio do PPC - projeto político pedagógico e PDI - projeto desenvolvimento institucional.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos: produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. Identificando fragilidades e as potencialidades da instituição com base nas dez dimensões previstas em lei, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

Entende-se que a avaliação institucional não é uma tarefa fácil, na verdade ela é um momento de reflexão que contribui para uma maior transparência dos processos educacionais perante a sociedade, permitindo a IES demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

As informações são coletadas nos vários níveis de grupos focais da UniGoyazes com o objetivo mostrar quais os aspectos negativos a instituição realmente procurou melhorar. O relatório (parte 2 ano base 2025) aponta a análise: que faço com a avaliação?, quais aspectos fortes e fracos detectados?, a partir dos quais, faz recomendações à instituição.

2. INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA

CNPJ: 06.152.582;0001-08



Base Legal: *endereço, características jurídicas.* Go 060 km 19 N° 3.184 Setor Laguna Park, Trindade-Goiás.

Mantida: Centro Universitário Goyazes – Unigoyazes.

Reitor / Diretor Geral: Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Telefone: (062 3506-93-00)

e-mail: cpa@unigoyazes.edu.br e ou pesquisadorinstitucional@unigoyazes.edu.br

Endereço: Go 060 km 19 N° 3.184 Setor Laguna Park, Trindade-Goiás.

CEP: 75.393.395.

Base Legal: Go 060 km 19 N° 3.184 Setor Laguna Park, Trindade-Goiás.

O Centro Universitário UniGoyazes nasceu dentro do espírito de profissionais do município de Trindade com conhecimento das grandes carências sociais, de ensino e principalmente da área de saúde do Estado de Goiás, contando com uma estrutura sólida, focada pela proposta séria no tocante tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Hoje como Centro Universitário, a UniGoyazes empenha-se em planejar suas ações acadêmicas-administrativas, respeitando sua identidade com base nos resultados evidenciados em seus processos avaliativos internos e externos que vem demandando ao longo de sua trajetória, no envolvimento dos segmentos institucionais na busca de qualidade dos serviços prestados à comunidade intra e extramuros.

A organicidade da missão Institucional na UniGoyazes confirma a sua personalidade de se empenhar em educar, para a transformação social. Os pilares estratégicos de sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade revelam o seu interesse em se reformar, se modernizar e de se livrar do anacronismo, ajustando-se aos novos tempos. Sendo uma Instituição de ensino moderna, adota metodologias coerentes com os princípios filosóficos que a regem, está fundamentada em ações conjuntas, e na transversalidade que se faz presente na responsabilidade social por ela assumida.

Enquanto **Visão** pretende:

“Ser reconhecida entre um dos 10 melhores Centros Universitários em Educação particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber principalmente na saúde, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula”.



Com base nesses valores a UniGoyazes orienta suas decisões com foco no aluno, no resultado, na inovação e simplicidade. Seu corpo dirigente na atualidade é composto pelos seguintes membros:

Reitor Geral: Dr Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Pró-Reitoria Acadêmica: Elizangela Maria Braga dos Santos

Pró-reitora Administrativa: Aline Bueno Vaz

Pró-Reitoria Financeira: Ms. Maria Aparecida de Oliveira Botelho

Diretoria Acadêmica: Ms. Adão Gomes de Souza

Secretaria Acadêmica: Rosseane Cristina Martins da Silva Oliveira

Pesquisadora Institucional: Larissa de Farias Alves

O CEODO (Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira), foi fundado no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos que tinham como sonho erguer uma



instituição de ensino superior na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação, consequentemente o Centro Universitário Goyazes juntamente com sua mantenedora.

O nome Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira veio do progenitor da família Meira de Oliveira o Senhor Octávio (in memmrian), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para família uma vida de extream honestidade. Uma das premissas dessa nova instituição de Ensino Superior era atuar ativamente na oferta de cursos de Bacharelado com foco para o mercado de trabalho, atendendo assim as exigencias e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região centro oeste goiano.

Mantenedora

A Faculdade União de Goyazes é uma instituição privada, contemplada no credenciamento em julho de 2007, pela Portaria MEC: nº 609 de 22 de junho de 2007. Publicada no Diário Oficial da União dia 25 de junho de 2007. Seguidamente, as portarias de autorização dos cursos. Seguidamente, as portarias de autorização e reconhecimento dos cursos e respectivos credenciamentos e portarias:

CURSOS (Autorização/Credenciamento/Reconhecimento)

CURSOS OFERTADOS	PORTARIAS DE CURSOS ATIVOS
Curso de Farmácia – Autorizado e Reconhecido pela Portaria nº 549, 550 e 551, de 22 de junho de 2007, publicada no Diário Oficial dia 25 de junho de 2007.	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria MEC nº 110, de 04/02/2021
Curso de Biomedicina - Autorizado e Reconhecido pela Portaria nº 754, de 03 de setembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União no dia 04 de Setembro de 2007.	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria MEC nº 110, de 04/02/2021
Curso de Educação Física Bacharelado Presencial – Autorizado e Reconhecido pela Portaria nº. 692, 693 e 694 de 02 de agosto de 2007, publicada no Diário Oficial da União de agosto de 2007.	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria MEC nº 110, de 04/02/2021
Curso de Educação Física Licenciatura Presencial – Autorizado pela Portaria nº. 565, de 27 de setembro de 2016 e publicada no Diário Oficial de 28 setembro de 2016.	Reconhecimento de Curso Portaria nº 350, de 19/07/2024
Curso de Educação Física Bacharelado EAD	Criação de Curso EAD Resolução CONSUNI nº 17, de 22/02/2021.
Curso Engenharia Agrônômica Bacharelado EAD	Criação de Curso EAD Resolução CONSUNI nº 01, de 22/02/2021.
Curso Engenharia Agrônômica Bacharelado Presencial	Criação de Curso Presencial Resolução CONSUNI nº 01, de 04/01/2024.
Curso de Fisioterapia – Autorizado e Reconhecido pela Portaria n.º 692, 693 e 694, de 02 de agosto de 2007 publicada no Diário oficial dia 02 de agosto de 2007.	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria MEC nº 110, de 04/02/2021.



Curso de Enfermagem -- Autorizado e Reconhecido pelas Portarias nº 549, 550 e 551, de 22 de junho de 2007 publicada no Diário Oficial da União dia 25 de junho de 2007.	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria MEC nº 947, de 30/08/2021
Curso de Nutrição -- Autorizado e Reconhecido pelas Portaria nº 549, 550 e 551, de 22 de junho de 2007 publicada no Diário Oficial da União dia 25 de junho de 2007.	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria MEC nº 110, de 04/02/2021.
Curso de Ciências Biológicas Bacharelado -- Autorizado e Reconhecido pela Portaria n.º 693 e 694, de 02 de agosto de 2007 publicada no Diário Oficial de agosto de de 2007.	Criação de Curso EAD Resolução CONSUNI nº29, de 22/02/2021
Curso de Ciências Biológicas Licenciatura -- Reconhecido pela Portaria n.º 298, de 09 de julho de 2013, publicada no Diário Oficial de 10 de julho de 2013.	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria MEC nº 150, de 21/06/2023.
Curso de Terapia Ocupacional Bacharelado Presencial -- Autorizado e Reconhecido pela Portaria n.º 253, DE 18/03/2010. Em outubro de 2011, a faculdade recebeu o recredenciamento. Em dezembro de 2015 o curso recebe o Reconhecido pela Portaria nº 1033.	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria MEC nº 200 de 21/05/2024.
Curso de Terapia Ocupacional Bacharelado EAD	Criação de Curso EAD. Resolução CONSUNI nº 23, de 22/02/2021.
Curso de Odontologia -- Autorizado pela Portaria n.º 13 (201400558). Diário Oficial 13 de janeiro de 2016.	Autorização. Portaria nº 13 de 27/01/2016.
Curso de Medicina Veterinária - Autorizado pela Portaria n.º 389 (201506908). Diário Oficial da União de 2 de maio de 2017. Diário Oficial 29 de maio de 2017. Em 2023 sobre o registro no MEC nº 202019826, recebe reconhecimento de curso pela PORTARIA Nº 31, DE 27 de março de 2023.	Reconhecimento de CursoPortaria nº 31 de 27/03/2023.
Em 2016, o Curso de Estética e Cosmetologia -- Autorizado pela Portaria n.º 201400558. Diário Oficial 29 de janeiro de 2016.	Criação de Curso EAD Resolução CONSUNI nº 18, de 22/02/2021
Credenciamento EaD	PORTARIA Nº 745, DE 10 DE SETEMBRO DE 2020
Em 2021 Considerando, a publicação da Portaria MEC nº 97, de 18 de fevereiro de 2021, que credenciou o Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes).	PORTARIA Nº 97, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2021.
Em 2021 Considerando, a publicação da Portaria MEC nº 97, de 18 de fevereiro de 2021, que credenciou o Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes) por transformação da Faculdade União de Goyazes (FUG), dispõe sobre a criação do Curso Pedagogia Licenciatura na modalidade a Distância (Digital) do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes. Autorizado Funcionamento pela RESOLUÇÃO CONSUNI Nº. 027/2021, de 22 de fevereiro de 2021.	Criação de Curso EAD. Resolução CONSUNI nº 27, de 22/02/2021.
Em 2022, Curso de Psicologia , autorizado pela Portaria n.º 201400558/2021820650. Diário Oficial 29 de maio de 2022.	Autorização. Portaria MEC nº 1971, de 30/12/2021
Curso de Zootecnia Bacharelado EAD	Criação de Curso EAD Resolução CONSUNI nº 30, de 22/02/2021

Hoje, Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes construiu sua história ao longo do tempo, exercendo com eficiência o seu papel social no ensino, na pesquisa, na extensão e na

prestação de serviços em uma das áreas mais estratégicas, o campo das Ciências da Saúde. Desde o início de 2007, tem ampliado seu leque de ações, abrangendo diversas áreas do conhecimento e criando cursos nas áreas de Saúde e Educação.

No ano de 2025 (parte 2) outras inovações pedagógicas foram implementadas, considerando conceitos como o uso de metodologias ativas e incentivo à interdisciplinaridade na formação dos estudantes, priorizando o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser, desde os primeiros períodos do curso. Essas ações foram inseridas nos cursos ofertados, principalmente os projetos realizados nas áreas da saúde que objetivam desenvolver a autonomia do estudante com enfoque no “aprender a fazer”.

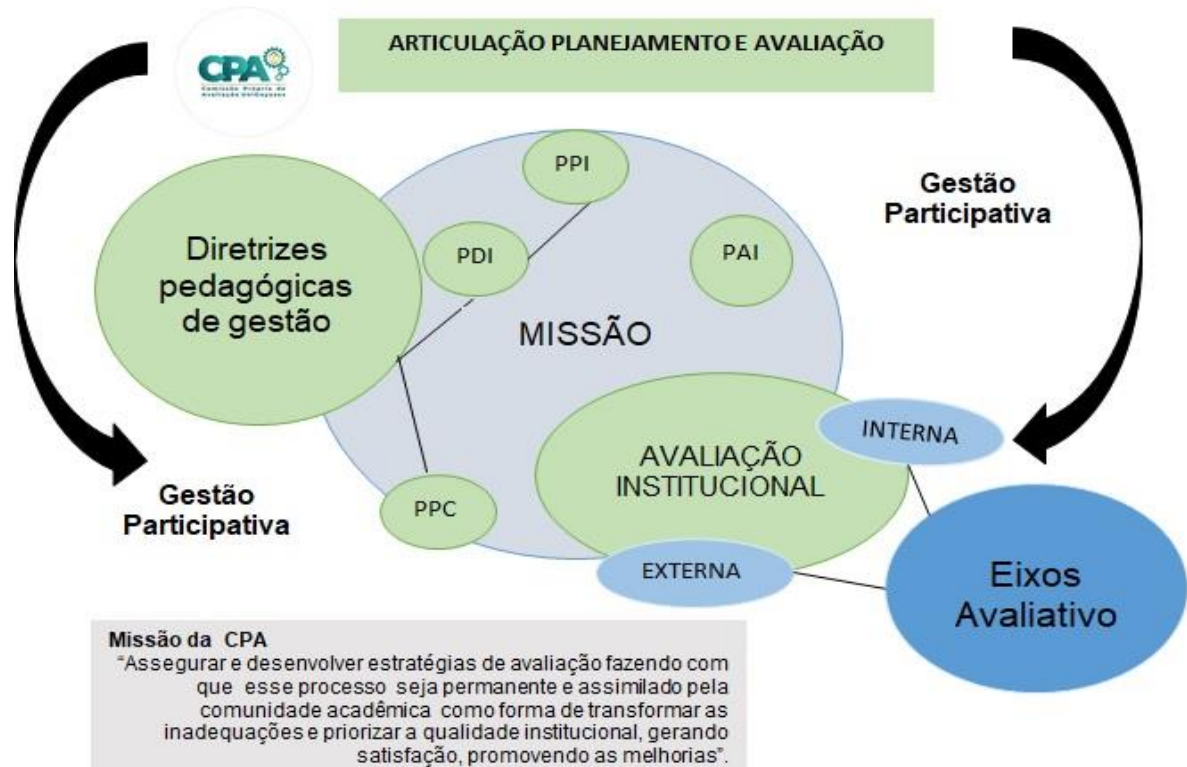
A instituição vem cada ano melhorando nos Índice Geral de Cursos (IGC), apurado pelo Ministério da Educação (MEC). Alcançando mérito no indicador Educação à distância (EaD) de “Credenciamento do Pólo” conceito 5, agregando condições de oferta de serviços por medidas relativas ao corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. Mostra ainda a existência de uma cultura organizacional orientada para a formação de docentes na produção científica e tecnológica, de futuros profissionais (egressos) que revelam todo contexto institucional.

Os docentes da UniGoyazes atuam em projetos de pesquisa, e orientação de discentes em TCC's, Treinamento de discentes Monitorias, entre outros, ou seja, a UniGoyazes se propõe a servir à comunidade na geração de conhecimentos e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza e sim, com uma proposta contemporânea que será levar ao centro oeste uma entidade preocupada com qualidade de ensino, e com a pesquisa. Assim, o Centro Universitário UniGoyazes se coloca no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos.

Do Plano de desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. O PDI está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto-avaliativo interno como externo. Os resultados dessas avaliações vêm no sentido de balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. No decorrer do processo avaliativo interno, os membros da CPA desenvolvem as ações planejadas para esta etapa, de forma a garantir os resultados esperados na participação da comunidade acadêmica nas pesquisas. Durante esse período, é realizado o

acompanhamento diário dos percentuais de acesso ao portal para realizar a pesquisa, permitindo que durante o processo sejam desenvolvidas outras ações de engajamento.



Fonte: Elaboração CPA.

Estrutura organizacional e instâncias de decisão (Orgonograma anexo).

O regimento geral da UniGoyazes prevê uma estrutura organizacional dividida em duas unidades de gestão: organização acadêmica e organização administrativa. O CONSUNI, Conselho Diretor é presidido pela Reitoria geral do Centro Universitário que representa o órgão máximo deliberativo e está assim constituído:

- Reitoria Geral;
- Vice-Reitoria;
- Um representante da entidade mantenedora;
- Diretores acadêmicos e administrativos;
- Dois representantes do corpo docente;
- Um representante discente;

A UniGoyazes está localizada na cidade de Trindade, Goiás. O complexo físico compreende sala de aulas, biblioteca, sala de professores, sala de coordenadores, diretoria, recepção, secretaria acadêmica, sala de reuniões, diretoria acadêmica, ouvidoria, sala de administração, sala do financeiro, cozinha, recursos humanos, processamento de dados, contabilidade, laboratórios de ensino: microbiologia, enfermagem, análises clínicas, anatomia e



técnica dietética, além das clínicas nutrição, fisioterapia e Terapia Ocupacional, conta também com sanitários, áreas de lazer e convivência, lanchonetes e restaurante universitário. A UniGoyazes desenvolve suas atividades de ensino durante os turnos matutino vespertino e noturno, utilizando-se salas com área média de 70,80 m². A instituição também disponibiliza um ambiente destinado à consulta do acervo (Biblioteca) física e virtual. Ambientes individuais e de estudo em grupo. A Biblioteca conta com sistema próprio de controle e acervo com quantitativo de exemplares em dados atuais: 23.105 livros físicos e 17.207 livros digitais.

2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Centro Universitário UniGoyazes, mantida pelo Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira - CEODO, em conformidade com o estabelecido pelo Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Portaria/MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, fixa o regulamento de seu funcionamento e especifica as suas atribuições. Assim, conforme o Art.1^a A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da UniGoyazes descreve aditivo a implementação da equipe em consonância com o Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, como sendo autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A CPA tem por finalidade contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de autoavaliação institucional, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação, bem como, acompanhar o processo de avaliação interna, realizar análises aprofundadas dos dados, realizar a interlocução com as coordenações para aplicação prática dos dados, realizar o monitoramento dos planos de ação, e sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A autoavaliação tem por objetivo a melhoria da qualidade do ensino, a orientação da expansão de sua oferta, a consolidação da função social do ensino superior e o desenvolvimento institucional, e consiste em um processo contínuo, sistêmico e participativo. A comissão própria de avaliação está assim composta pela portaria 121/2025.

Equipe da CPA

Nome	Representante
Aneci Neves da Silva Delfino	Presidente da Comissão
Adão Gomes de Souza	Representante Coordenação de curso
Giorgia de Aquino Neiva	Representante Docentes Presencial
Hederson Pinheiro de Andrade	Representante Docentes/tutores EaD
Susy Ricardo Lemes Pontes	Representante Docentes/tutores EaD
Gabriela Rodrigues Oliveira Campos	Representante Discentes
Luciene Francis Martins	Representante Corpo técnico Administrativo
Valdemar Meira de Oliveira Junior	Representante Ouvidoria
Jaime Queiroz Nascimento Junior	Representante Egresso
Regiane da Siiva Pereira	Sociedade Civil

Missão da comissão própria de avaliação – CPA na UniGoyazes

Assegurar e desenvolver estratégias de avaliação fazendo com que esse processo seja permanente e assimilado pela comunidade acadêmica como forma de transformar as inadequações e priorizar a qualidade institucional, gerando satisfação, promovendo as melhorias.

CPA
UniGoyazes

Missão

✓ Gerar satisfação, promovendo melhorias!

Visão

✓ Ser excelência na avaliação institucional em atendimento às 10 dimensões exigidas pelo MEC/INEP

Valores

- ✓ honestidade
- ✓ integridade
- ✓ ética

3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 DIRETRIZES

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2008 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica da Faculdade União de Goyazes. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões na instituição. A Avaliação Institucional é um instrumento de aferição da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a instituição pode, conhecendo sua própria realidade, melhorar a qualidade da educação que promove e alcançar continuamente melhores resultados. Conforme dispõe o artigo 3º da Lei 10.861 de 2004 – que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

- I a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV – a comunicação com a sociedade;
- V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;
- IX – políticas de atendimento aos estudantes;
- X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Desde 2014, a Comissão Própria de Avaliação–CPA, vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente. As diversas atividades integrantes do processo avaliativo permitem que todos os envolvidos se manifestem, demonstrando suas percepções, sugestões, críticas e aportes, com o objetivo de aprimorar e de qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão, bem como a gestão acadêmica e administrativa.

Essa autoavaliação é parte orgânica e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém e sua pertinência em relação ao meio no qual está inserida.

Diretrizes institucionais

- Que sejam desenvolvidas ações e políticas com a finalidade de captar e fidelizar alunos;
- Que os processos internos sejam padronizados, organizados, gerenciados e aprimorados;
- Que os colaboradores sejam treinados, orientados, acompanhados e supervisionados para que tenham condições, de identificar as melhorias necessárias e incentivados para o aprimoramento do seu desempenho profissional e dos processos acadêmicos e administrativos;
- Que o planejamento institucional e os procedimentos acadêmicos promovam a excelência acadêmica por meio de metodologias eficazes e inovadoras, voltadas para aprendizagem ativa e significativa;
- Que o atendimento seja eficiente e eficaz no sentido de deliberar de forma adequada, rápida e coerente em todas as situações;

Dessa forma, no processo de avaliação institucional da UniGoyazes, a CPA no exercício de suas funções, têm a responsabilidade de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, de organizar e fornecer as informações solicitadas pelo INEP.

3.2 PRINCÍPIOS

A partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de ensino superior, em todo território nacional brasileiro, são obrigadas a se submeterem ao processo de avaliação institucional, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior–SINAES, através do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições de adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior. O processo de autoavaliação da UniGoyazes, levando em consideração a democracia institucional, a liberdade nas ações e ética no fazer, a articulação entre a qualidade e a quantidade, a sensibilidade institucional para mudança, firma-se em 5 princípios básicos sobre:

Da Globalidade, já que a avaliação abrange todos os elementos que compõem a Instituição.

Da Comparabilidade, uma vez que busca padronizar os conceitos e os indicadores de desempenho para avaliar o processo evolutivo da Instituição.

Do Respeito à identidade da Instituição, não olvidando suas características próprias.

Da Legitimidade, na utilização de informações fidedignas e na definição e utilização de metodologias e indicadores suficientemente hábeis para agregar conhecimento sobre a realidade da IES.

Do Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

O Sinaes é um sistema de avaliação global e integrada das atividades acadêmicas, composto por três processos diferenciados, a saber:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

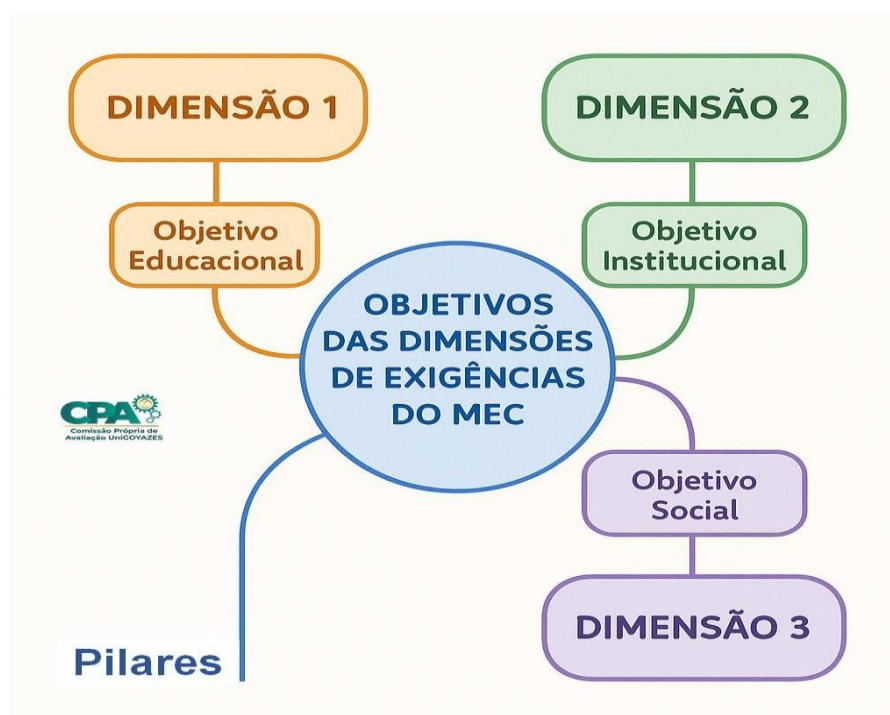
De acordo com Sinaes, funciona como partes de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si, ou seja são indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância.

O Sinaes, em decorrência de sua concepção, está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Este documento é preliminar e foi elaborado para compor o relatório parcial de Autoavaliação institucional e contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2025 parte 2, bem como analisa o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Análise da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional em conformidade a organização didático-pedagógica, sendo que o desempenho nas coordenações de cursos, o desempenho do professor nas disciplinas e avaliação de aprendizagem do aluno, foi assunto de pauta no processo.

A autoavaliação do Centro Universitário UniGoyazes consolidar-se-á como um procedimento importante e necessário na busca da inovação e da qualidade institucional, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento científico e tecnológico. A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

O processo avaliativo da CPA trabalha em conformidade aos pilares da educação baseados nos objetivos das dimensões de exigência do MEC para cada etapa:



3.3 OBJETIVOS

Objetivo-geral da CPA

- Discutir, programar e implantar a política de auto avaliação institucional, de forma a se constituir em instrumento de apoio que propicie ao UniGoyazes avaliar e trabalhar os indicadores de potencialidades realçando-os e efetivando-os e identificando também, as dificuldades enfrentadas pela instituição e os caminhos possíveis para minimizá-las ou, preferencialmente, superá-las.

Objetivos Específicos

- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional, encaminhando a gestão da UniGoyazes, as deliberações da CPA, os relatórios de avaliação e outras informações solicitadas, discutindo, construindo e ampliando em conformidade ao Projeto de Avaliação Institucional envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada;
- Criar e recriar instrumentos de avaliação que possam auxiliar na coleta de dados, facilitando à elaboração de resultados que seja compreensíveis e acessíveis a toda a comunidade (presencial e EaD);
- Criar e divulgar boletim informativo impressos e/ou eletrônicos, prestando informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e a comunidade acadêmica no site da Instituição sobre os trabalhos realizados pela CPA, publicando sistematicamente os resultados avaliativos em meios de informação como: murais, site, jornais, boletins informativos, entre outros.

Dos Objetivos da Autoavaliação

- Fortalecer o processo de autoavaliação como um processo participativo, permanente, integrado e comprometido com a construção da qualidade acadêmica e oferta de serviços que visam a excelência;
- Conferir em que grau a UniGoyazes está cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas em seu PDI, verificando o atingimento das metas propostas no PDI, relativas ao ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Garantir a continuidade do processo de autoavaliação, considerando a identidade Institucional e os cinco eixos da avaliação - Sinaes.

Considerando-se mais especificamente as 10 dimensões do Sinaes tem-se, ainda, os seguintes objetivos:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços ofertados; identificando as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Avaliar sistematicamente a organização da instituição, para incorporar os resultados das avaliações às suas práticas educativas e de gestão; apurando as práticas institucionais, verificando se estão harmônicas com a responsabilidade social da IES;
- Analisar as políticas de pessoal, no que tange a formação continuada, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos gestores, do corpo docente e técnicos administrativos; estudando e propondo adequações ao modelo de gestão da IES quando for o caso; (presencial e EaD);
- Analisar a eficácia do processo de autoavaliação, investigando a utilização dos resultados no planejamento institucional; averiguando a infraestrutura física, tecnológica e de acessibilidade, em relação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação (presencial e EaD);
- Verificar os mecanismos de integração e de apoio a vida acadêmica dos discentes e analisar a sustentabilidade financeira e os seus impactos na melhoria dos serviços prestados pela UniGoyazes à comunidade acadêmica, presencial e EaD, analisando o processo de implantação da Educação a Distância EaD.
- Compreender todo o processo interno de desenvolvimento da instituição de ensino na Educação a distância (EaD);
- Discutir, programar e implantar a política de auto avaliação institucional, de forma a se constituir em instrumento de apoio que propicie ao UniGoyazes atuar na educação a distância. Avaliando e trabalhando os indicadores de potencialidades realçando-os e efetivando-os e identificando também, as dificuldades enfrentadas pela instituição e os caminhos possíveis para minimizá-las ou, preferencialmente, superá-las, sobretudo na Educação a distância.

Para atingir o objetivo, é importante analisar, no processo avaliativo, nos diferentes níveis da instituição:

Nível declaratório – analisa os textos que fundamentam o projeto institucional que em geral está enunciado sob a forma de princípios coerentes.

Nível normativo – avalia a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática das IES.

Nível da organização – avalia se a instituição conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social.

Nível dos resultados – avalia a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos: formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social, entre outros.

4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação tem recebido atenção especial da Instituição na aplicabilidade da metodologia:



Fonte: Elaboração própria CPA

Do Planejamento e Avaliação Institucional

Ao ser instituído o processo de Avaliação Institucional por meio da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), objetiva assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Apresenta como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Da Preparação e Aplicação da Avaliação

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo conjuntamente as debilidades e fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na UniGoyazes vem consolidando um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, permitindo retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (SOBRINHO, 2000, p.15).

O processo de avaliação do Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes, foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico- administrativos e discentes. Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas a cada ano do processo avaliativo, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas na UniGoyazes.

No que tange à qualidade dos Discentes, a Reitoria geral e Pro-Reitoria acadêmica da instituição estabeleceu como ponto crítico a ser acompanhado. Um rigoroso processo seletivo, visando elevar o nível dos ingressantes, quanto aos docentes (educadores), a Instituição está promovendo:

- Mecanismos de atualização, avaliação e integração com programa de palestras;
- Interação com programa de pesquisa e de publicações, em fase de implantação;
- Programa de aprimoramento da didática e de comunicação; e
- Mecanismo de estímulo, retribuição e recompensa, em fase de implantação.

Para o processo de Auto Avaliação em 2025, manteve a mesma metodologia de trabalho pré-definida através da qual vem procurando assegurar a coerência entre as ações planejadas pela UniGoyazes e as medidas efetivamente adotadas, a interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no PDI. A avaliação institucional foi realizada por meio de uma pesquisa aplicada aos alunos regularmente matriculados nos cursos

presenciais da UniGoyazes, com o objetivo de aferir o nível de satisfação em relação ao desempenho dos professores nas disciplinas e à atuação da coordenação de cursos. O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário estruturado, composto por questões objetivas, elaborado com base nos indicadores da Organização Didático-Pedagógica.

As questões abordaram aspectos relacionados à prática pedagógica dos docentes, tais como domínio do conteúdo, clareza na exposição, metodologias de ensino, relação teoria-prática, critérios de avaliação e disponibilidade para atendimento aos alunos. Em relação à coordenação de cursos, foram avaliados aspectos como acessibilidade, comunicação, apoio acadêmico, organização das atividades e resolução de demandas estudantis.

A aplicação do questionário ocorreu de forma anônima e voluntária, garantindo a confidencialidade das respostas e a liberdade de expressão dos participantes. Os dados coletados foram sistematizados e analisados de forma quantitativa, por meio de indicadores de satisfação, permitindo a identificação de tendências, níveis de satisfação e oportunidades de melhoria. Os resultados obtidos servirão de base para a elaboração de diagnósticos e para o planejamento de ações institucionais voltadas ao aprimoramento da qualidade acadêmica.

A avaliação institucional foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com as diretrizes do SINAES/MEC, por meio de uma pesquisa de satisfação aplicada aos alunos regularmente matriculados nos cursos da UniGoyazes. Este diagrama mostra um processo cíclico para elevar a satisfação de clientes/alunos, ou seja, é um ciclo que na prática serve para planejar, executar, avaliar e aprimorar continuamente a satisfação.



Fonte: Elaboração própria CPA

A UniGoyazes pretende aumentar a qualidade do conhecimento desenvolvendo seu modelo de projeto de pesquisa e extensão, incentivando a difusão do conhecimento. As instalações físicas são de excelente qualidade e estão adequadas às propostas dos cursos. Ao longo do semestre 2025 a CPA realizou as seguintes atividades:

- Sensibilização do alunado para a avaliação institucional; organização e sistematização das ideias, solicitações, demandas e sugestões oriundas dos contatos pessoais com discentes, docentes e pessoal do corpo de apoio técnico-administrativo;
- Disponibilização a todos os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo da proposta do processo de avaliação interna e esclarecimentos sobre o Sinaes e divulgação na página da CPA no site da UniGoyazes. e emails institucionais.
- Definição da composição dos grupos de trabalho, para a formação do banco de dados para a avaliação dos indicadores de desempenho; definição e construção dos instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, reuniões e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição de formato do relatório de auto avaliação;
- Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação aos discentes, docentes (presencial/à distancia) e corpo técnico-administrativo; e a
- Elaboração de relatório.

Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destacam que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada. Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações: no email, whatsapp e pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

- Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
- Desenvolvimento através da plataforma moodle no ambiente virtual – EAD, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
- Disponibilização dos instrumentos de avaliação através de link para participação, no portal do discente, no email do professor e email do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês;
- Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
- Elaboração de relatórios.

Da Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

Pontos Fortes: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.

Pontos Médios: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.

Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados): quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

DA Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da instituição. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calcula-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calcula-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotar-se-á o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões. Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5 (bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados. Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando

qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado. Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% de nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três). Assim, o critério geral estabelecido foi:

Média nota abaixo de 3: implica em pontos a serem aperfeiçoados;

Média nota igual ou maior que 3: implica potencialidades dos segmentos avaliados.

4.1. COLETAS DE DADOS

Dos Instrumentos de coleta de dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário estruturado para atender às dez dimensões integrantes do Sinaes. Todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa egressos) foram contemplados no processo de autoavaliação, porém, em virtude das especificidades de cada um desses segmentos uma parte dos itens, variaram entre si. De maneira geral, foram utilizados questionários com pequenas diferenças dentro do segmento de discentes, devido a especificidades da graduação presencial, e a distância. A coleta de dados ocorreu de forma on-line, utilizando link de acesso ao formulário google form, enviado ao email institucional, assegurando amplo acesso, agilidade no processo e confiabilidade das informações. O instrumento de avaliação foi composto predominantemente por questões objetivas organizadas em escala Likert de cinco pontos, variando de: *muito insatisfeito*, *insatisfeito*, *regular*, *satisfeito* e *muito satisfeito*. Nas questões fechadas, foi apresentado uma escala de resposta para os respondentes, na qual eles poderiam escolher apenas uma opção, ou seja, os alunos puderam avaliar o seu corpo docente, disciplinas e coordenação de curso por meio da seguinte escala:



Os indicadores avaliados foram elaborados com base na dimensão Organização Didático-Pedagógica, conforme os referenciais de avaliação institucional do MEC. No que se refere ao desempenho dos professores nas disciplinas, foram considerados aspectos como: domínio do conteúdo, clareza na exposição, metodologias de ensino, articulação entre teoria e prática, critérios e instrumentos de avaliação, pontualidade, assiduidade e disponibilidade

para atendimento aos alunos. Em relação à coordenação de cursos, o questionário abordou itens relacionados à acessibilidade do coordenador, clareza na comunicação, organização acadêmica, apoio ao discente e eficiência na resolução de demandas acadêmicas. A participação dos alunos foi voluntária e anônima, garantindo o sigilo das respostas e a liberdade de manifestação. Após a coleta, os dados são tratados e analisados de forma quantitativa, por meio do cálculo de percentuais e médias dos níveis de satisfação, permitindo a identificação de tendências e o diagnóstico da percepção discente e qualitativa para averiguar as respostas abertas. Os resultados obtidos subsidia a elaboração deste relatório e servir-se-á de base para o planejamento de ações de melhoria contínua no âmbito institucional.

Em 2025 foi feita a revisão dos itens desses instrumentos de avaliação, procurando manter os objetivos principais de cada dimensão e visando preservar o histórico da avaliação no qual permite a comparação dos resultados. Houve o cuidado de manter os itens que pudessem ser aplicados a todos os participantes, independente do segmento, com intuito de padronizar o instrumento e permitir comparação dos resultados, bem como ter uma visão global do item analisado, quando considerado todas as respostas dos participantes. Após a revisão, houve mudança de alguns dos itens dos instrumentos de avaliação, no questionário do segmento discente, docente, os técnicos-administrativos.

Na grande maioria dos itens foi mantida uma escala de concordância do tipo *likert* onde são atribuídas notas de 1 a 5, sendo 1 representando uma avaliação extremamente negativa (nível de concordância baixo com o item) e 5 para representar uma avaliação extremamente positiva (nível de concordância alto com o item). A maioria dos itens foi de resposta única e obrigatória. Questões do tipo aberta ou discursivas foram utilizadas apenas na seção de elogios, críticas e sugestões, onde a intenção é deixar um espaço para que os respondentes pudessem manifestar opiniões e sugestões de forma mais qualitativa e suas impressões sobre o questionário, além de emergirem questões que não estão contempladas na avaliação, mas cuja incidência pode colaborar com as análises dos resultados quantitativos.

Da Sensibilização da comunidade acadêmica

Considerando as novas perspectivas que têm se delineado no campo da gestão, visando dar cada vez mais visibilidade às informações, por meio de informações claras de a maneira organizada de linguagem infográfica, foram, ao longo do período avaliativo, implementadas algumas mudanças nas diversas etapas do processo de autoavaliação. Considerando as

concepções, os princípios e as dimensões propostas pelo SINAES, foram definidos alguns objetivos que culminaram nas seguintes ações:

- ✓ Encontro com grupo participante para conscientização informando a importância da Autoavaliação Institucional aplicada pela CPA.
- ✓ Mobilização de esforços para aumentar a participação de todos os segmentos, inclusive contando com a participação dos representantes discentes.
- ✓ Elaboração de vídeo institucional e o uso de redes sociais.
- ✓ Compilação dos resultados do relatório parcial do processo avaliativo 2025 por curso, divulgando e mostrando para os coordenadores de curso os resultados com o intuito de que eles pudessem divulgar entre seus pares e planejar ações de melhorias dentro dos cursos.
- ✓ Proposta de uma sistemática de divulgação dos resultados de forma mais dinâmica e eficaz dos resultados do processo.



Contando com o envolvimento da equipe da CPA e o apoio da Diretoria, os resultados efetivos foram alcançados e podem ser comprovados por um aumento considerável na participação dos segmentos se comparado a anos anteriores. Entretanto, esses resultados são insatisfatórios em relação a população total, configurando-se como um desafio sempre presente envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica e alcançar percentuais efetivos de participação e representatividade. Soma-se a isso as especificidades que caracterizaram o ano de 2025 (semestre 1 e 2), como a reestruturação administrativa UniGoyazes, dando a continuidade de parte das ações e dos objetivos propostos anterior a esse período. Contudo, espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão, visando aprimoramento na reformulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma vez que fornece informações imparciais, sobre as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição até este período.

Da aplicação dos instrumentos

A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico dos instrumentos de avaliação. Os questionários foram desenvolvidos na plataforma do Google Formulários (google form@) e foram disponibilizados para a comunidade. No contexto em que se encontrava a instituição em 2025, período em que foi realizada a coleta de dados junto à comunidade fez-se necessário intensificar as ações de divulgação para se alcançar efetividade e representatividade no processo, aos quais passamos a listar a seguir:

- I. Com o apoio da equipe de Comunicação foram elaborados materiais de mídias para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica;
- II. O processo de avaliação e o link de acesso aos questionários foi divulgado na página da UniGoyazes e nas redes sociais;
- III. O link de acesso foi encaminhado a todos (participantes) via e-mail institucional;
- IV. Foi encaminhado email circular para setor acadêmico e por meio de whatsapp a chefias de departamentos a fim de auxiliar à CPA no processo de divulgação do mesmo: Pequenos textos com os respectivos links dos questionários circularam para comunidade acadêmica a divulgação foi feita por meio das redes sociais, site da UniGoyazes e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

4.2. PLANO DE MELHORIAS

Ações de Apoio ao Aluno:		
Ampliação dos programas de bolsas de estudos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras.		
Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais.		
Continuação da realização de atividades de eventos acadêmicos como semana científica, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes.		
Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e das matrizes curriculares adequando-os às novas realidades.		
Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso.		
Continuação da sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional.		
Gestão participativa com reuniões para elaboração do calendário letivo, projetos e atividades correlacionadas à gestão, ensino e extensão.		
Ouvidoria fazendo parte da CPA.		
Melhoria da acessibilidade e atendimento prioritário às pessoas com necessidades especiais.		
Incremento nas propostas de estágios desde os períodos iniciais dos cursos, por meio dos convênios com as empresas intervenientes de estágios;		
Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico da UniGoyazes, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Financeiro.		
Realização de reuniões entre a CPA e NDE para levantamento das fragilidades e potencialidades de cada curso e melhoria da oferta de serviços prestados na UniGoyazes.		
Ações de Apoio aos Docentes:		
Contratação docente com aderência curricular à disciplina de vínculo.		
Manutenção da política de reenquadramento do corpo docente de acordo com a titulação.		
Melhoria da titulação do corpo docente <i>strictu-sensu</i> , visando adequar às exigências institucionais de cada curso.		

Manutenção das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visando à melhoria constante dos Projetos Pedagógicos dos cursos, além da discussão com os órgãos colegiados de inovações nas práticas pedagógicas.

Ações direcionadas à melhoria da Infraestrutura:

Reformas semestrais nas salas de aula – substituição de carteiras (canhotos), limpeza industrial nos pisos, pintura, manutenção nos aparelhos de ar- condicionado etc.

Implementação de suporte técnico em auxílio as atividades do professor em sala de aula. Implementação de novos laboratórios específicos nos cursos da Saúde.

Adaptação de equipamentos de informática para a acessibilidade aos meios midiáticos, de tecnologias da informação.

Incremento do Acervo da biblioteca. Biblioteca presencial e virtual.

Manutenção de obras de acessibilidade arquitetônica e comunicacional de maneira que não atrapalha as aulas com barulhos.

Reorganização da quantidade de aluno por sala de aula.

4.3. DIVULGAÇÃO

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Reitoria Geral e Pro-Reitoria Acadêmica, ao Corpo Docente por meio de suas Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Pro-Reitoria administrativa e aos alunos na página do Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes (Site/internet). Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

LEVANTAMENTO DE DADOS – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Abaixo segue quantitativo de alunos matriculados por curso no semestre 2025.

NIVEL_ENSINO	ALUNOS	2025			
		CURSO	SITUACAO	QUANT Total	%
Graduação		Terapia Ocupacional	MATRICULADO	370	12,83%
		Psicologia	MATRICULADO	200	6,94%
		Pedagogia	MATRICULADO	56	1,94%
		Odontologia	MATRICULADO	293	10,16%
		Nutrição	MATRICULADO	78	2,71%
		Medicina Veterinária	MATRICULADO	436	15,12%
		Medicina	MATRICULADO	234	8,12%
		Fisioterapia	MATRICULADO	192	6,66%
		Farmácia	MATRICULADO	146	5,06%
		Estética e Cosmética	MATRICULADO	10	0,35%
		Engenharia Agrônômica	MATRICULADO	154	5,34%
		Enfermagem	MATRICULADO	157	5,45%
		Educação Física B	MATRICULADO	252	8,74%
		Ciências Biológicas B	MATRICULADO	15	0,52%
	Biomedicina	MATRICULADO	290	10,06%	
Graduação Total				2883	100,00%

Fonte: RM-Totys.

RESULTADOS APONTADOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

PÚBLICO-ALVO: Corpo discente dos cursos de graduação. Professores/tutores. Corpo Técnico administrativo. Egressos.

REPRESENTATIVIDADE: Sobre o tema: Auto-avaliação institucional parte 2 contém a avaliação do desempenho do curso, desempenho coordenação e desempenho docente em sala de aula. Do total de 2883 alunos matriculados, em media 1882 participaram do processo avaliativo.

Alunos Disciplinas EaD (todos so cursos) 2536 participantes. 87,96

Alunos Disciplinas presenciais (todos os cursos) 1229 participantes 44,38

Professores 56 participantes, percentual de 53,33

Tecnico-administrativo 38 participantes, percentual de 43,18

7º Simpósio 1002 Participantes, sendo pecentual de 52,27

Além das enquetes realizadas ao longo do ano de 2025.

REPRESENTATIVIDADE: dos 105 professores na data de aplicação desta avaliação deles 56 responderam à pesquisa, representando percentual de 53,33 da comunidade docente.

7º Simpósio dos 1917 alunos inscritos, 1002 responderam o questionário, sendo pecentual 52,27% de participantes.

No 7º simposio responderam a enquete 35 professores. Representando 33,33 por cento.

Egressos dos ultimos 3 anos 769. Total de participantes 200. Representando percentual de 26%.



Dos 105 professores na data de aplicação desta avaliação deles 56 responderam à pesquisa, representando 53,33% da comunidade docente. No 7º simposio responderam a enquete 35 professores. Representando 33,33 por cento. Os resultados contemplam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade do ensino superior e aos anseios da comunidade acadêmica. Depois de analisados os dados coletados, seus resultados serão amplamente divulgados por meio de relatórios (fase que compoe o relatorio a ser protocolado no portal MEC).

No 7º Simpósio Acadêmico 1.002 de 1.917 inscritos (52,27%) mostra índice intermediário, porém de positividade, indicando que mais da metade dos participantes do evento reconheceu a relevância de contribuiu com a avaliação. A participação geral dos alunos nas pesquisas de avaliação institucional apresenta bons índices, especialmente nas disciplinas digitais (87,96%). Esses dados indicam um grau considerável de envolvimento e reconhecimento da importância do processo avaliativo. Por outro lado, a baixa adesão dos alunos em disciplinas/cursos presenciais (44,38%) merece atenção especial, uma vez que compromete a representatividade dos dados nos cursos com predominância de aulas presenciais. Este cenário pode refletir desmotivação, desconhecimento do processo ou dificuldade de acesso às ferramentas de resposta.

Entre os docentes, a participação é considerada moderada (53,33%), mas a presença reduzida no 7º Simpósio (33,33%) demonstra a necessidade de rever estratégias de engajamento para eventos institucionais e ações formativas da CPA. Ao analisar os dados percebe-se que o nível de participação dos diferentes segmentos acadêmicos nas pesquisas institucionais coordenadas pela CPA, necessitam de ações estratégicas que ampliem o engajamento da comunidade acadêmica nas próximas etapas do processo avaliativo.

O relatório aponta os aspectos fortes e fracos detectados, a partir dos quais faz recomendações à instituição. Com base nessas recomendações, elabora-se um documento que é enviado aos gestores, que permite uma reflexão sobre os avanços que apresentados após o processo de avaliação. O presente relatorio elaborado pela CPA a partir das informações coletadas nos vários níveis da gestão, tem como objetivo mostrar quais os aspectos negativos a instituição realmente procurou melhorar.

A utilização do método de Likert para avaliar o desempenho de coordenadores de curso e professores em sala de aula permite a obtenção de dados quantitativos que podem ser analisados para identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Para avaliar o desempenho de coordenadores de curso e professores em sala de aula foi utilizado o método de Likert para

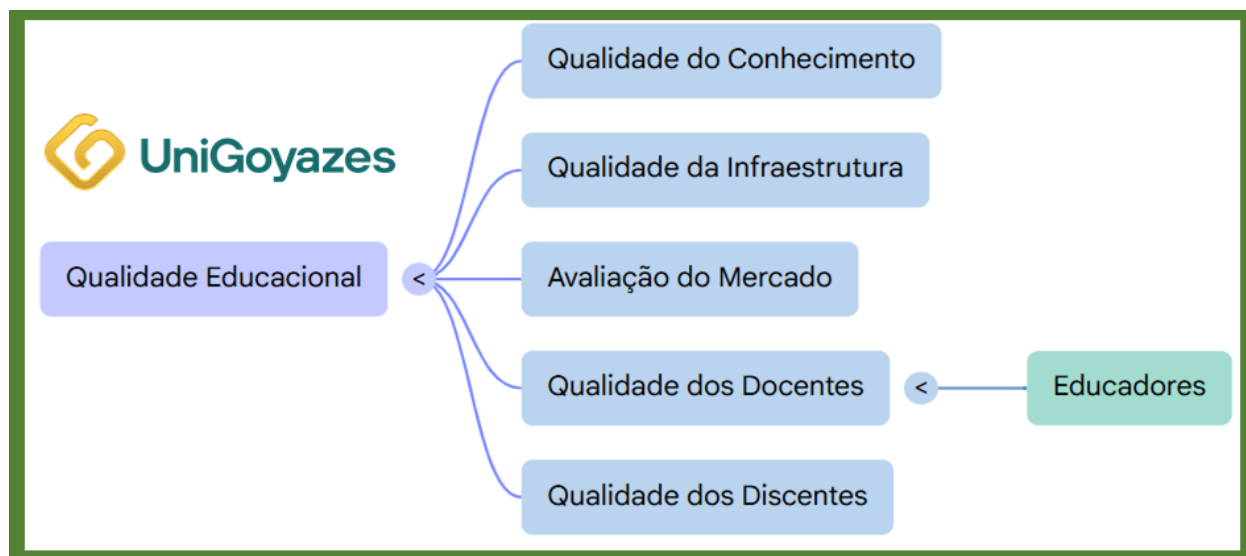
reflexão de aspectos importantes no processo avaliativo como um todo. Com base nos indicadores identificados, construir-se-á um questionário de Likert. Cada indicador é transformado em uma afirmação, e os respondentes avaliam o grau de concordância com cada afirmação em uma escala de Likert de 5 pontos. Vê-se como vantagem que os resultados obtidos por análise direta são generalizáveis em razão da representatividade por meio de indicadores numéricos, estatísticos apresentados em gráficos e tabelas, no entanto pelo método da escala de likert pode-se observar as dimensões em suas extremidades.

Este documento é preliminar e foi elaborado para compor o relatório parcial de parte 2 da Autoavaliação institucional e contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2025, bem como analisa o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Análise da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional em conformidade a organização didático-pedagógica, sendo que o desempenho nas coordenações de cursos, o desempenho do professor nas disciplinas e avaliação de aprendizagem do aluno, foi assunto de pauta no processo.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece dez dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional e que garantem a unidade do processo avaliativo. Fundamentado no SINAES, as avaliações institucionais de cursos e de estudantes na UniGoyazes estão em conformidade às dimensões:



Foi constatado por esta CPA que o Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes vem cumprindo o seu compromisso com a qualidade e seguindo a proposta de crescimento, representadas pelos quatro pilares conforme descrito no mapa mental:



Coletar os dados das diferentes fontes e analisar de forma quantitativa e qualitativa é tarefa da CPA nas análises quantitativas incluindo médias, medianas e distribuições de respostas, enquanto as análises qualitativas, podem envolver a identificação de temas e padrões nos comentários abertos. Para avaliar o desempenho de coordenadores de curso e professores em sala de aula foi utilizado o método de Likert para reflexão de aspectos importantes no processo avaliativo como um todo. Com base nos indicadores identificados, pode-se construir um questionário de Likert. Cada indicador, transformado em uma afirmação, e os respondentes avaliando o grau de concordância com cada afirmação em uma escala de Likert de 5 pontos.

Assim, se quando a informação não trazer clareza acerca do pensamento coletivo será necessário aprofundar a investigação por meio da análise qualitativa, requerendo o uso de instrumentos como entrevistas, observação sistemática de grupos focais e de demandas advindos da ouvidoria, uma vez já repassados de maneira contínua aos dirigentes superiores e líderes de equipes. Para dar continuidade nas atividades da CPA ao longo do ano de 2025, implementa,

Propostas de Melhoria para o Próximo Processo Avaliativo

I. Trabalhar estratégias para aumentar a participação discente (presencial)

- ❖ Intensificar campanhas de divulgação presencial, com apoio dos coordenadores e professores em sala de aula e o setor de Marketing.
- ❖ Disponibilizar Qrcode para preenchimento da pesquisa em ambientes de convivência.
- ❖ Promover incentivo institucional (como horas complementares) para alunos que participarem da pesquisa.

II. Trabalhar estratégias para aumentar a participação docente

- ❖ Realizar reuniões de sensibilização sobre a importância da avaliação institucional antes do período de aplicação.
- ❖ Envolver a coordenação dos cursos na mobilização dos docentes.
- ❖ Divulgar os resultados e as melhorias implementadas com base nas respostas anteriores (efeito “retorno do feedback”).

III. Realizar a ampliação do engajamento em eventos (como o Simpósio 2026)

- ❖ Associar a participação em eventos como o Simpósio à entrega de certificados com relevância para progressão funcional (docentes) e para atividades extracurriculares (discentes).
- ❖ Integrar a aplicação de pesquisas a momentos estratégicos do evento, com apoio de monitores para coleta orientada.

IV. Trabalhar o fortalecimento da comunicação institucional

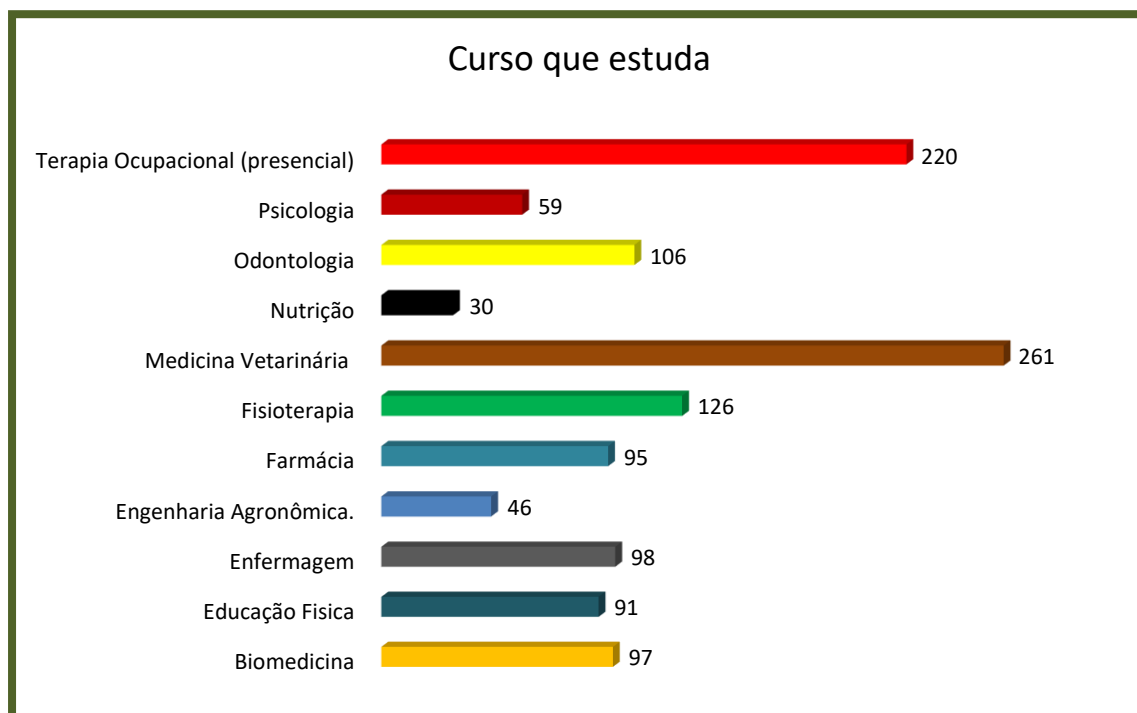
- ❖ Reforçar na apresentação da identidade visual da CPA suas ações, fortalecendo sua presença digital (redes sociais, site da instituição) com apoio do setor de marketing.
- ❖ Gravar e Divulgar vídeos curtos explicativos e depoimentos sobre a importância da avaliação institucional.

Vê-se como vantagem que os resultados obtidos por análise direta são generalizáveis em razão da representatividade por meio de indicadores numéricos, estatísticos apresentados em gráficos e tabelas, no entanto pelo método da escala de likert pode-se observar as dimensões em suas extremidades. A utilização do método de Likert para avaliar o desempenho de coordenadores de curso e professores em sala de aula permite a obtenção de dados quantitativos que podem ser analisados para identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

Nesta análise as informações foram divididas em três colunas: Pontos Frágeis/Indicadores; Recomendações da CPA e Resultados Alcançados na instituição. Espera-se, por esse movimento criar um espaço aberto ao diálogo e à participação coletiva. Busca-se, assim, construir a cultura de participação e de autoavaliação permanente. Por fim, são apresentadas as considerações e a conclusão da CPA em relação a todo o processo de autoavaliação ocorrida em 2025.

Na sequência, apontamos os resultados detalhados.

Da análise Quantitativa da Participação no processo avaliativo



Fonte: CPA.

Considerando o quantitativo de 1229 participantes no processo avaliativo, nesta análise, os dados referentes ao curso que estuda, evidencia uma participação discente desigual entre os cursos, indicando diferentes níveis de engajamento na Avaliação Institucional. Os cursos com maior volume de respostas foram: Medicina Veterinária 251 respondentes, Terapia Ocupacional (presencial) 220 respondentes, Fisioterapia 126, Odontologia 106 respondentes. Esses números indicam alto engajamento discente, possivelmente associado a: Maior número de alunos matriculados; Maior divulgação da avaliação pelas coordenações; Maior envolvimento dos estudantes com os processos institucionais; Cursos com forte presença de atividades práticas e contato direto com a instituição, o que tende a estimular a participação.

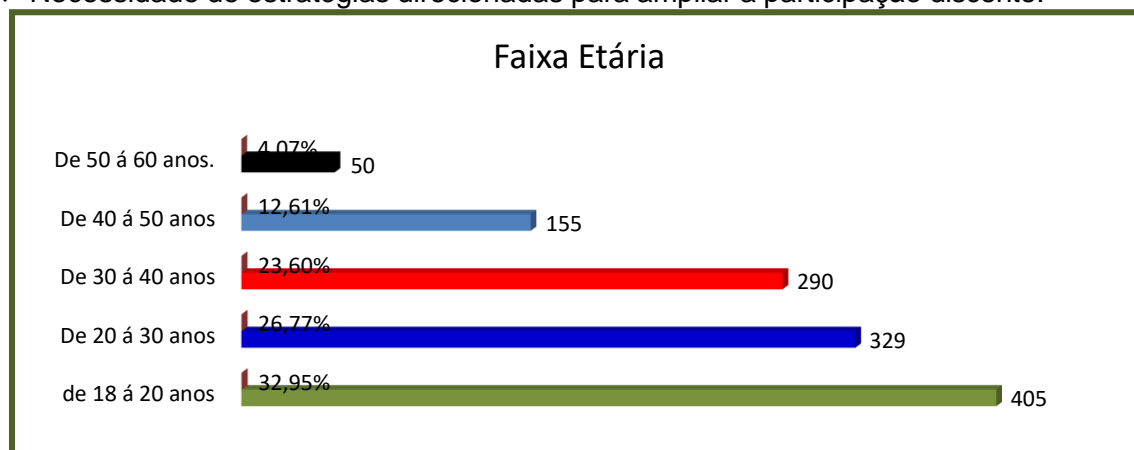
A expressiva adesão desses cursos contribui significativamente para a representatividade geral da avaliação institucional. Já os cursos com participação intermediária incluem: Enfermagem 98, Farmácia 95, Biomedicina 97, Educação Física 91. Neles observa-se uma adesão satisfatória, porém com margem para ampliação. A participação mostra que os estudantes reconhecem a importância da avaliação institucional, no entanto, indica a necessidade de estratégias adicionais de sensibilização e incentivo, especialmente para garantir maior representatividade do conjunto discente. Alguns cursos apresentaram baixo número de respondentes, destacando-se: Engenharia Agrônômica 46, Psicologia 59, Nutrição

30. A baixa participação de cursos pode comprometer a robustez estatística e a representatividade dos resultados, dificultando análises mais precisas sobre a percepção discente.

Entre os fatores que podem explicar esse cenário estão: Menor número de alunos ativos; Falhas na comunicação e divulgação da avaliação; Baixo engajamento dos estudantes com os processos avaliativos; possível descrédito quanto ao impacto da avaliação nas decisões institucionais. Os resultados demonstram que, embora a Avaliação Institucional tenha alcançado adesão significativa em cursos estratégicos, ainda existem desafios relacionados à equidade da participação entre os cursos. A concentração de respostas em determinados cursos pode gerar vieses na interpretação global dos dados institucionais. Essa análise reforça o papel estratégico da Avaliação Institucional como instrumento de gestão e evidencia a importância de ampliar o envolvimento dos estudantes para garantir diagnósticos cada vez mais representativos e confiáveis.

Ações propostas

- ❖ Desenvolver ações específicas de sensibilização para cursos com baixa adesão; Fortalecer a comunicação sobre a importância e os resultados da avaliação;
- ❖ Envolver as coordenações e representantes de turma no processo de mobilização discente;
- ❖ Estabelecer metas mínimas de participação por curso para os próximos ciclos avaliativos.
- ❖ Necessidade de estratégias direcionadas para ampliar a participação discente.



Com base no gráfico de Faixa Etária, é possível observar uma concentração significativa dos participantes nas faixas etárias mais jovens, com redução progressiva conforme a idade avança. A faixa de 18 a 20 anos representa o maior grupo, com 32,95%, indicando forte presença de jovens recém-ingressos na vida adulta. Em seguida, a faixa de 20 a 30 anos também apresenta participação expressiva, com 26,77%. Juntas, essas duas faixas somam quase 60% do total, evidenciando que o público analisado é predominantemente jovem. A faixa de 30 a 40 anos corresponde a 23,60%, mantendo uma

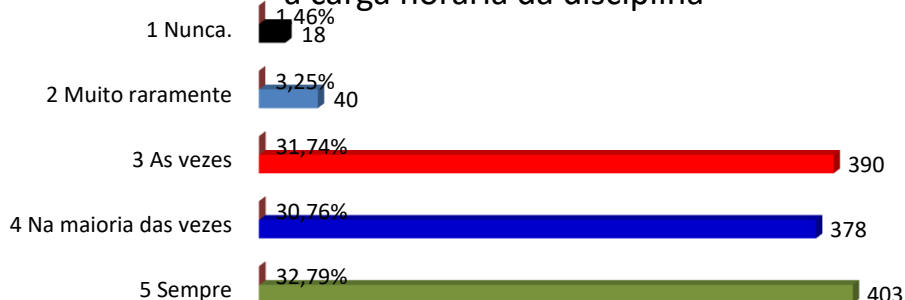
representatividade relevante, porém já inferior às faixas mais jovens. A partir dos 40 anos, nota-se uma queda mais acentuada: a faixa de 40 a 50 anos responde por 12,61%, enquanto a faixa de 50 a 60 anos apresenta a menor participação, com apenas 4,07%. Vimos que, os resultados indicam um perfil etário concentrado entre 18 e 30 anos, sugerindo que ações, produtos, serviços ou políticas voltadas a esse público tendem a ter maior impacto. Ao mesmo tempo, a baixa participação das faixas etárias mais altas pode indicar menor alcance ou menor interesse desse público, o que pode ser um ponto de atenção caso o objetivo seja ampliar a diversidade etária da amostra.

RESULTADOS DA PESQUISA – AVALIAÇÃO DO CURSO

A pesquisa sobre “Avaliação de Curso” é de suma importância para que os gestores dos Cursos possam vislumbrar um panorama sobre o índice de satisfação dos seus alunos, quanto às expectativas em relação ao curso, assim como, quanto ao nível de cumprimento das metas propostas para a qualidade do mesmo. Quanto às questões referentes a “avaliação de curso” observa-se que a escala que indica que o “curso exige na medida certa”, alcançou 53,2%. Contudo, cabe destacar que obteve-se uma somatória de 39,3% para as escalas que indicam que o “curso deveria exigir muito mais de mim”, ou “deveria exigir um pouco mais de mim”. É importante observar que esta informação é relevante, visto que os cursos, na sua maioria, supera alguns limites ao aproximar-se ainda mais, do nível de exigência adequado.

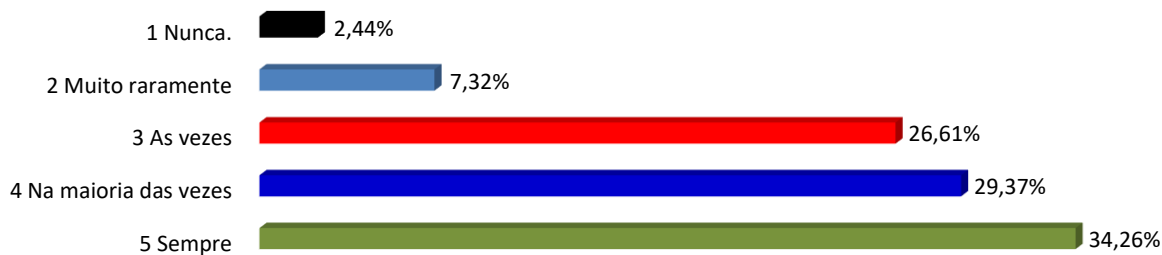
A CPA como proposta indica um estudo detalhado dos resultados da avaliação do trabalho do coordenador de curso e nesta pesquisa, indica-se procedimento semelhante ao do desempenho do docente em sala de aula. A análise dos “temas” desta área da avaliação, possui especificidades que necessitam ser compreendidas e refletidas por curso, visto que tratam de expectativas iniciais dos alunos, formação para o desenvolvimento profissional, nível de exigência, como já foi citado anteriormente em outras avaliações desta comissão sobre atenção dada a interdisciplinaridade na abordagem dos conteúdos. Observa-se uma variabilidade expressiva, ao comparar os resultados nas escalas propostas, entre cursos, principalmente se considerar a natureza de cada graduação a citar, a exemplo os cursos tecnológicos.

Houve adequação do conteúdo trabalhado em sala de aula à carga horária da disciplina



O resultado geral é positivo, mostrando boa adequação do conteúdo à carga horária na maior parte dos casos, ou seja, a avaliação positiva, somando “Sempre” e “Na maioria das vezes”, temos 63,55% dos respondentes, indicando que, para a maioria, o conteúdo costuma estar bem ajustado à carga horária. Zona de atenção “Às vezes” um percentual relevante (31,74%) afirma que a adequação ocorre apenas ocasionalmente. Isso sugere inconsistências entre disciplinas, turmas ou docentes, e aponta espaço para melhorias no planejamento. A Insatisfação gira em torno de 4,71% Muito raramente ou nunca, percebe inadequação frequente, indicando que problemas são pontuais, não estruturais. Contudo, o alto índice de “Às vezes” sinaliza a necessidade de ajustes pedagógicos, a exemplo, revisão de ementas, redistribuição de conteúdos ou melhor alinhamento entre objetivos, tempo disponível e metodologias de ensino.

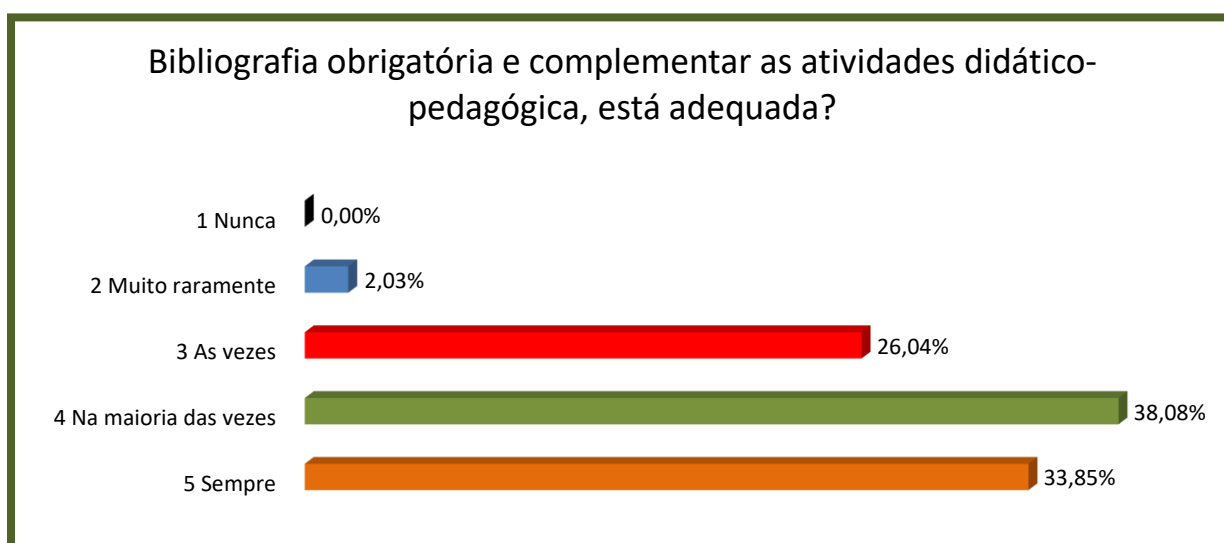
Há relevância do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional?



Considerando os dados apontados no gráfico acima sobre se há relevância do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional, têm-se que os resultados indicam uma percepção amplamente positiva sobre a relevância do conteúdo da disciplina

para a formação pessoal e profissional dos respondentes. Observa-se que a maior parcela considera essa relevância de forma consistente, ou seja, 34,26% afirmam que o conteúdo é sempre relevante e 29,37% avaliam que ele é relevante na maioria das vezes. Juntas, essas categorias somam 63,63%, evidenciando que mais da metade dos participantes reconhece a importância da disciplina em sua formação. Além disso, 26,61% dos respondentes indicam que o conteúdo é relevante às vezes, o que sugere que, embora percebam valor na disciplina, essa relevância pode variar conforme o tema abordado, a metodologia utilizada ou a relação com suas expectativas e experiências pessoais.

Por outro lado, as avaliações negativas são pouco expressivas. Apenas 7,32% consideram que a disciplina é muito raramente relevante, e um percentual ainda menor, 2,44%, afirmam que ela nunca apresenta relevância. Esses dados indicam que a rejeição ao conteúdo é limitada e pontual. Assim, os resultados demonstram que a disciplina cumpre, em grande parte, seu papel formativo, sendo percebida como significativa pela maioria dos estudantes. Ainda assim, a presença de respostas intermediárias e raramente positivas aponta para oportunidades de aprimoramento, especialmente no sentido de tornar os conteúdos mais contextualizados e alinhados às demandas pessoais e profissionais dos discentes.



Os resultados indicam uma avaliação amplamente positiva quanto à adequação da bibliografia obrigatória e complementar às atividades didático-pedagógicas. Do total de 1.229 participantes, a maioria dos respondentes percebe a bibliografia como adequada sempre (33,85%) ou na maioria das vezes (38,08%), o que representa mais de 70% das avaliações concentradas nos níveis mais altos da escala. Esse dado sugere consistência

e alinhamento satisfatório entre os materiais bibliográficos indicados e as propostas pedagógicas desenvolvidas.

Por outro lado, 26,04% dos respondentes afirmam que a bibliografia é adequada às vezes, indicando que, embora haja reconhecimento de sua relevância, ainda existem situações em que o material pode não atender plenamente às necessidades das atividades. As avaliações negativas são pouco expressivas: apenas 2,03% consideram que a bibliografia é adequada muito raramente, e não houve registros da opção nunca (0,00%). Com base nos resultados apresentados, é possível identificar ações de melhoria voltadas principalmente ao aperfeiçoamento e à consolidação da adequação da bibliografia às atividades didático-pedagógicas.

Ações propostas

Atualização periódica da bibliografia.

Embora a maioria avalie positivamente, o percentual que indica adequação “às vezes” (26,04%) sugere a necessidade de revisar e atualizar referências, incorporando obras mais recentes, produções científicas atuais e materiais alinhados às demandas da área de estudo no curso.

Maior alinhamento entre bibliografia e práticas pedagógicas.

Recomenda-se reforçar a articulação entre os conteúdos trabalhados em sala, as metodologias adotadas e as referências indicadas, garantindo que a bibliografia seja diretamente aplicável às atividades, avaliações e projetos propostos.

Diversificação das fontes bibliográficas.

Ampliar o uso de diferentes tipos de materiais tais como, como artigos científicos, e-books, bases de dados digitais, materiais multimídia e recursos educacionais abertos que atenda melhor diferentes estilos de aprendizagem e tornando o processo mais dinâmico.

Adequação ao nível e ao perfil dos estudantes.

Parte das respostas intermediárias reflete dificuldades de compreensão ou complexidade excessiva das obras indicadas. Assim, sugere-se avaliar o nível de aprofundamento da bibliografia, equilibrando referências introdutórias e avançadas.

Socialização e orientação sobre o uso da bibliografia.

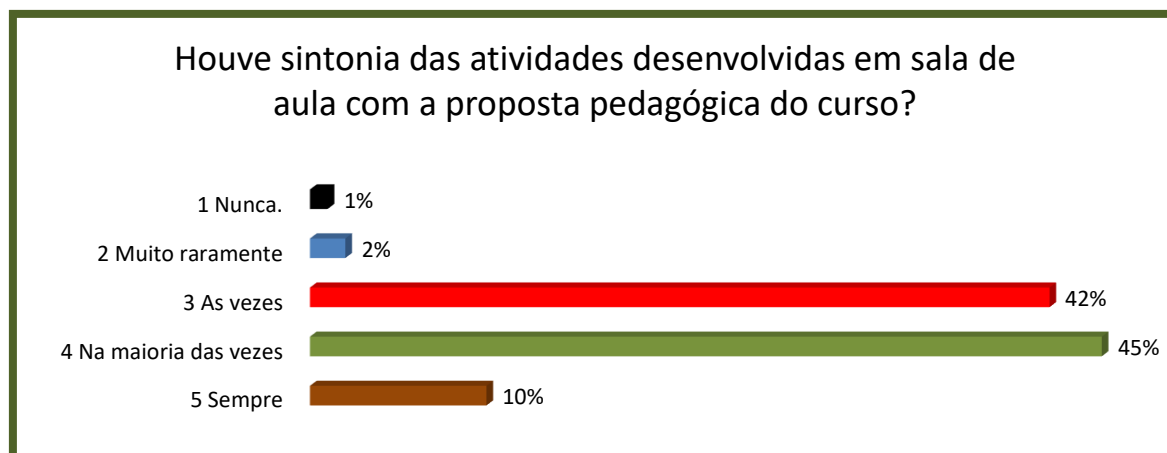
Sugere incentivar os docentes a explicitar a relevância de cada referência e orientar como utilizá-la nas atividades como objetivo de aumentar a percepção de adequação e utilidade do material bibliográfico.

Escuta contínua dos estudantes.

Manter espaços sistemáticos de avaliação e feedback sobre a bibliografia de ajuste, prevenindo insatisfações e promovendo melhorias constantes.

De modo geral, os resultados evidenciam um cenário favorável, com alto grau de satisfação, ao mesmo tempo em que apontam a importância de revisões e atualizações

pontuais para ampliar ainda mais a adequação da bibliografia às práticas didático-pedagógicas. Resumindo, os dados indicam um cenário positivo, mas apontam que investimentos em atualização, diversificação e melhor integração pedagógica da bibliografia podem elevar ainda mais os níveis de satisfação, reduzindo as respostas intermediárias e residuais.



Os resultados revelam uma percepção moderada de sintonia entre as atividades desenvolvidas em sala de aula e a proposta pedagógica do curso. Observa-se que a maior concentração de respostas está nos níveis intermediários da escala: 45% dos respondentes afirmam que essa sintonia ocorre na maioria das vezes, enquanto 42% indicam que ocorre apenas às vezes. Esse dado sugere que, embora a proposta pedagógica esteja presente no cotidiano das aulas, sua aplicação nem sempre é percebida de forma clara ou consistente pelos estudantes.

O percentual de respostas mais positivas, correspondente à opção sempre (10%), é relativamente baixo, indicando que a plena articulação entre prática docente e proposta pedagógica ainda não é uma realidade consolidada. As avaliações negativas são minoritárias, com 2% indicando que a sintonia ocorre muito raramente e 1% afirmando que nunca ocorre, o que aponta que situações de total desalinhamento são pouco frequentes. De modo geral, os dados evidenciam que existe uma base de alinhamento, porém com necessidade de fortalecimento, especialmente para reduzir a percepção de inconsistência apontada pelo alto percentual de respostas intermediárias.

Ações propostas

Com base nesses resultados, destacam-se os seguintes pontos de melhoria:

Maior explicitação da proposta pedagógica em sala de aula

Os docentes podem reforçar, de forma mais sistemática, a relação entre as atividades desenvolvidas e os objetivos, competências e princípios da proposta pedagógica do curso.

Planejamento pedagógico mais integrado

Incentivar o planejamento coletivo entre docentes pode contribuir para maior coerência entre disciplinas, metodologias e a proposta formativa do curso.

Alinhamento entre metodologias, conteúdos e avaliação

Garantir que as estratégias de ensino e os instrumentos de avaliação reflitam claramente os pressupostos pedagógicos do curso tende a ampliar a percepção de sintonia.

Formação pedagógica continuada dos docentes

Ações formativas voltadas ao entendimento e à aplicação da proposta pedagógica podem fortalecer sua materialização nas práticas de sala de aula.

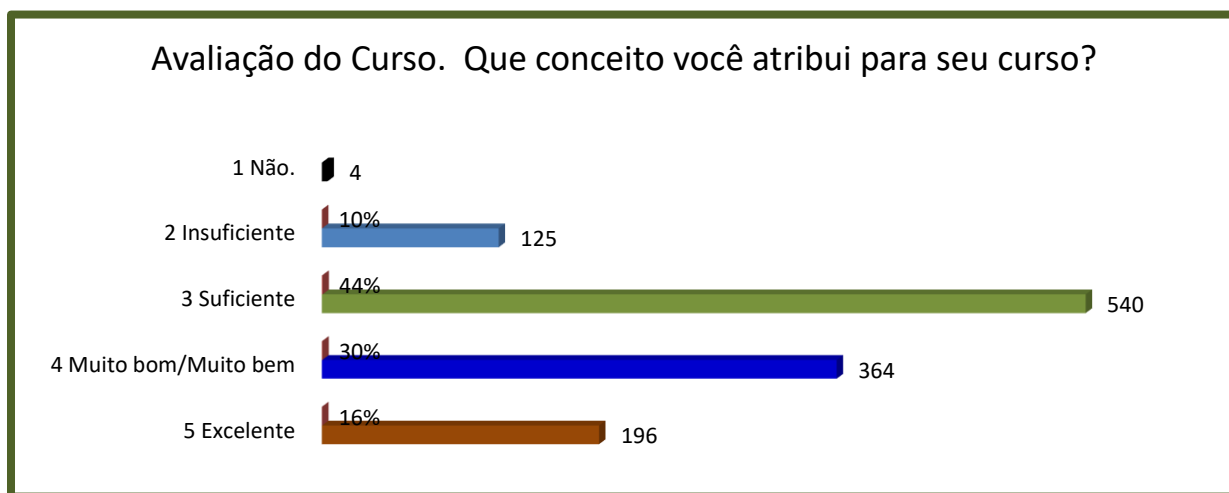
Monitoramento e feedback contínuo dos estudantes

A coleta periódica de feedback permite identificar rapidamente pontos de desalinhamento e promover ajustes ao longo do processo formativo.

Maior protagonismo discente

Estratégias que estimulem a participação ativa dos estudantes com a proposta pedagógica, podem tornar mais evidente a intencionalidade das atividades realizadas.

Em síntese, os resultados indicam que há sintonia parcial, mas ainda pouco consolidada, sendo necessário investir em ações que tornem a proposta pedagógica mais visível, coerente e efetivamente aplicada nas práticas de sala de aula.



Com base nos 1.229 respondentes, os resultados da avaliação do curso indicam uma percepção predominantemente de regular a positiva, com oportunidades claras de aprimoramento. A maior parcela dos participantes 44% (540) atribuiu o conceito “Suficiente”, o que sugere que o curso atende aos requisitos básicos esperados, mas não se destaca em

termos de qualidade percebida. Esse dado é relevante, pois indica um público numeroso que reconhece valor no curso, porém identifica limitações que impedem uma avaliação mais elevada. As avaliações positivas somam 46%, sendo 30% (364) para “Muito bom/Muito bem” e 16% (196) para “Excelente”.

Esse resultado demonstra que quase metade dos alunos está satisfeito ou muito satisfeito, evidenciando que o curso possui pontos fortes consolidados, como conteúdo relevante, metodologia adequada ou bom desempenho docente. Por outro lado, 10% (125) classificou o curso como “Insuficiente”, e um número residual (4 respostas) indicou “Não”, sugerindo insatisfação significativa ou desconexão entre expectativas e a proposta do curso. Embora minoritário, esse grupo merece atenção, pois pode apontar falhas estruturais ou pedagógicas específicas. De forma geral, o cenário revela um curso funcional e bem avaliado em parte, mas com forte concentração em avaliações intermediárias, indicando potencial de evolução.

Ações Propostas

Para elevar a percepção de qualidade e converter avaliações “Suficiente” em “Muito bom” ou “Excelente”, recomenda-se:

Revisão e aprofundamento do conteúdo

Atualizar conteúdos, incluindo exemplos práticos, estudos de caso e aplicações reais, garantindo alinhamento entre objetivos do curso, conteúdos e expectativas dos alunos.

Aprimoramento da metodologia de ensino

Utilizar metodologias ativas (projetos, atividades práticas, resolução de problemas), tornando as aulas mais dinâmicas e interativas, reduzindo a percepção de superficialidade.

Fortalecimento do acompanhamento ao aluno

Ampliar canais de comunicação para esclarecimento de dúvidas, oferecendo feedback mais frequente e individualizado.

Avaliação da infraestrutura e recursos didáticos

Verificar qualidade de materiais, plataformas, recursos tecnológicos e organização geral do curso, investindo em materiais complementares (vídeos, leituras, exercícios).

Escuta ativa dos alunos

Realizar análises qualitativas (comentários abertos, grupos focais) para compreender melhor as razões das avaliações “Insuficiente” e “Suficiente”, utilizando esses dados para ações corretivas contínuas.

Os resultados mostram que o curso cumpre sua função, mas ainda não alcança excelência para a maioria dos alunos. Com ajustes estratégicos focados na qualidade pedagógica, engajamento e suporte, há grande potencial para elevar o nível de satisfação geral e fortalecer a imagem do curso junto aos participantes. A pesquisa sobre “Avaliação de Curso”

é de suma importância para que os gestores dos Cursos possam vislumbrar um panorama sobre o índice de satisfação dos seus alunos, quanto às expectativas em relação ao curso, assim como, quanto ao nível de cumprimento das metas propostas para a qualidade do mesmo. Quanto às questões referentes a “avaliação de curso” observa-se que a escala que indica que o “curso exige na medida certa”, alcançou 53,2%. Contudo, cabe destacar que obteve-se uma somatória de 39,3% para as escalas que indicam que o “curso deveria exigir muito mais de mim”, ou “deveria exigir um pouco mais de mim”. É importante observar que esta informação é relevante, visto que os cursos, na sua maioria, supera alguns limites e aproxima-se ainda mais do nível de exigência adequado.

Assim, a CPA propôs que houvesse um estudo detalhado dos resultados da avaliação do trabalho do coordenador de curso, também nesta pesquisa, indica-se procedimento semelhante. A análise dos “temas” desta área da avaliação, possui especificidades que necessitam ser compreendidas e refletidas por curso, visto que tratam de expectativas iniciais dos alunos, formação para o desenvolvimento profissional, nível de exigência, a interdisciplinaridade na abordagem dos conteúdos e como já foi citado anteriormente, observa-se uma variabilidade expressiva ao comparar os resultados nas escalas propostas, entre cursos, principalmente se considerar a natureza de cada um.

AVA RESULTADO INSTITUCIONAL DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS 2025 – EaD

RESULTADOS DA PESQUISA: Indicador de Concordância (escala de 1 a 5¹)

ANÁLISE DOS RESULTADOS POR ASPECTO AVALIADO

Considerando que a pesquisa seja específica para desempenho docente, coordenação de curso e sobre o próprio curso, em destaque há um número expressivo de comentários sobre Infraestrutura, quanto à qualidade dos Laboratórios de Informática onde ocorre as avaliações de N1 e N2 das disciplinas digitais de acesso à internet (não apenas na Internet, mas conexão *wifi e computadores sem condições de uso*), qualidade dos Serviços Administrativos e de apoio pedagógico (*suporte técnico*) e outros assuntos relacionados à organização durante as provas.

Considerando que a pesquisa seja específica para desempenho docente, coordenação de curso e sobre o próprio curso, em destaque há um número expressivo de comentários sobre Infraestrutura, quanto à qualidade dos Laboratórios de Informática onde ocorre as avaliações de N2 das disciplinas digitais de acesso à internet (não apenas na Internet, mas conexão *wi fi e computadores sem condições de uso*), qualidade dos Serviços administrativos e de apoio

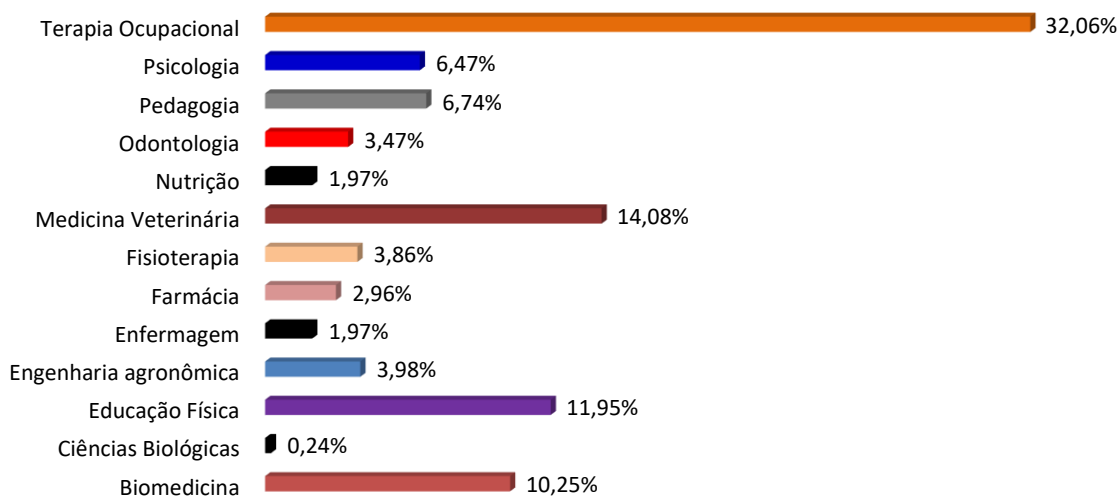
pedagógico (*suporte técnico*) e outros assuntos relacionados à organização acadêmica. Neste contexto, observa-se nitidamente a indissociabilidade entre as questões pedagógicas e administrativas na gestão institucional, ao realizar uma pesquisa avaliativa. Resumindo, a satisfação do aluno resulta da interação entre aspectos humanos, pedagógicos, tecnológicos e do próprio estudante que é impactada pelas dimensões citadas.

A aplicação de questionário eletrônico por pelo *Google Form*, *link inserido nas disciplinas digitais*. O instrumento foi composto de questões fechadas e abertas. As questões fechadas, procurou avaliar diferentes aspectos das atividades docentes em sala de aula virtual no item habilidades e competências, dentre outros encaminhamentos pertinentes à disciplina, também questões voltadas para a avaliação do suporte técnico e infraestrutura, em seguida foram avaliados aspectos relacionados a Tutorias. Nas questões fechadas, foi apresentado uma escala de resposta para os respondentes, na qual eles poderiam escolher apenas uma opção, ou seja, os alunos puderam avaliar o seu corpo docente, disciplinas e tutorias por meio da seguinte escala:

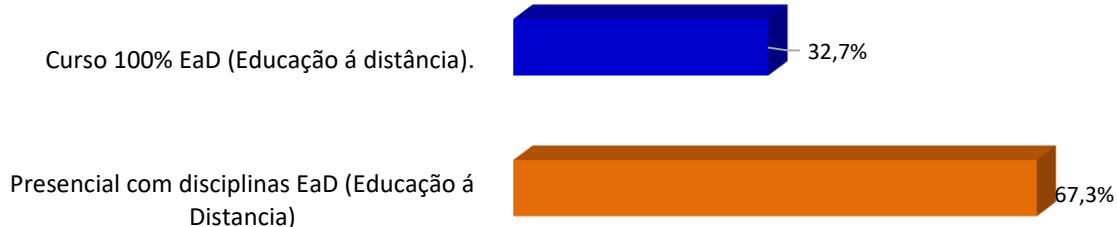


Ao investigar a aprendizagem dos alunos em uma disciplina específica dentro do curso, formulamos perguntas abordando diversos aspectos do processo de aprendizagem e compreensão dos conteúdos.

Curso/Disciplina que estuda

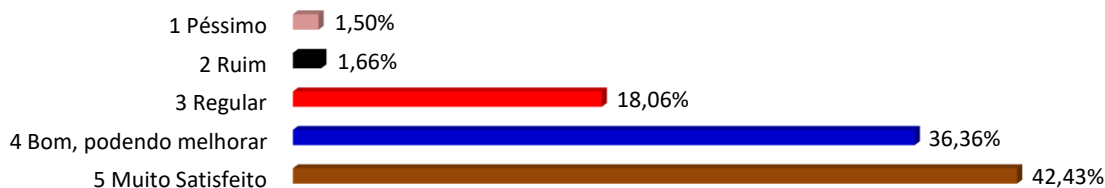


Modalidade de ensino curso/disciplina.

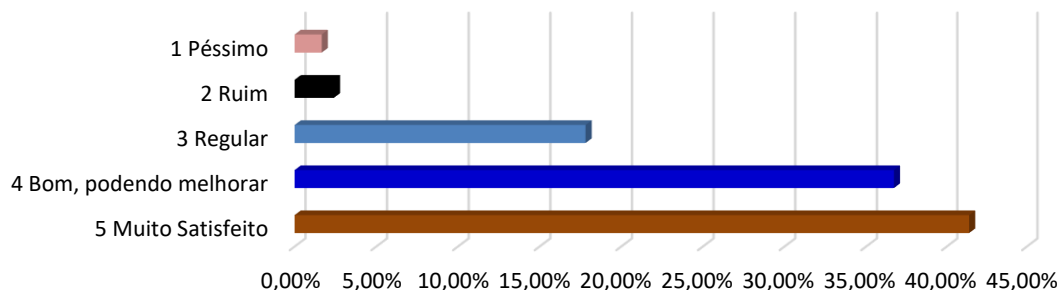


Dos 2536 participantes no processo avaliativo 67,3% são de cursos/disciplinas presenciais.

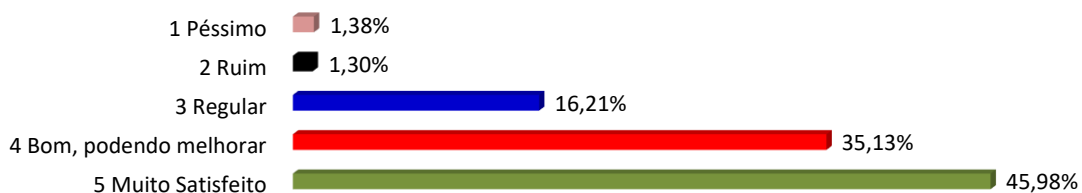
O suporte técnico oferecido atendeu de forma adequada às minhas necessidades durante o curso/disciplina



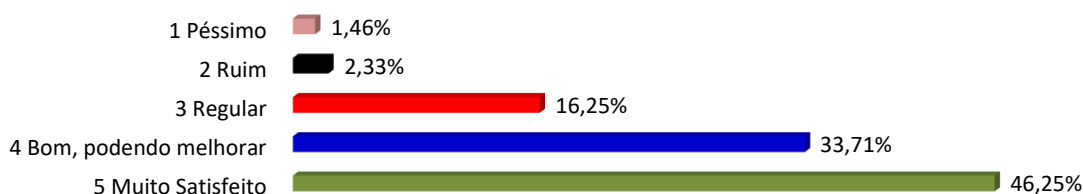
A Equipe de suporte respondeu com agilidade às minhas solicitações.



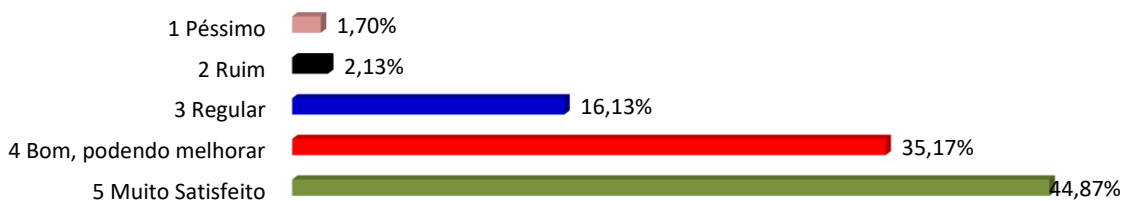
As orientações técnicas recebidas foram claras e suficientes para resolver meus problemas.



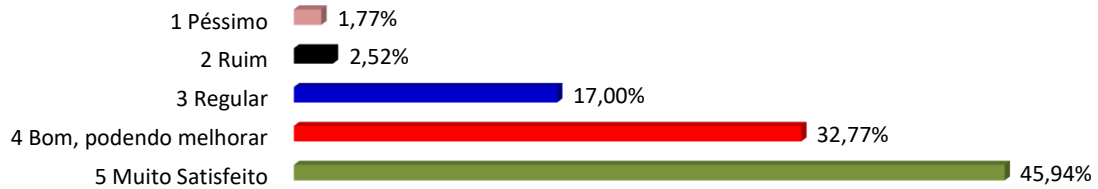
Recebi acompanhamento adequado dos Tutores/professores nas minhas dúvidas e dificuldades.



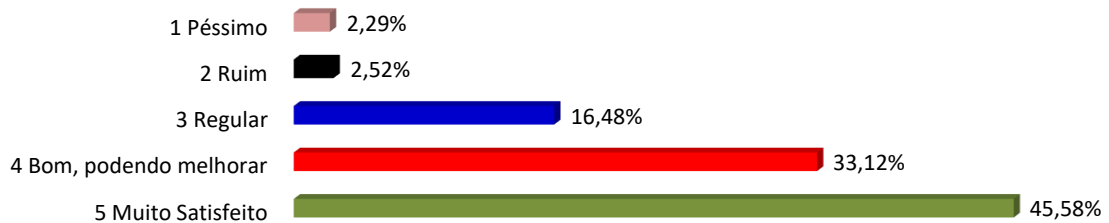
Suporte acadêmico contribuiu positivamente para o meu aprendizado.



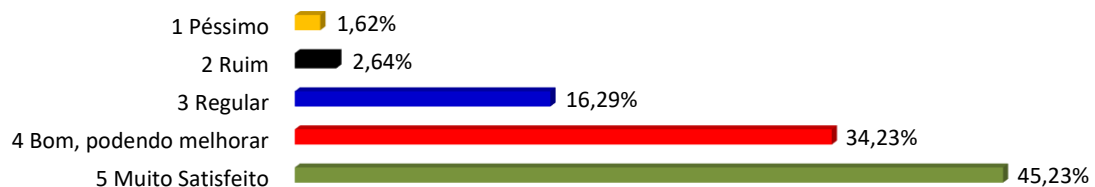
A comunicação com professores/tutores foi eficiente e acessível.



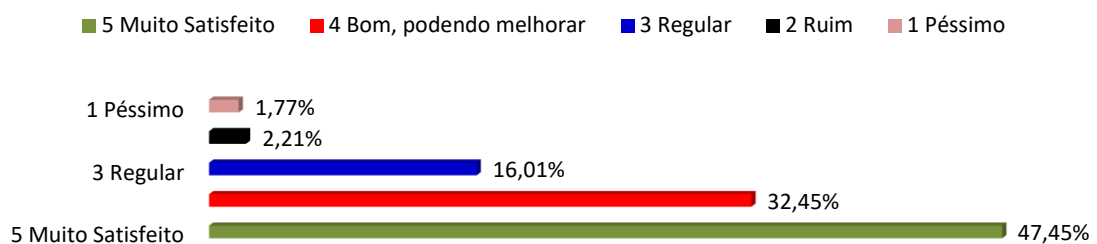
Metodologias aplicadas no curso/disciplinas EaD foram eficazes para a compreensão dos conteúdos.



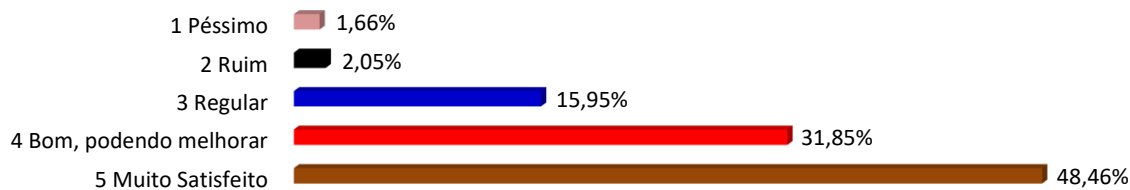
Houve diversidade de estratégias pedagógicas que estimularam meu aprendizado.



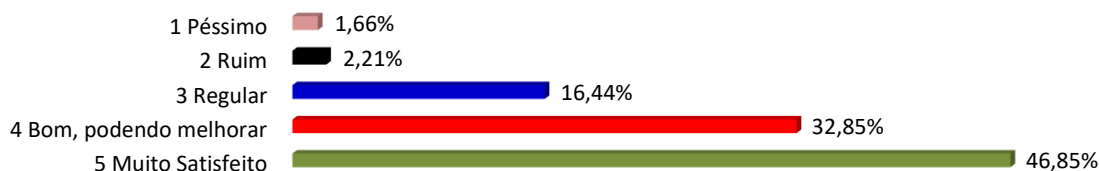
Atividades propostas favoreceram minha participação e envolvimento no curso/disciplina.



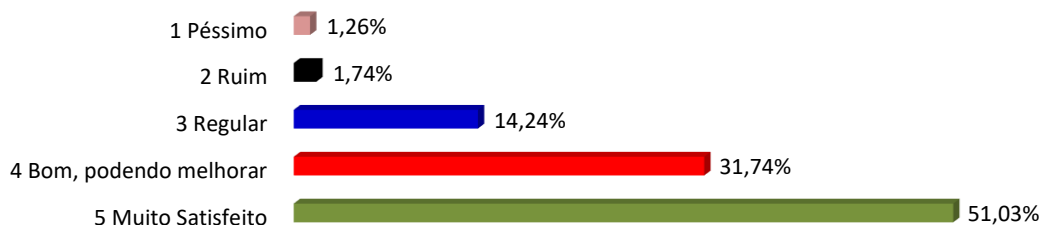
Os materiais didáticos (apostilas, vídeos, artigos, etc.)
foram claros e de fácil compreensão.



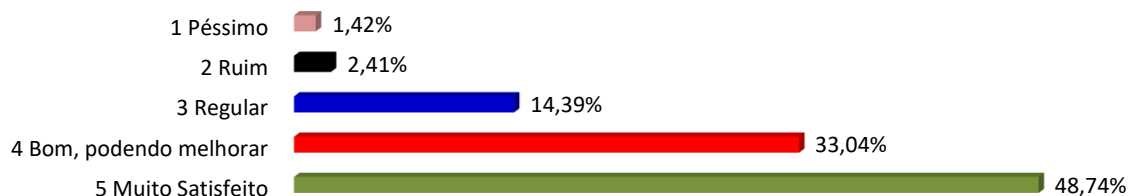
Os Recursos digitais utilizados (plataforma, fóruns, vídeos,
etc.) atenderam às minhas expectativas.



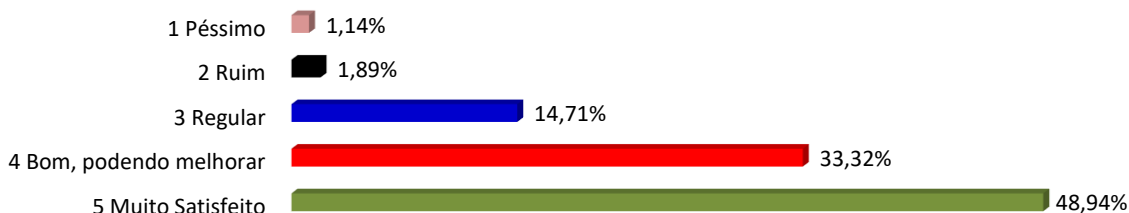
O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) foi funcional e de
fácil navegação.



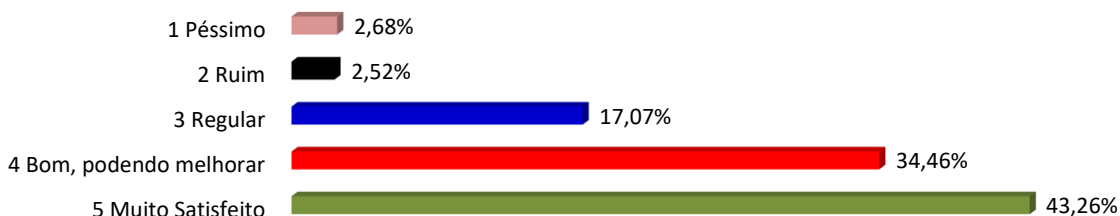
O cronograma do curso/disciplina EaD foi adequado e cumprido conforme previsto.



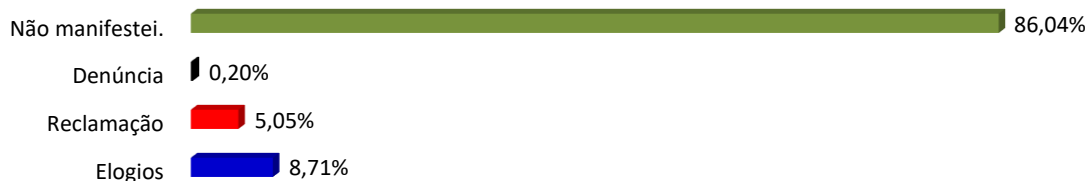
As informações disponibilizadas sobre as curso/disciplina foram claras e atualizadas.



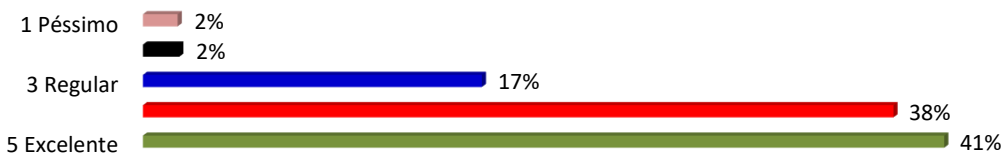
Estou satisfeito com a Organização geral e a Gestão do curso/disciplina EaD.



Voce realizou algum tipo de manifestação á Ouvidoria da UniGoyazes?



O trabalho da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
no AVA (ambiente Virtual de Aprendizagem). Como você
avalia?



Avaliação da Experiência do Estudante. Utilize a escala de 1 a 5. Em relação aos itens abaixo, o que voce diria?	1	2	3	4	5
O curso/disciplina contribuiu para sua formação acadêmica e profissional?	6,43%	5,21%	16,60%	24,25%	47,52%
O formato das aulas e materiais foi adequado para o aprendizado na modalidade EaD?	7,10%	6,27%	17,63%	25,32%	43,69%
O tempo destinado às atividades foi suficiente para a realização das mesmas?	6,35%	5,09%	16,32%	24,80%	47,44%
O curso/disciplina atendeu às suas expectativas?	6,90%	5,84%	17,55%	26,26%	43,45%
Recomendaria esse curso/disciplina para outros estudantes?	7,81%	5,91%	16,17%	23,70%	46,41%
As atividades avaliativas estavam bem estruturadas e coerentes com o conteúdo abordado?	5,91%	4,89%	16,36%	25,55%	47,29%
Não tive dificuldades técnicas que prejudicaram significativamente meu aprendizado.	6,82%	5,64%	16,01%	25,83%	45,70%

RESPOSTAS ABERTAS – ALUNOS 76,76% opinaram

O que você mais gostou com a experiência no EaD?

Conteúdo
estudar em casa
Aprendizado
facilidade
Flexibilidade
EAD
Praticidade
Liberdade
Os vídeos
Autonomia estudo
os conteúdos

O diagrama abaixo mostra os principais fatores que influenciam a satisfação do aluno no EaD, tendo a Satisfação do Aluno como elemento central.



Os aspectos de **Didática**, **Metodologia** e **Recursos Utilizados** foram analisados de forma integrada, considerando não apenas os resultados quantitativos, mas também os feedbacks qualitativos dos estudantes.

Aspecto Avaliado	Resultado da Avaliação (2025)	Fragilidades Identificadas	Ações Propostas	Responsáveis	Prazo	Indicador de Monitoramento
Didática	Satisfação aproximada de 85%	Feedbacks pouco formativos em parte das disciplinas	Capacitação em didática para EAD e feedback qualitativo	Coordenação EAD / RH	Curto prazo	Índice de satisfação $\geq 90\%$
Metodologia	Satisfação aproximada de 82%	Baixa adoção de metodologias ativas	Formação pedagógica em metodologias ativas digitais	Coordenações de Curso	Médio prazo	Ampliação do uso de metodologias ativas
Recursos Utilizados	Satisfação aproximada de 80%	Uso limitado de recursos multimídia	Capacitação em TIC e incentivo à produção autoral	TI Educacional / EAD	Médio prazo	Aumento do uso de recursos interativos

As fragilidades identificadas orientaram a proposição de ações formativas e estruturantes, com definição clara de responsáveis, prazos de execução e indicadores de monitoramento, assegurando o acompanhamento contínuo das melhorias implementadas. As ações propostas visam qualificar as práticas docentes, ampliar o uso de metodologias ativas digitais e potencializar a utilização de recursos multimídia e interativos, contribuindo para uma experiência educacional mais dinâmica, participativa e alinhada às demandas no EAD. Dessa forma, o plano apresentado reforça o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade do ensino e com a elevação dos índices de satisfação acadêmica.

Dos aspectos avaliados, tem-se que:

Didática

Pontos Fortes

- ✓ Clareza na explicação dos conteúdos, com linguagem adequada ao perfil dos estudantes da EAD;
- ✓ Capacidade de contextualização dos temas abordados, relacionando teoria e prática profissional;
- ✓ Postura acessível, ética e respeitosa no atendimento aos estudantes;
- ✓ Organização lógica das orientações acadêmicas, facilitando a compreensão das atividades propostas.

Pontos Fracos

- ✓ Em alguns relatos, observou-se excesso de reprodução de conteúdo de materiais didáticos, com baixa problematização;
- ✓ Limitações na adaptação da didática para diferentes ritmos e estilos de aprendizagem;
- ✓ Feedbacks avaliativos, em certos casos com pouca orientação formativa.

OBS: Tais fragilidades podem impactar negativamente o engajamento discente e a consolidação da aprendizagem.

Propostas de Melhoria

- ✓ Investir em formação continuada voltada à didática específica para EAD;
- ✓ Incentivar práticas de feedback qualitativo e formativo;
- ✓ Estimular o uso de exemplos práticos, estudos de caso e situações-problema contextualizados.

Metodologia

Pontos Fortes

- ✓ Adequação das metodologias às propostas pedagógicas dos cursos/disciplinas;
- ✓ Utilização de atividades avaliativas diversificadas, como fóruns, estudos dirigidos e tarefas aplicadas;
- ✓ Estímulo à participação dos estudantes nos ambientes virtuais de aprendizagem.
- ✓ Práticas atendem à promoção da aprendizagem ativa e ao protagonismo discente.

Pontos Fracos

- ✓ Predominância de metodologias tradicionais adaptadas ao meio digital, com pouca inovação pedagógica;
- ✓ Baixa integração entre atividades síncronas e assíncronas em algumas disciplinas;
- ✓ Participação tutorial limitada em fóruns, restringindo o aprofundamento das discussões.

OBS: Esses aspectos indicam a necessidade de maior intencionalidade pedagógica no uso das metodologias digitais.

Propostas de Melhoria

- ✓ Ampliar o uso de metodologias ativas de aprendizagem em recursos tecnológicos
- ✓ Planejar melhor a articulação entre momentos síncronos e assíncronos;
- ✓ Estabelecer diretrizes institucionais para atuação mais ativa dos tutores nos fóruns.
- ✓ Trabalhar com alunos normas institucionais.

Recursos Utilizados**Pontos Fortes**

- ✓ Uso regular do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como espaço central de mediação;
- ✓ Disponibilização de materiais digitais compatíveis com os conteúdos das disciplinas;
- ✓ Utilização de recursos básicos de comunicação, como mensagens, fóruns e avisos.

Pontos Fracos

- ✓ Uso limitado de recursos multimídia interativos (vídeos autorais, podcasts, infográficos);
- ✓ Pouca exploração de ferramentas colaborativas e inovadoras;
- ✓ Dependência excessiva de materiais padronizados, com baixa personalização tutorial.

OBS: Essas limitações reduzem o potencial pedagógico das tecnologias disponíveis.

Propostas de Melhoria

- ✓ Capacitar os professores tutores para o uso pedagógico de recursos digitais avançados;
- ✓ Incentivar a produção de materiais autorais e contextualizados;
- ✓ Integrar ferramentas externas ao AVA, de forma planejada e alinhada aos objetivos de aprendizagem.
- ✓ Melhorar a qualidade do maquinário de laboratórios de informação, recurso importante para efetividade da garantia de qualidade dos serviços prestados aos alunos.

Importante lembrar que esses elementos atendem aos requisitos mínimos do MEC quanto à infraestrutura tecnológica e apoio à aprendizagem. A análise dos aspectos pedagógicos realizada a partir da avaliação institucional nas disciplinas digitais de 2025, permitiu identificar o nível de satisfação discente, bem como fragilidades e oportunidades de aprimoramento nos processos de ensino-aprendizagem. Os resultados evidenciam percepções positivas, com índices de satisfação superiores a 80% nos aspectos avaliados,

ao mesmo tempo em que apontam a necessidade de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da qualidade didático-pedagógica na educação à distância.

GESTÃO DO CURSO. Sobre o **desempenho do Coordenador** de curso que estuda.

RESULTADOS DA PESQUISA - DESEMPENHO COORDENADOR DE CURSO

Sobre o desempenho do Coordenador de curso que estuda, o que você diria?	5 Sempre	4 Na maioria das vezes	3 Às vezes	2 Muito raramente	1 Nunca
Orienta o percurso acadêmico dos estudantes deixando claro o projeto pedagógico e matriz curricular do curso.	25%	27%	45%	2%	1%
O relacionamento com os estudantes?	26%	45%	27%	2%	0%
Disponibilidade de atendimento ao aluno é compatível.	21%	41%	36%	1%	1%
Na sua opinião o coordenador do curso possui conhecimento da estrutura acadêmico administrativa da instituição.	19%	40%	18%	21%	2%

De acordo a tabela, os resultados sobre o desempenho do Coordenador de Curso evidencia uma avaliação predominantemente positiva, porém com fragilidades importantes, sobretudo nos aspectos de clareza pedagógica, disponibilidade percebida e domínio da estrutura acadêmico-administrativa. Percebe-se no item orientação do percurso acadêmico e clareza do projeto pedagógico que a soma das avaliações positivas “Sempre” 25% e “Na maioria das vezes” 27% totaliza 52%, indicando que pouco mais da metade dos estudantes reconhece o esforço do coordenador em orientar o percurso acadêmico e esclarecer o projeto pedagógico e a matriz curricular. Entretanto, chama atenção o alto percentual de “Às vezes” 45%, que revela inconsistência na comunicação dessas informações. Embora o coordenador atue nesse sentido, muitos alunos não percebem essa orientação de forma contínua ou clara. Sobre o Relacionamento com os estudantes, este é o aspecto melhor avaliado. As respostas “Sempre” (26%) e “Na maioria das vezes” (45%) somam 71%, indicando um bom nível de acessibilidade, diálogo e empatia entre o coordenador e os estudantes.

O percentual de avaliações negativas é mínimo, o que reforça a percepção positiva do vínculo interpessoal. Quanto a disponibilidade de atendimento ao aluno, o coordenador apresenta avaliação moderadamente positiva, com 62% de respostas entre “Sempre” (21%) e “Na maioria das vezes” (41%). No entanto, 36% dos estudantes indicam que essa disponibilidade ocorre apenas “Às vezes”, sugerindo que o atendimento pode não ser suficientemente previsível, divulgado ou compatível com os horários e demandas dos alunos. No conhecimento da estrutura acadêmico-administrativa, este item apresenta o ponto mais

crítico da avaliação. Apenas 59% avaliam positivamente “Sempre” 19% e “Na maioria das vezes” 40%, enquanto um percentual significativo 21% assinala “Muito raramente”, e 18% indicam “Às vezes”, esse resultado sugere que parte dos estudantes percebe fragilidades no domínio ou na comunicação sobre processos administrativos, fluxos institucionais e orientações burocráticas.

Pontos fortes

- Bom relacionamento com os estudantes.
- Presença e atuação frequente do coordenador junto ao corpo discente.
- Reconhecimento parcial do papel de orientação acadêmica.

Ações propostas

Fortalecer a comunicação pedagógica

Realizar encontros periódicos (presenciais ou online) para apresentar e retomar o projeto pedagógico e a matriz curricular.

Disponibilizar materiais explicativos simples (guias, infográficos, vídeos curtos).

Ampliar e organizar o atendimento ao aluno

Estabelecer horários fixos e amplamente divulgados de atendimento.

Utilizar canais digitais institucionais para facilitar o contato e o acompanhamento das demandas.

Aprimorar o domínio e a mediação da estrutura acadêmico-administrativa Participar de capacitações internas sobre processos acadêmicos e administrativos.

Atuar como ponte mais efetiva entre estudantes e setores administrativos, oferecendo orientações claras e seguras.

Garantir maior constância nas ações

Reduzir a percepção de atuação esporádica (“Às vezes”) por meio de ações regulares e planejadas.

Registrar e divulgar as ações realizadas pela coordenação, aumentando a visibilidade do trabalho.

Os resultados indicam que o coordenador é bem avaliado em termos relacionais pelos alunos, mas precisa avançar na clareza das orientações acadêmicas, na organização do atendimento e no domínio percebido da estrutura institucional. Com ajustes focados em comunicação, capacitação e sistematização das ações, há potencial significativo para elevar a avaliação geral do desempenho da coordenação.

Na autoavaliação - Desempenho Coordenador de curso como subsídio de diagnóstico.

Considerando os dados coletados

Ao analisar o índice de concordância quanto ao trabalho desenvolvido pelas coordenações de curso, como índice geral, a disponibilidade para atendimento dos alunos e o bom relacionamento com os alunos são os quesitos com maior índice de concordância, (4,0 pontos em ambas) destacando que, quanto mais próximo de 5 pontos, maior o grau de concordância com a afirmativa. Contudo, cabe destacar que há um desnível nos graus de satisfação entre um ponto e outro, com uma diferença de concordância que varia 3,3 a 4,7. A importância destes dados para a organização dos trabalhos dos coordenadores de curso, a CPA indica que os gestores observem os resultados desta pesquisa, pois os índices gerais não refletem o julgamento dos alunos, na unanimidade.

Quanto à questão que trata do estímulo à participação acadêmica em projetos e eventos, observa-se que houve um desequilíbrio no índice de concordância (3,9 pontos), se comparado à pesquisa como um todo (3,8 pontos). Nos cursos, há um decréscimo no índice de concordância quanto a este tema, compreensível, se considerar a natureza dos cursos e a oferta de menos eventos nesta área. Quanto à iniciativa do coordenador em promover diálogo entre docentes e discentes, observa-se que é o menor índice de concordância com média 3,7 pontos, considerando que há cursos em que este nível de concordância alcança apenas 3,0 pontos.

A CPA destaca que, esta questão é de suma importância, e sugere que os coordenadores observem os limites de sua atuação, nesta área. Intensificar o diálogo entre professores e alunos para soluções de conflitos pode se converter uma estratégia preventiva, para minimizar problemas em sala de aula, assim como, para esclarecer possíveis limites nas relações acadêmicas. Há relatos, constatados na leitura das questões abertas, em que os alunos observam um certo nível de omissão dos coordenadores na mediação de conflitos entre corpo docente e discente.

A CPA entende que, em algumas situações, os alunos podem desconhecer estes procedimentos de diálogo, gerando com isso, um nível de insatisfação e ou de discordância. A CPA ressalta, como já destacou na planilha de metas, que ao tomar os dados da pesquisa de “coordenação de curso”, é imprescindível a observância detalhada as variações de índices de concordância de conformidade ao curso, pois há uma variação expressiva entre as escalas apresentadas para a avaliação dos alunos: “concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo/nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente”.

CATEGORIA	CONCEITO
Coordenação Curso	4,0
Docentes	4,0
Disciplinas EaD	5,0
Cursos	4,0
Infraestrutura	5,0

INDICADOR	2025
Atuação do Coordenador do Curso na percepção dos alunos	4.50
Atuação do Professor na percepção dos alunos	4,48
Organização Didático-Pedagógico na percepção dos alunos	4.19
Atendimento aos alunos na percepção dos alunos	4.50
Gestão na percepção dos coordenadores	4.20
Gestão do curso na percepção dos professores	4,17
Avaliação da Sala de aula na percepção dos alunos	4.44
Avaliação do espaço comum na percepção dos alunos	4.31
Avaliação dos laboratórios de informática/prática na percepção dos alunos	3.80

Fonte: CPA

Dos comentários

Vimos que as coordenações possuem diagnóstico realista dos cursos se olharmos pela linha de confrontos advindos de respostas abertas de professores e alunos, é comum a percepção de que as coordenações demonstram visão estratégica de crescimento institucional que vai além da gestão operacional do curso. As respostas revelam que há um panorama positivo de avanços consistentes nos cursos por eles coordenados, revelando esforços alinhados à melhoria da qualidade acadêmica, pedagógica e estrutural. No contexto, as respostas demonstram consciência crítica dos coordenadores sobre as necessidades dos cursos e ações efetivas para supri-las.

Diversos coordenadores destacam a ampliação de atividades práticas, estágios supervisionados, ações de extensão, visitas técnicas e parcerias com serviços e instituições externas. Esse movimento representa um avanço significativo, pois responde a uma demanda histórica dos alunos por experiências mais próximas da realidade profissional.

O uso de estratégias, estudos de caso, interdisciplinaridade e recursos didáticos inovadores demonstra uma mudança de postura pedagógica, centrada no protagonismo do aluno. Esse aspecto aparece associado ao aumento do interesse, participação e engajamento dos estudantes, indica impactos positivos no processo de ensino-aprendizagem. O comprometimento do corpo docente, descrito como qualificado e próximo dos alunos, reforça esse avanço.

Há destaque da necessidade de melhoria da infraestrutura e dos recursos institucionais, como reformas de espaços físicos, aquisição de novos materiais de modernização de laboratórios didáticos e otimização das aulas práticas. Esses investimentos criam condições mais adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e potencializam as metodologias adotadas.

Em resumo, os principais desafios estão relacionados a infraestrutura, recursos humanos, fortalecimento da pesquisa/extensão e integração teoria-prática. Os comentários reforçam uma postura ética, colaborativa e estratégica, com foco no aprimoramento contínuo. As respostas evidenciam um corpo de coordenação engajado, crítico e alinhado às demandas educacionais contemporâneas. Os pontos de atenção levantados são pertinentes, recorrentes e coerentes, fornecendo subsídios importantes para o planejamento institucional e para a tomada de decisões estratégicas. De maneira geral, percebe-se forte compromisso da coordenação de cursos com a qualidade acadêmica, formação prática e desenvolvimento discente.

RESULTADOS DA PESQUISA - DESEMPENHO DOCENTE

DESEMPENHO DO PROFESSOR. Sobre o professor da disciplina que estuda, como está o desempenho em sala de aula. De 1 a 5 que nota você daria? Considere: 1 - Nunca; 2 - Muito Raramente; 3 - As vezes; 4 - Na maioria das vezes; 5 - Sempre.	5	4	3	2	1	Prefiro não responder.
Assiduidade do professor facilitou o desenvolvimento da disciplina	429	352	300	80	50	18
O professor seguiu o plano de ensino no semestre?	348	430	390	27	20	14
O professor demonstrou possuir conhecimento do conteúdo ministrado?	349	512	250	110	5	3
Abordagem dos conteúdos foi de forma clara e contextualizada?	306	667	239	7	5	5
O Professor estimulou a participação do(a) estudante no processo de ensino e aprendizagem?	417	560	212	29	7	4
O Professor é acessível para atendimento aos estudantes?	218	598	320	80	9	4

Houve indicação de uso da biblioteca para complementar o conteúdo trabalhado na disciplina?	258	560	304	90	13	4
Houve elaboração de avaliações coerentes com as abordagens adotadas em sala de aula?	330	576	302	8	9	4
Professor (a) manteve postura profissional e ética?	348	627	200	40	10	4
Os resultados das avaliações foram discutidos com a turma após a etapa do processo das atividades realizadas?	379	466	310	60	12	2

COMENTÁRIOS DA CPA

A análise dos quesitos sobre desempenho docente, segundo a CPA, não pode desconsiderar o impacto da baixa representatividade na participação da pesquisa, contudo, ainda assim, há adesão suficiente para que, alguns aspectos importantes sejam indicados e reflitam o parecer dos alunos sobre o trabalho docente desenvolvido, sem contudo relativizar as outras variáveis e pesquisas concernentes: infraestrutura, condições de ensino, perfil socioeconômico do alunado, entre outras pesquisas pontuais desenvolvidas pela CPA.

Considerando o nível de satisfação dos alunos em relação ao desempenho do professor em sala de aula, os resultados indicam uma avaliação predominantemente positiva quanto ao desempenho do professor, com maior concentração das respostas em “Sempre” (5) e “Na maioria das vezes” (4). Isso demonstra que o docente atende, em grande parte, às expectativas dos estudantes quanto às práticas pedagógicas e à condução da disciplina. A assiduidade do professor foi bem avaliada, com 78% das respostas concentradas nos níveis 4 e 5, indicando que a presença constante do docente contribuiu para o desenvolvimento da disciplina.

Da mesma forma, o cumprimento do plano de ensino apresentou excelente resultado, com 81% de avaliações entre “Sempre” e “Na maioria das vezes”, evidenciando organização e coerência no planejamento das atividades. Quanto ao domínio do conteúdo, 79% dos estudantes reconhecem que o professor demonstrou conhecimento adequado da disciplina. A clareza e contextualização dos conteúdos também foram bem avaliadas, embora 27% tenham indicado que isso ocorre apenas “às vezes”, sugerindo espaço para aprimoramento na didática.

No aspecto da participação discente, apesar de a maioria reconhecer estímulo por parte do professor (65% entre notas 4 e 5), chama atenção o percentual de 10% que avaliou como “muito raramente”, indicando que parte da turma não se sente suficientemente envolvida no processo de ensino-aprendizagem.

A acessibilidade do professor para atendimento aos estudantes apresentou avaliação positiva, mas ainda com uma parcela significativa (26%) apontando que isso ocorre apenas “às vezes”. O uso da biblioteca como recurso complementar também apresentou resultados moderados, com maior concentração em “na maioria das vezes”, porém com 32% de respostas em “às vezes”.

Em relação às avaliações, observa-se que, embora a maioria considere as avaliações coerentes com as abordagens adotadas em sala, há percentuais relevantes nas opções intermediárias e negativas, indicando necessidade de maior alinhamento e clareza. A discussão dos resultados das avaliações (devolutivas) após as atividades foi um dos itens com maior concentração em “às vezes” (46%), o que demonstra fragilidade no feedback pedagógico.

Por fim, a postura profissional e ética do professor foi majoritariamente bem avaliada, contudo, o elevado percentual de respostas em “às vezes” (39%) sugere que esse aspecto pode ser percebido de forma inconsistente pelos estudantes, se confrontado as demandas advindas da Ouvidoria relacionadas a postura do professor em sala de aula.

Quanto aos cursos, a média da avaliação de desempenho docente, nos últimos semestres, permaneceu equilibrada em todos os quesitos. Entende-se um resultado satisfatório quanto aos quesitos que avaliam o professor na sua totalidade, contudo a CPA observa que os coordenadores de curso, após consulta aos resultados individualizados, assim como, após leitura das questões abertas, tem a possibilidade de realizar intervenções mais específicas, com os docentes que apresentam maiores fragilidades em alguns quesitos.

A CPA destaca novamente que o quesito melhor avaliado em todos os graus acadêmicos é acerca do “domínio de conteúdo por parte dos docentes”, repetindo a potencialidade já identificada em pesquisas anteriores.

Assim como, já citado em relatórios anteriores, ainda que se mantenham médias semelhantes de satisfação, há clareza de que os cursos de maneira geral, possuem intervalos possíveis de melhorias, principalmente em aspectos organizacionais da ação docente, a destacar os seguintes quesitos: o professor é didático na apresentação dos conteúdos; utiliza exemplos, exercícios e questões exploratórias, facilitando a aprendizagem; o professor utiliza o tempo de forma proveitosa.

Cabe observar que, os três critérios apontados estão relacionados e apresentam a média mais baixas entre os quesitos avaliados. Os saberes didáticos estão diametralmente relacionados às estratégias e procedimentos em sala de aula e o desenvolvimento das aulas deve ser planejado no tempo previsto para as mesmas; a CPA entende que o “aproveitamento satisfatório do tempo em sala de aula” é um disparador para discussão em

momentos coletivos entre as coordenações e docentes, não na perspectiva da exigência burocrática, mas tendo por princípio, a discussão da qualidade no trabalho e aprofundamento dos conteúdos.

O planejamento das aulas, visando a articulação teoria e prática, por meio de encaminhamentos metodológicos eficazes são elementos indispensáveis para a aprendizagem, e considerando que o domínio de conteúdo docente é uma potencialidade do corpo docente da Instituição, cabe aos gestores responsáveis promover o diálogo entre os professores sobre esta articulação necessária entre os saberes científicos e didáticos.

Na análise das questões abertas, observam-se várias considerações dos alunos sobre os limites nos procedimentos didáticos de alguns professores, assim como, em contrapartida, destacam os benefícios para a aprendizagem, quando as aulas são planejadas com estratégias apropriadas, interessantes e pertinentes aos conceitos teóricos afins aquela área do conhecimento. Ainda sobre o desempenho docente, cabe destacar que no procedimento de análise das questões abertas, há várias colocações dos alunos que ressaltam a utilização inadequada do tempo, não exclusivamente quanto à pontualidade mas, quanto a relatos pessoais de alguns docentes, abordando assuntos irrelevantes ao programa (ementa) da Disciplina e questões comportamentais na tratativa do alunado. A CPA sugere atenção e cuidado neste item.

Ações propostas

Aprimorar estratégias didáticas

Investir em metodologias ativas, exemplos práticos e maior contextualização dos conteúdos para reduzir o percentual de respostas “às vezes” quanto à clareza das aulas.

Estimular mais a participação dos estudantes

Utilizar debates, trabalhos em grupo, estudos de caso e atividades interativas que promovam maior engajamento e protagonismo discente.

Acessibilidade ao estudante

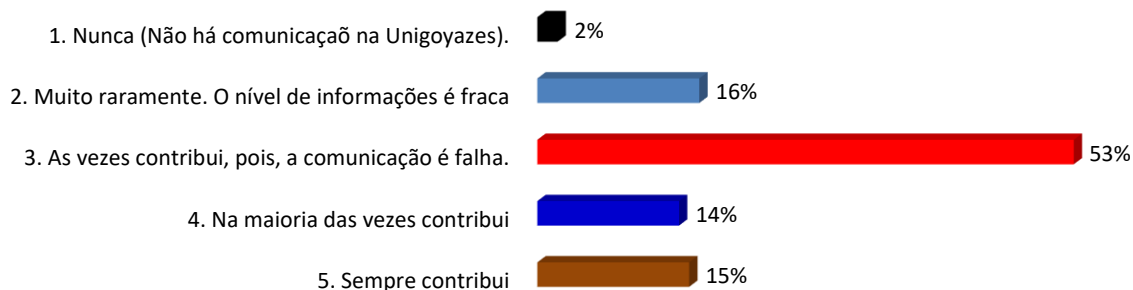
Estabelecer horários de atendimento ou canais claros de comunicação (presencial e/ou virtual), garantindo maior proximidade com os alunos. *Ser for o caso.*

Fortalecer o uso de recursos acadêmicos

Incentivar de forma mais sistemática o uso da biblioteca e de outras fontes científicas, integrando essas referências às atividades e avaliações.

De forma geral, os resultados demonstram um bom desempenho docente, com oportunidades claras de melhoria voltadas principalmente ao engajamento discente, feedback pedagógico e diversificação das estratégias de ensino.

Os meios de comunicação da UniGoyazes facilitam e contribuem para o bom desenvolvimento acadêmico dos alunos na rotina de seus estudos?



Os dados indicam que a comunicação institucional da UniGoyazes não atende plenamente às necessidades dos alunos, especialmente no que se refere à clareza, frequência e confiabilidade das informações acadêmicas. Apenas 29% dos alunos percebem que a comunicação sempre ou na maioria das vezes contribui para o desenvolvimento acadêmico (15% + 14%). A maioria absoluta 53% afirma que a comunicação apenas às vezes contribui, destacando explicitamente que há falhas. Um percentual significativo 18% avalia a comunicação como muito fraca ou inexistente, o que é um sinal de alerta institucional. Esses números demonstram que a comunicação existe, porém não é eficiente, padronizada ou confiável, gerando insegurança, desinformação e impacto negativo na rotina acadêmica. Os resultados revelam que a UniGoyazes possui comunicação ativa, porém falha, o que compromete o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Investir em clareza, centralização, antecipação e tecnologia pode transformar significativamente a percepção dos alunos, reduzindo os índices de insatisfação e fortalecendo a relação institucional.

Fragilidades

- Informações chegam com atraso ou de forma incompleta.
- Falta de padronização dos canais oficiais.
- Dificuldade dos alunos em saber onde buscar informações confiáveis.
- Comunicação excessivamente reativa (só acontece quando há problemas).
- Pouca integração entre coordenação, secretaria, professores e alunos.

Ações propostas

Reorganização e melhoria dos meios de comunicação acadêmica, garantindo clareza,

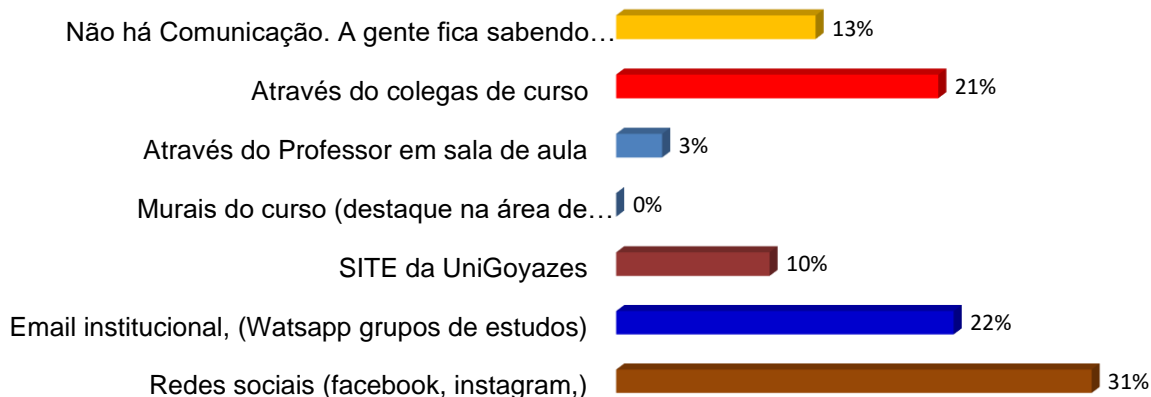
padronização e acesso às informações institucionais. Utilizando ferramentas já existentes, padronizando comunicados, centralizando informações, adotando linguagem clara e promovendo alinhamento interno entre setores da UniGoyazes.

Ação	Descrição	Responsável	Prazo	Custo Estimado	Indicador
1. Canal oficial único	Definir o portal do aluno como canal principal e reforçar seu uso	Direção / TI	Curto prazo	Zero	Redução de dúvidas
2. Padronização de comunicados	Criar modelos simples (Word/Docs) para avisos acadêmicos	Secretaria Acadêmica	Curto prazo	Zero	Clareza das informações
3. Calendário acadêmico fixo	Publicar calendário semestral no portal e murais digitais	Coordenação	Curto prazo	Zero	Acesso contínuo
4. Uso do e-mail institucional	Enviar comunicados importantes via e-mail institucional	Secretaria / Coordenação	Curto prazo	Zero	Taxa de leitura
5. WhatsApp institucional organizado	Utilizar listas de transmissão (não grupos)	Secretaria	Curto prazo	Zero	Menos ruídos
6. Linguagem simples e objetiva	Revisar textos antes da publicação	Comunicação / Secretaria	Contínuo	Zero	Menos retrabalho
7. Ponto focal por curso	Designar um servidor responsável pela comunicação do curso	Coordenação	Médio prazo	Zero	Informação consistente
8. Feedback discente simples	Formulário Google semestral específico sobre comunicação	CPA	Contínuo	Zero	Avaliação positiva
9. Alinhamento interno	Reuniões breves mensais/bimestrais entre setores	Coordenação	Contínuo	Zero	Informações alinhadas

Com essas ações espera-se:

- Redução gradual do percentual de alunos que avaliam a comunicação como falha (53%).
- Diminuição de reclamações recorrentes na secretaria.
- Maior previsibilidade da rotina acadêmica.
- Fortalecimento da confiança dos alunos nos canais oficiais.

Como voce fica sabendo das informações sobre eventos, palestras, e outros assuntos da UniGoyazes?



Estes dados mostram que a principal fonte de informação sobre eventos e atividades da UniGoyazes são as redes sociais 31%, seguidas pelo e-mail institucional e grupos de WhatsApp 22% e pelo boca a boca entre colegas 21%. Chama atenção o percentual de 13% que afirma não haver comunicação formal, dependendo apenas de informações informais. Além disso, meios institucionais como o site 10%, os professores em sala 3% e, principalmente, os murais do curso 0% apresentam baixa ou nenhuma efetividade.

Ações propostas

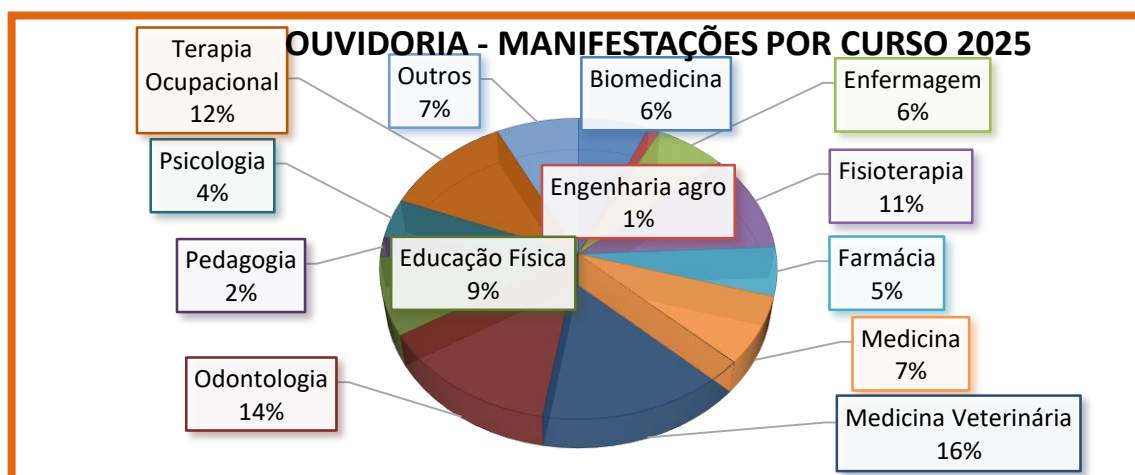
- Fortalecer e padronizar a comunicação nas redes sociais e no e-mail institucional, com maior frequência e clareza das informações.
- Reativar e atualizar os murais físicos em locais de grande circulação.
- Incentivar os professores a divulgarem eventos e avisos em sala de aula.
- Melhorar a visibilidade e atualização do site institucional, tornando-o mais atrativo e acessível.
- Integrar os canais de comunicação para reduzir a dependência do “boca a boca” e garantir que todos recebam as informações de forma oficial e igualitária.

DEMANDAS A PARTIR DA OUVIDORIA

A ouvidoria desempenha um papel estratégico na UniGoyazes ao servir como um canal direto de comunicação entre os diversos públicos. Ela não apenas capta demandas, sugestões, elogios e reclamações, mas também oferece uma visão ampla e detalhada sobre as necessidades e percepções dos usuários. No entanto, para que as demandas sejam atendidas e resultem em melhorias concretas, é fundamental que exista uma parceria eficaz entre a ouvidoria e o setor administrativo.

Perceber os movimentos de demandas do público sobre o serviço prestado pela UniGoyazes neste setor. O quantitativo de reclamações que vem ocorrendo ao longo dos anos, persiste na média de alta complexidade, ou seja, se compararmos o nível de demandas por reclamações de um ano para outro, temos que em 2025-1 esteve na casa de 88 reclamações com redução 10 pontos para 78 (76%) em 2025-2, percentual vem baixando se considerarmos o ano de 2023 de 90 manifestações e claro, não esquecendo do salto preocupante em 2024 com 108 demandas correspondente aos serviços prestados. Muito bom observar o item elogios (6%) de reconhecimento de melhoria no tipo de serviço prestado, pois este item teve salto motivador considerando ano anterior a 2025.

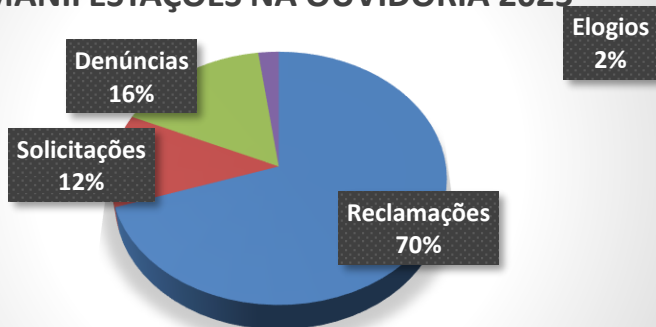
A escuta ativa e qualificada da comunidade acadêmica é um instrumento fundamental para o fortalecimento da gestão participativa e para o aprimoramento da qualidade do ensino superior. Nesse contexto, a Ouvidoria e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) assumem papéis complementares no processo de melhoria institucional. Segue a análise dos dados coletados pela ouvidoria sobre as manifestações recebidas do público discentes ao longo do semestre de 2025 e recepcionado pela CPA.



Fonte: Ouvidoria

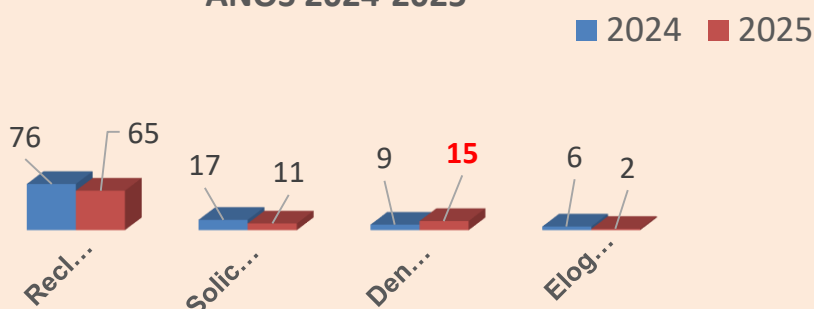
Percentual de manifestações

MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA 2025



Fonte: Ouvidoria

COMPARAÇÃO MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA ENTRE OS ANOS 2024-2025



Fonte: Ouvidoria

Da Análise comparativa entre os anos de 2024 e 2025

Tipo de Manifestação	2024	2025	Varição
Reclamações	76	65	-14,47%
Solicitações	17	11	-35,29%
Denúncias	9	15	66,67%
Elogios	6	2	-66,67%

O parecer da CPA

Com objetivo de Implementar melhorias institucionais a partir da análise integrada dos dados da CPA e das manifestações da Ouvidoria, visando aprimorar a comunicação, a escuta ativa e a qualidade dos serviços educacionais prestados e considerando as principais tendências identificadas na avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), essa análise comparativa das Manifestações da Ouvidoria entre os anos de 2024–2025, visa identificar aspectos qualitativos e quantitativos, no sentido de orientar a

melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos da UniGoyazes. Como parte desse processo, as manifestações da Ouvidoria representam um canal essencial de escuta ativa da comunidade acadêmica, refletindo percepções, insatisfações e sugestões que dialogam diretamente com as dimensões avaliadas pela CPA, especialmente as que envolvem gestão institucional, infraestrutura, atendimento e qualidade dos serviços prestados.

Na análise dos Dados, é perceptível a redução nas reclamações e solicitações, a queda no número de reclamações e solicitações entre 2024 e 2025 pode indicar um avanço em aspectos operacionais, como resposta a demandas administrativas e acadêmicas, conforme apontado positivamente na Dimensão 5 (Gestão da IES) e Dimensão 3 (Infraestrutura física) da avaliação da CPA. Tal melhoria sugere que ações corretivas anteriormente implantadas começaram a surtir efeito prático na percepção da comunidade acadêmica.

No item Denúncias, em comparação ao ano de 2024 vê-se um crescimento expressivo de 66,67% ao relacionar ao ano de 2025 nas denúncias que deve ser analisado com muita atenção. Esse dado pode estar relacionado à maior conscientização sobre canais de escuta ativa e proteção à integridade acadêmica, o que representa um avanço institucional em termos de transparência. Contudo, também pode sinalizar a persistência ou agravamento de problemas éticos e de conduta em determinados setores, exigindo ações corretivas mais assertivas por parte da gestão. Quanto aos Elogios houve uma redução significativa de 6 teve decréscimo para 2 no nível de manifestações, apontando para uma percepção de distanciamento ou falta de valorização das melhorias implementadas, sendo esse um ponto de alerta para o fortalecimento da comunicação institucional e das ações de valorização do corpo docente e dos serviços prestados. Tal indicador está em consonância com observações críticas registradas na Dimensão 4 da avaliação da CPA, que trata das Políticas de Pessoal e Desenvolvimento.

Em Relação com a Avaliação Institucional, os resultados da CPA de 2025, ao serem confrontados com os dados da Ouvidoria, reforçam a importância da integração entre os instrumentos de escuta institucional. A convergência entre a diminuição de reclamações e as boas avaliações em relação à infraestrutura e aos serviços administrativos aponta uma tendência de consolidação das melhorias. No entanto, o aumento das denúncias e a queda dos elogios indicam a necessidade de ações estratégicas voltadas para o ambiente ético e de valorização da comunidade interna. Assim a CPA recomenda com **base na Análise das Manifestações da Ouvidoria e Avaliação institucional da CPA, o plano de ação conjunta conforme segue:**

Plano de Ação Institucional Recomendado pela CPA 2025–2026

Eixo 1: Fortalecimento da Comunicação e Valorização Institucional		
Ação	Responsável	Indicadores de Sucesso
Criar campanha institucional destacando melhorias já realizadas e boas práticas internas	Comunicação / Direção	Aumento de elogios em 50% até o próximo semestre
Divulgar trimestralmente os dados da CPA e da Ouvidoria em boletins informativos	CPA / Ouvidoria	Envio regular dos boletins e feedback positivo da comunidade
Promover reconhecimento de boas práticas entre docentes, técnicos e alunos	RH / Coordenação de Cursos	Número de premiações e participação nas ações
Eixo 2: Aperfeiçoamento dos Canais de Denúncia e Ética		
Reavaliar o protocolo de recebimento, apuração e resposta às denúncias	Ouvidoria / Direção	Redução do tempo médio de resposta às denúncias
Promover palestras e ações sobre ética acadêmica e condutas institucionais	CPA / NDE / Coordenação de Curso	Realização de pelo menos 1 eventos no semestre
Criar canal de escuta segura e anônima para denúncias sensíveis	TI / Ouvidoria	Implementação do canal com garantias de sigilo
Eixo 3: Melhoria Contínua do Atendimento e Serviços		
Realizar diagnóstico dos setores com maior número de reclamações	CPA / Setores administrativos	Relatório interno de pontos críticos e planos corretivos
Capacitar equipes de atendimento ao aluno e secretaria acadêmica	RH / Coordenação Geral	Redução de 20% nas reclamações por atendimento
Implantar sistema de avaliação contínua dos serviços administrativos	TI / CPA / Secretaria	Feedback automático via sistema com taxa de resposta de 30%
Eixo 4: Integração CPA–Ouvidoria		
Institucionalizar reuniões trimestrais entre CPA e Ouvidoria para análise conjunta de dados	CPA / Ouvidoria	Atas das reuniões e plano de ação conjunto publicado
Criar um painel de indicadores integrados com dados da CPA e Ouvidoria.	TI / CPA	Painel disponível e acessado por setores estratégicos

Monitoramento e Avaliação

O plano será acompanhado pela CPA e revisado semestralmente, com reuniões de alinhamento entre as áreas envolvidas. Os resultados das ações serão divulgados à comunidade por meio de relatórios institucionais.

Sugestão da CPA:

Adequar a missão, visão, valores da ouvidoria como agente de atendimento ao público.

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Apesar de estar contido no site da CPA e da divulgação deste site nas etapas de sensibilização do processo de autoavaliação, os relatórios parciais e integrais são pouco acessados. Neste caso, o conhecimento/leitura dos relatórios apresentaram baixos índices em todos os segmentos, sendo menores no grupo formado pelos discentes. Esse índice variou de 4,0% a 15,4% neste grupo, sendo maior no segmento dos discentes vinculados ao Ensino a Distância (EAD).

No grupo formado pelos docentes e técnicos administrativos, o índice de conhecimento/leitura dos relatórios da CPA variou entre 28,2% e 36,8%. Dentro dele os docentes mantiveram-se sempre acima dos 30%. As fragilidades identificadas no Processo de Autoavaliação Institucional 2025 (coluna 1 eixo 1), juntamente as recomendações feitas pela CPA para sanar estes pontos frágeis (coluna 2 eixo 1). As ações planejadas e/ou realizadas (coluna 3) foram identificadas pela CPA, conforme descrito no documento. A comissão aferiu com base no PDI (2023-2027) quais ações foram realizadas e/ou planejadas pelo Centro universitário Unigoyazes.

Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional		
PONTOS FRÁGEIS INDICADORES	RECOMENDAÇÕES	AÇÃO PLANEJADA E/OU REALIZADA
1. Participação regular e sistemática da comunidade acadêmica: docentes, estudantes e colaboradores nas etapas do processo de autoavaliação juntamente com a CPA.	a. Utilizar os resultados do processo de avaliação do ensino (docentes, infraestrutura e curso) realizada pelos estudantes no desenvolvimento e reordenação das ações acadêmico-administrativo dos cursos.	A gestão superior da Unigoyazes em especial a Pró-Reitoria que enaltece o processo de autoavaliação institucional como uma importante ferramenta de gestão, reforça a importância do processo e seus resultados aos membros que representam as diversas categorias junto ao CONSUNI.
2. Utilização dos resultados da avaliação do ensino (docentes, infraestrutura e do curso) realizada pelos estudantes no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas dos cursos.	b. Utilizar os resultados dos processos de avaliação externa dos cursos como subsídio para o planejamento de ações de desenvolvimento ou melhoria. d. Promover maior articulação entre o planejamento e a avaliação institucional. Definir com clareza um plano de Marketing.	A CPA tem elaborado estratégias para ampliar a divulgação do processo e seus resultados no intuito de que a comunidade perceba a sua importância e sinta-se motivada / estimulada a participar.

Parecer da CPA

Quanto à política para a pesquisa e para a pós-graduação a instituição afirma que está definida, porém, não forneceu informações específicas. Ainda são vagas as respostas às recomendações acerca da avaliação institucional, no sentido de haver uma maior articulação com o planejamento e na definição de um plano de marketing para a CPA. Como pontos

positivos pode-se apontar atividades da gestão e a meta de expandir nos próximos anos, a oferta de cursos de pós-graduação e realização de pesquisa de clima organizacional em 2025 contendo este item (PMKT) em funcionamento. Essas ações buscavam estimular a replicação desses resultados aos docentes e discentes, tendo como agente multiplicador, o coordenador do curso.

Acredita-se que, em parte, essas ações geraram resultados, pelo menos entre o segmento docente. Desta forma, é preciso que novas ações de estímulo à leitura dos relatórios da CPA sejam implementadas para próximas avaliações institucionais. Sugere-se que as mídias sociais devam ser mais exploradas nesse processo e que reuniões com alunos, bem como com a alta administração da instituição, sejam mais rotineiras visando a melhoria efetiva do uso dessas informações contidas nos relatórios da CPA. Como consequência, tais ações, também, podem refletir em um maior engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O centro Universitário UniGOYAZES concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos.

Assim, aprovado pelo Conselho Superior (CONSUNI), o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a UniGoyazes vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e gestores de Cursos em conformidade as especificidades de cada escala com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento Interno e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. As práticas pedagógicas implantadas constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos com as posições assumidas pelo Conselho Superior e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos. O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigente, aprovados pelo MEC,

fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e coerentes.

Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial às Reitorias e Pró-Reitorias. Para avaliar o desenvolvimento institucional, este segundo eixo se propõe a averiguar o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica acerca das políticas e estratégias elencadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). O PDI é o documento que apresenta a missão e os objetivos institucionais, bem como as ações e as metas a serem atingidas pela gestão superior da instituição.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional			
PONTOS FRÁGEIS INDICADORES		RECOMENDAÇÕES	AÇÃO PLANEJADA E/OU REALIZADA
1. Grau de apropriação do PDI pela comunidade interna.		a. Ampliar a divulgação do PDI, especialmente de modo a atingir os estudantes.	Disponibilização do documento em versão digital no site da instituição para consultas.
2. Participação da comunidade universitária na elaboração do PDI.		b. Imprimir o PDI num formato compacto (objetivos e metas e ações).	A Realização de ações de divulgação mais amplas não foram executadas.
3. Relacionamento contínuo entre a instituição e egressos (base de dados de informações esta desatualizadas).		c. Pautar as ações (projetos institucionais nos objetivos e metas estabelecidos no PDI).	As ações institucionais foram pautadas em cima dos objetivos, metas e ações estabelecidas no PDI. A gestão superior tem considerado este documento norteador dos processos institucionais.
4. Prestação de serviços à comunidade, a partir de atividades de pesquisa.		d. Envolver a comunidade universitária na elaboração e revisão do PDI, especialmente os docentes e estudantes.	
		e. Promover ações que busquem junto aos egressos informações que possam contribuir com a melhoria dos cursos de graduação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação.	

Parecer da CPA:

Apesar de a Instituição possuir todas as diretrizes Institucionais que norteiam um PDI, até o momento este documento ainda não é muito conhecido. Observa-se que existe comprometimento dos dirigentes em relação a implementação do PDI bem como o seu desenvolvimento. No entanto, não se percebe a utilização de Planejamento Estratégico (PE) em tomadas de decisões, a exemplo, as reformas de infraestrutura em decorrência de práticas durante o período letivo, não estão sendo estudadas no contexto práticas. Diante do discurso, a CPA entende que através das análises quantitativas e qualitativas de futuras

autoavaliação no período compreendido entre 2023- 2027 é que poderá observar o grau de melhoria destes pontos frágeis.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional do centro universitário UNIGOYAZES, está consciente dos novos desafios, se olharmos para redefinição de sua missão e visão de futuro, bem como suas políticas, diretrizes e objetivos estratégicos, preservando, todavia, os valores definidos no PDI inicial, são consonantes com seu projeto de futuro. Além disso, são designados, no âmbito da Pró-reitoria, diretoria e gestores do PDI, os quais, ao serem orientados para a função, são os responsáveis pelo acompanhamento e pela indução do cumprimento do cronograma estabelecido.

Observa-se que o PDI é conhecido no segmento docente oscilando na faixa de 72,3% a 71,6%, entre os que afirmam conhecer o documento, uma média bem próxima de 4,2 para a avaliação dos seus objetivos, estratégias e ações e próximo a 3,8, para o cumprimento das ações. Entre os discentes, os índices de conhecimento do PDI são bem abaixo do desejável, oscilando de 11,5% discente EaD/2025 a 21,5% em 2025.

Dentre os discentes que afirmam conhecer o documento, registra-se uma média próxima a 4,0 para a avaliação dos seus objetivos, estratégias e ações. Houve uma melhoria desta percepção no ano de 2025, com médias de 3,81 e 4,25, respectivamente, na escala adotada que vai de 1 a 5. Entre os técnicos administrativos, o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional aumentou de 59,3% em 2024, para 74,0% em 2025. Os técnicos avaliaram em 4,8 os objetivos, estratégias e ações do PDI e 3,3 em relação ao cumprimento dos mesmos. Os dados apontam a necessidade de traçar estratégias que aumentem o conhecimento do PDI nos três segmentos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Enfim, esses dados demonstram, de forma geral, uma boa média de satisfação com as propostas do PDI, e uma queda na satisfação com o cumprimento de tais metas, o que provavelmente relacionam com os desafios inerentes ao contexto político, social, econômico.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica. A UniGoyazes mantém e oferece ao público da região uma série de serviços (clínicas escola), destacando-se nos atendimentos junto Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição, Clínica de Odontologia, Clínica de Terapia Ocupacional e o atendimento na Academia Escola por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos, ou seja,

a atividade educacional deve ser compreendida dentro de um contexto social. O mundo contemporâneo indica à Instituição UniGoyazes como uma pluralidade de funções que vai além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania.

A instituição vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, ematenção á saúde para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo. Avaliar a responsabilidade social da instituição, faz-se importante, pois se analisa o relacionamento e a interação UniGoyazes com a comunidade no âmbito regional, estadual e nacional.

Em relação a responsabilidade social com a comunidade regional, em áreas do conhecimento, segundo o PDI, a UniGoyazes promove ações relacionadas à educação e qualificação profissional, à inclusão social e digital, à qualidade de vida, à saúde pública e à prevenção de endemias, à reciclagem de lixo, ao desenvolvimento rural sustentável , à recuperação de áreas degradadas ao uso racional da água, no campo da biologia, dentre outros. O ano de 2025 foi um período em que houve um fortalecimento da percepção da importância do conhecimento produzido da Instituição. Dentro da comunidade acadêmica da UniGoyazes, reforçamos que isso foi sentido mais entre os alunos.

Nota-se que o desempenho da instituição, referente ao relacionamento com o mercado de trabalho, vem se firmando no propósito e é percebível também em outras avaliações externas, como por exemplo, em visitas in loco de credenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento de cursos recebendo conceitos maximos, a exemplo disso, vê-se que a instituição vem conquistando seu espaço com aconquista de selo de qualidade neste item.

5.3 EIXO 3: POLITICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para ensino pesquisa e extensão			
PONTOS FRÁGEIS INDICADORES	FRÁGEIS	RECOMENDAÇÕES	AÇÃO PLANEJADA E/OU REALIZADA

<p>1. Coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e o PDI.</p> <p>2. Planejamento de metas a serem alcançadas em curto e médio prazo em cursos de graduação.</p> <p>3. Coerência entre as políticas de ensino para os cursos de graduação e as ações acadêmico-administrativas de sistemática atualização curricular, desenvolvimento de material didático-pedagógico, (quando previsto no PDI) e programas de monitoria).</p>	<p>a. Elaborar o Projeto Pedagógico para os cursos sequenciais (curta duração);</p> <p>b. implementação do PPC para cada curso ofertado na referida modalidade;</p> <p>c. Estabelecer, definir e quantificar metas a serem alcançadas para cursos sequenciais (novos), no PPC.</p> <p>d. Desenvolver e utilizar material didático-pedagógico elaborado para docentes;</p>	<p>Em relação ao desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico, nenhuma ação, por parte da Instituição, foi observada no período. (falta supervisão).</p> <p>Os projetos pedagógicos dos cursos passaram por revisão para atender as alterações da carga horária na legislação.</p> <p>A respeito da oferta de componentes curriculares semipresenciais, existem disciplinas ofertadas na modalidade EaD que precisam ser revisadas.</p>
---	---	---

Parecer da CPA

A Instituição, tem se mantido comprometida em ofertar periodicamente cursos cujos temas abrangem: metodologias, concepções de aprendizagens e uso de novas tecnologias. As recomendações da CPA nesse sentido surge de desdobramentos positivos, constatando-se um maior desenvolvimento das ferramentas tecnológicas de apoio pedagógico (AVA) e pontos de acesso à internet nas salas de aula. Comprova-se um significativo avanço em relação ao ensino a distância (EAD) e cursos presenciais. Ficou claro que a Instituição vem trabalhando para consolidar seus processos.

Os dados apontam sobre as políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, com avaliações de ofertas de estágios, projetos de pesquisa e extensão e, também nas expansões dos cursos, demonstra o uso das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem (Ambiente Virtual de Aprendizagem) com médias entre 2,8 e 3,2 neste ano de 2025. Observa-se um acréscimo significativo desta média, nos segmentos discentes o que enfatiza o bom uso e adequação das novas tecnologias em atividades remotas. Os objetivos do PDI para ampliar a oferta de cursos em EAD, assim como o número de vagas, não foram atingidos. Logo, as ações para o próximo processo devem se concentrar na criação de viabilidade para a retomada das ofertas.

Em relação a **EXTENSÃO**, “Conceito 4” a fim de aperfeiçoar e consolidar a política de Extensão observa-se que estão sendo desenvolvidas atividades na formação docente, discente. No entanto, sobre conceito de extensão e formas de indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão, tem muito o que se fazer. Quanto a divulgação de atividades de Extensão, comprova-se que vem sendo reforçada graças ao Portal Eletrônico, ações relevantes na divulgação e socialização de projetos de atividades acadêmicas na

comunidade interna e externa. Quanto à política de Extensão da Unigoyazes, deve ser alvo de revisão no seu contexto.

Em relação a **PESQUISA**, as ações são relevantes, devendo ser aperfeiçoado na divulgação. Quanto à participação em eventos de iniciação científica, a Instituição estimula, porém não disponibiliza recursos suficientes. Existe por parte da Instituição a intenção em disponibilizar recursos, porém, algumas ações dependem exclusivamente grupos de pesquisas e de professores pesquisadores. Quanto ao fato do trabalho de pesquisa voluntária cabe aos docentes promovê-lo, mas não existem ações planejadas de estímulos por parte da instituição percebidas por esta comissão.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.

A Comunicação na UniGoyazes é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvida na UniGoyazes. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores institucionais. Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento do Centro e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (UniGoyazes) com prestígio e solidez.

A UniGoyazes já mantém página na internet para sua comunicação e foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa. Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/Instituição, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *website* da instituição www.unigoyazes.edu.br.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.

Pontos Frágeis/ Indicadores	Recomendações da CPA	Resultados alcançados
a) Inexistência de estudos para identificar as razões índices de evasão escolar.	I. Implementar ações para verificar as causas e diminuir a evasão escolar.	• Início de estudos sobre a temática e elaboração de projeto para diminuir a evasão;
b) Ausência de clareza em relação às definições, atribuições e planejamento no CRA Unigoyazes.	II. Definir a política institucional de atendimento ao estudante. III. Promover a coerência entre o objetivo da Instituição e as ações em todos os níveis.	• Elaboração do planejamento estratégico para definir as atribuições. • Definir a política institucional de atendimento ao estudante.
c) Falta de um programa de encaminhamento e acompanhamento para estágios não-obrigatórios.	IV. Intensificar a divulgação de todos os programas de apoio aos estudantes. V. Propiciar maior interação com os egressos.	• Realizar através da mídia melhorias no canal de comunicação entre os estudantes e a UniGoyazes através do portal acadêmico.

Parecer da CPA:

Os pontos que mais chamam a atenção estão relacionados ao baixo índice de candidatos por vagas para alguns cursos e a evasão escolar. Sugerimos estudos para verificar as possíveis causas e ações para tomada de decisão. Uma sugestão bastante prática, ao menos, no sentido de evitar a evasão escolar, é a divulgação mais abrangente de todas as linhas de apoio aos estudantes, como por exemplo, tipos de bolsas FIES, OVG ajudando assim, a amenizar a dificuldade relacionada a recursos financeiros.

Além de dar condições para a manutenção financeira do aluno no curso, foram sugeridas outras medidas como facilitar o acesso do aluno a informações dentro da instituição, neste sentido a implementação do Portal Acadêmico foi de grande valia. Também vale salientar que algumas recomendações dependem muito do estudante. Ficou claro que as políticas de atendimento aos estudantes são elementos cruciais a serem considerados no planejamento estratégico da instituição, no entanto pelas respostas dadas, percebe-se que ainda há muito a ser feito.

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual do Aluno e no manual do professor. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da instituição aos alunos calouros. Em sala, todos os professores têm por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanece à disposição dos discentes no sistema

eletrônico interno. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, a pesquisa e a extensão, o calendário acadêmico de aulas e atendimento ao aluno, inclusive fora da sala de aula.

O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem. Além disso são oferecidas avaliações especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência e alunos transferidos podem fazer adaptações. O aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho e orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da supervisão responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Anualmente a UniGoyazes vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos intitulado “Simpósio” motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para estudo em pesquisa, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos em conformidade a Normativa de Trabalhos Acadêmicos. Aos alunos interessados em participar de ação social, são oferecidas oportunidades de aprendizagem na prática em atendimento a população no evento de maneira gratuita.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas (vestibular), os critérios de inserção no curso e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a UniGoyazes participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e OVG, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local.

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4 - Políticas de Gestão			
PONTOS INDICADORES	FRÁGEIS	RECOMENDAÇÕES	AÇÃO PLANEJADA E/OU REALIZADA
1. Critérios definidos de seleção e admissão de colaboradores administrativos na Instituição, regulamentados e efetivamente aplicados.	claramente técnico-administrativos	a. Desenvolver e aplicar processo seletivo (interno) para técnico-administrativos aos moldes do que ocorre com corpo docente.	Intituir a avaliação de desempenho para verificar habilidades desenvolvidas pelo Corpo técnico-administrativo.
2. Desenvolvimento profissional do corpo		b. Promover formação específica ao corpo técnico-	Promover formação institucional (para os novos), corpo técnico-administrativos com

técnico-administrativo coerente com o estabelecido nos documentos institucionais.	administrativo para adequar as atividades que o colaborador desenvolve na Unigoyazes, levando-se em consideração a natureza dos cargos.	os temas de avaliação institucional (SINAES, CPA, PDI).
3. Existência de programas e ações voltados para acompanhamento e avaliação das atividades docente.	c. Promover avaliação dos docentes em cargo de gestão, de pesquisador, de extensionista e/ou prestador de serviço.	Houve uma revisão na modelagem de matemática e vem sendo utilizados dados que tenham uma amostra significativa. No entanto, é preciso avançar neste processo, no sentido de ampliar o número de turmas que efetivamente avaliam os docentes.
4. Adequação do fluxo de comunicação entre os níveis da estrutura organizacional para a tomada de decisões.	d. Promover a comunicação entre os níveis da estrutura organizacional para a tomada de decisões;	Coerência entre a alocação de recursos para atualização de equipamentos e materiais com as políticas constantes nos documentos oficiais (PDI).

Parecer da CPA:

A maioria das recomendações já vem sendo tratada pela gestão em discussão pelo CONSUNI. Algumas modificações já são perceptíveis, tipo: a definição do posicionamento de realizar a integração de equipes e implementação da comunicação através do Marketing na estrutura administrativa.

Dimensão 5: políticas de pessoal

As atividades docentes associa-se ao Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso as categorias da carreira docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no quadro de pessoal docente da UniGoyazes.

Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas institucionais. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressa em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

A manutenção do quadro docente contribui para o constante aumento da experiência em magistério. A política de capacitação vem sendo implementada com programação de Aperfeiçoamento Pedagógico em atividades de treinamento e oficinas, sobre técnicas de



ensino e comunicação, sistemas de avaliação, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades no dia a dia. Os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno a cada semestre. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a UniGoyazes também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

Dimensão 6: Organização e Gestão da instituição

O PDI descreve, em estrita observância o Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada curso, na identificação da melhor literatura científica, seja no cumprimento dos projetos pedagógicos de cursos segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, seja na tomada de decisão a nível de Conselhos dos Cursos. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Neste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes no colegiado de cada Curso.

O funcionamento e a representatividade do Conselho Superior (CONSUNI) encontram-se disciplinado expressamente no Regimento Geral da Instituição e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da instituição, em especial as coordenações e órgão administrativo. Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, quatro professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em

periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os últimos balanços de exercícios financeiros consta, investimento em obras de infraestrutura, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, as atividades de extensão e implementação de melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos que atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações na Instituição. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente. Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da UniGoyazes, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FISICA

Dimensão 7: Infraestrutura física			
PONTOS FRÁGEIS	INDICADORES	RECOMENDAÇÕES	AÇÃO PLANEJADA E/OU REALIZADA
1. Existência de Plano de manutenção e conservação das instalações físicas nos documentos oficiais.	a.	Estabelecer um plano de manutenção preventiva e de conservação das instalações físicas;	Embora não conste nos documentos oficiais um plano de manutenção preventiva, sabe-se que a gestão realiza a manutenção preventiva dos condicionadores de ar, bem como limpeza de telhado, caixa d'água.
2. Coerência entre a manutenção e a conservação das instalações físicas e as políticas constantes nos documentos oficiais.	b.	Definir, no PDI, metas de recuperação da infraestrutura laboratorial definindo prazos e	Em relação ao estabelecimento de um Plano, a instituição não avançou neste processo.

<p>3. Existência de Plano de expansão e ou atualização dos equipamentos dos laboratórios e demais setores nos documentos oficiais.</p>	<p>recursos. c. Prever no PDI e no planejamento anual, a expansão e ou atualização dos equipamentos dos laboratórios e demais setores.</p>	<p>No início de cada semestre letivo, a instituição deve realizar um "CHECK LIST", de modo a observar manutenções necessárias nas salas de aulas e nos espaços de aprendizagem.</p>
<p>4. Adequação das instalações para desenvolvimento das atividades administrativas: secretaria, direção, central de atendimento ao aluno, Protocolo, financeiro/ tesouraria</p>	<p>d. Institucionalizar o Protocolo de Atendimento de modo que o usuário possa acompanhar o andamento de suas demandas;</p>	<p>O Protocolo de Atendimento ao aluno não foi institucionalizado. Não se observou avanços nesse sentido. A unigoyazes têm buscado a criação de espaços para convivência e socialização da comunidade.</p>
<p>5. Funcionalidade das instalações sanitárias.</p>	<p>e. Adequar as instalações sanitárias, especialmente no que tange à limpeza e conservação, bem como atendimento das normas de acessibilidade.</p>	<p>A exemplo do espaço criado para apresentações culturais e artísticas, localizado, área de convivência (grafitado). Também foram distribuídos diversos bancos e mesas, com intuito de que os estudantes possam desfrutar os intervalos ou momentos antes das aulas com seus colegas e interagir com outros cursos.</p>
<p>6. Conservação e manutenção das instalações sanitárias.</p>	<p>f. Realizar periodicamente um levantamento sobre a conservação e as necessidades de manutenção das instalações sanitárias existentes;</p>	<p>Todos os semestres, antes de iniciar o período letivo, a Unigoyazes deve realizar uma vistoria nos espaços acadêmicos, inclusive nas instalações sanitárias. A partir do diagnóstico, são realizadas as manutenções necessárias.</p>
<p>7. Materiais essenciais de higiene pessoal.</p>	<p>g. Adequar os materiais essenciais de higiene pessoal às necessidades de seus usuários;</p>	<p>Todos os banheiros devem conter materiais de higiene como sabonete líquido, papel toalha e papel higiênico.</p>
<p>8. Biblioteca: Adequação das instalações (para número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza)</p>	<p>h. Adequar as instalações para estudo individual e para estudos em grupo na biblioteca física;</p>	<p>Meta a ser cumprida. Ambiente em Reforma.</p>

Parecer da CPA:

A não Conhecimento de elaboração ainda de um Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) tem dificultado as ações com relação a espaço físico de uma forma geral, para alunos e professores. A falta de um auditório que atenda grandes eventos, centro de convivência e de áreas de lazer são exemplos destas dificuldades. Torna-se visível que a instituição vem reformando e equipando as salas de forma a agregar mais conforto e qualidade ao processo de ensino aprendizagem, porém é um processo lento. Houve melhorias no controle patrimonial. Houve algumas ações no sentido de concentrar os cursos por área e algumas mudanças de turno e adaptações logísticas para atender inclusive portadores de necessidades especiais.

Biblioteca Virtual

De forma geral, a comunidade acadêmica que precisou utilizar a biblioteca virtual, demonstrou bom nível de satisfação com a qualidade e variedade dos títulos disponíveis, além do sistema de consulta ao acervo desta biblioteca, sendo que a menor média estimada foi de 4,1 na escala de 1 (péssimo) a 5 (ótimo). Sugerimos que esses itens permanecem sob acompanhamento nos próximos processos de autoavaliação, distinguindo os níveis de satisfação entre os serviços da biblioteca física e da biblioteca virtual. Assim, verifica-se que tanto para qualidade e variedades de títulos da biblioteca virtual, quanto para sistema de consulta e acesso da biblioteca virtual, às notas médias foram superiores a 4,0, por toda a comunidade acadêmica.

Fato que demonstra o preparo da instituição para atendimento não presencial e on-line de discentes, docentes e técnicos administrativos aos acervos bibliográficos. O indicador condições das vias de acesso à UniGoyazes obteve média superior aos anos anteriores, considerando toda a comunidade acadêmica, com estimativas superiores a 4,60, fato importante considerando o número de pessoas que circulam diariamente dentro da instituição.

A Biblioteca UniGoyazes foi criada com o intuito de desempenhar papel de órgão de apoio ao processo educativo, embasando as atividades curriculares e servindo como instrumento para a formação integral do discente no sentido de sua participação crítica de cidadão consciente, participativo e transformador. Os objetivos da biblioteca são coletar, armazenar, conservar e divulgar o patrimônio (histórico, cultural, editorial e documental) seja ele adquirido ou produzido pela instituição; dinamizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; fornecer informações e conhecimento.

A rede telefônica dos setores mesmo com status de melhora requer atenção especial sobretudo as atendentes: “Comercial” “recepção” CRA, pois há queixas de além de demora a não resolução de demandas de orientações e ou encaminhamentos. Para o acesso à internet, a instituição investiu intensamente na modernização, e a avaliação aumentou para uma média de 3,45. No entanto precisa melhorar no item supervisão. O destaque para a infraestrutura da biblioteca deve ser dado para o sistema de consulta de acesso ao acervo da biblioteca virtual ao atendimento ao público (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção), os serviços prestados pela biblioteca e limpeza, todos os indicadores tiveram médias superiores a 4,0.

Salas de aula

No que diz respeito à ventilação das salas de aulas, atenção deve ser dada, às notas médias obtidas 2025, com estimativas de 3,5 de melhoria do ano anterior. O mesmo pode ser discutido em relação à funcionalidade das salas, que apresentou aumento na nota média, tendo obtido estimativa de 3,97. Em relação aos indicadores referentes à infraestrutura das salas de aula, essa melhoria se deveu à criação de mais salas de aula com recursos de multimídia, salas 3D, metodologias ativas. A limpeza das salas de aula, banheiros e todos os demais indicadores, mesmo com melhoria, ainda foram avaliados com notas médias inferiores a 4,0.

Laboratórios

Em relação aos indicadores de avaliação dos laboratórios, considerando todos os itens avaliados, apresentou um decréscimo nas avaliações que foi a ventilação dos laboratórios, com média inferior a 4,0. Contudo, vale ressaltar que, apenas a iluminação dos laboratórios tiveram médias superiores a 4,0. Fato que, a princípio, é um indicativo de atenção a ser dada pela instituição, fato que vislumbra possível melhoria nos indicadores nas próximas avaliações.

Laboratórios Didáticos

1. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Bioquímica/Imunologia)
2. Laboratório de Fisiologia
3. Laboratório: Pista de Atletismo
4. Laboratório Salto à Distância
5. Laboratório Arremesso de Disco
6. Laboratório Arremesso de Peso
7. Laboratório de Química, Bioquímica,
8. Laboratório de Estudo de Anatomia
9. Laboratório de Técnica e Dietética
10. Laboratório de Fisiologia do Exercício
11. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros

Laboratórios de Pesquisa

1. Laboratório: Quadra Poliesportiva
2. Laboratório: Piscina (complexo aquático)
3. Laboratório de Microscopia
4. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Bioquímica/Imunologia)
5. Laboratório de Química, Bioquímica,
6. Laboratório de Estudo de Anatomia
7. Laboratório de Técnica e Dietética
8. Laboratório de Fisiologia do Exercício
9. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros

Laboratórios de Informática: Laboratório 1

Laboratório 2

Limpeza.

A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição e terceirizados, sendo que atende as necessidades. Os banheiros possuem iluminação adequada. Os espaços sanitários apresentam materiais e arquitetura adequada para acesso de pessoas deficientes e suas portas são amplas e encontra-se em bom estado de conservação, no entanto falta sabão, papel higiênico em quantidade apropriada..

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da instituição. A instituição conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para atividades de extensão.

Restaurante Universitário e Área de Convivência

A infraestrutura do restaurante universitário foi muito bem avaliada por toda a comunidade acadêmica. Todos os indicadores apresentaram melhoria ao longo dos anos de avaliação. As menores médias calculadas foram referentes à ventilação (média 3,7) e qualidade da alimentação (3,58), os demais indicadores, foram avaliados com estimativas acima de 4,0. No semestre 2 de 2025 percebe-se que o resultado saltou de 3,58 para 4,27 no item qualidade da alimentação, teve melhora também na ventilação de média 3,7 para 4,30 da infraestrutura proporcionada. Já em relação a avaliação geral dos serviços prestados na Área de Convivência (Alimentação, Bancos e mesas, Lanchonetes, etc), observa-se uma melhoria significativa nas notas de médias ofertadas pela comunidade acadêmica, fato que merece destaque e reconhecimento.

Atualização:

A atualização do acervo bibliográfico é constante e feita por indicação de alunos, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela bibliotecária e mediante consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos. Para expansão do acervo e sua atualização, as demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou de análise de dados

históricos são atendidas periodicamente, pois o professor tem a liberdade de solicitar ao gestor de seu curso a indicação de novos livros e referenciais.

Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição. Nos investimentos incluem, entre outros, melhorias nas instalações e a aquisição de novos livros, em razão do crescimento do número de vagas oferecidas pela instituição e da natureza dos cursos, e a ampliação do corpo docente procurando manter uma relação adequada entre o número e natureza das obras disponíveis e o volume potencial de usuários. Quanto aos laboratórios, as instalações dos mesmos atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com recursos audiovisuais e mobiliários.

Aspectos avaliados nesta dimensão (likert):

1). Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes sempre busca readequação e revitalização dos seus espaços físicos no sentido de oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem. A UniGoyazes conta com infraestrutura, compatível com a qualidade do ensino que promove. A sala de professores, localizada na parte central da instituição, apresenta espaço moderno, bem equipado e suficiente para acomodar todos os docentes e seus materiais, no período matutino, vespertino e noturno. O sistema *tecnologia de informática* (wifi) permite comunicação sem conexão física direta entre os equipamentos, possibilitando ao professor usar seu portátil – *laptop* – o que veio a somar com o número de computadores disponíveis na referida sala. Também, as demais áreas da instituição já é possível acessar a Internet por meio da cobertura *Wifi*. A Biblioteca e conta com instalações físicas adequadas, amplas, arejadas e modernas, dispõe de acervo atualizado, salas de estudo (individual e em grupo) em número significativo para uso da comunidade interna e externa. As instalações serão dotadas de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

2). Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A UniGoyazes busca manter todos os seus setores em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meios” e atividades “fins”. De maneira geral, uma estrutura capaz de proporcionar ao setor acadêmico, técnico-administrativo, de apoio acadêmico e de prestação de serviço, condições de desempenharem suas diversas funções da melhor forma possível. O setor de manutenção está disponível para controle e conservação das instalações físicas da Instituição, diariamente e a qualquer tempo do período letivo, bem como, no período de recesso e férias escolares. O Centro universitário conta com políticas internas para utilização de seus laboratórios, como normas e procedimentos de segurança do trabalho, procedimentos descritos em manual de fácil acesso a todos os usuários dos laboratórios.

3). Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Todas as salas de aulas e espaços onde são trabalhadas atividades práticas possuem infraestrutura adequada para suas finalidades. As salas de aula, conforme a necessidade é equipada com aparelhos de multimídia, acesso à Internet, projetores de slides. Os laboratórios contam com bancadas e equipamentos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam. Além disto, a instituição dispõe de espaços diversificados como laboratórios de informática, sala de reunião, auditório. O Centro universitário busca desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática para o alcance do previsto em sua missão e visão. Em que pese à essa corrida tecnológica que é recurso importante para a implementação da adoção de políticas pedagógicas, considera-se as sugestões do alunado, vez que a prática inovadora faz do aluno o protagonista do seu aprendizado. Como práticas pedagógicas inovadoras têm sido estimulado o uso de ambiente virtual de aprendizagem por meio do Portal do aluno e ainda, aprendizagens ativa, práticas baseadas em evidências, problematização, dentre outras.

4). Adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.

A quantidade de laboratórios é suficiente para as necessidades da instituição em relação aos cursos existentes e à quantidade de estudantes e sua adequação.

5). Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca e as carências mais relevantes.

A UniGoyazes conta com diversos serviços de gerenciamento de setores: Manutenção, Tecnologia da Informação, Patrimônio, Gerência Administrativa, dentre outros, que ficam à disposição para o controle e conservação de todos os equipamentos. Os equipamentos são periodicamente avaliados quanto ao estado de conservação e esse procedimento ocorre ao longo do período letivo e, no período de recesso e férias acadêmicas, ocorre a manutenção preventiva em todos os laboratórios da UniGoyazes.

6). Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade.

Há adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos existentes e à quantidade dos estudantes, para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.

7). Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

De modo geral, conclui-se que a comunidade acadêmica considera adequados o mobiliário, a iluminação, ventilação, climatização, acústica e limpeza, tanto nos Laboratórios, quanto na Biblioteca.

8). Número de mesas na biblioteca e salas de leitura e adequação quanto às necessidades dos usuários.

A Biblioteca empreende esforços no sentido de atender aos projetos de ensino, pesquisa e extensão ao corpo docente e discente dos cursos de graduação, colaboradores, comunidade externa, limitando o empréstimo domiciliar apenas à comunidade acadêmica.

9). Adequação dos horários e calendário da biblioteca quanto às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos (diurnos e noturnos).

A Biblioteca é organizada de modo a atender aos objetivos da instituição funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário estabelecido, para o atendimento das necessidades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

10). Disponibilidade dos materiais em relação à demanda.

A UniGoyazes vem disponibilizando os materiais para atender as atividades dos acadêmicos. As compras são realizadas nos semestres ou, dependendo do material, quando for necessário. As solicitações são feitas pelos gestores de cursos.

11). Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.

O acervo específico dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário dos conteúdos curriculares ofertados conforme descrito nos Projetos Pedagógicos de cada Curso (PPC's). O acervo da Biblioteca é aberto à comunidade acadêmica e o usuário tem livre acesso às estantes e pode também consultar material desejado nos locais disponibilizados ou, ainda, pedir auxílio aos colaboradores que atendem no balcão de recepção (atendimento) para o esclarecimento de quaisquer dúvidas oportunas.

13). Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.

De modo geral é considerada satisfatória a disponibilidade de bibliografia obrigatória (básica) ou recomendada (complementar) em relação à demanda. Entretanto há manifestação, especialmente de alguns estudantes, sugerindo a ampliação e atualização do acervo bibliográfico. Nesse quesito a UniGoyazes tem investido significativamente.

**Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.*

De modo geral a Biblioteca é apontada pelos usuários como satisfatória nos aspectos da quantidade, qualidade e, com relação à acessibilidade, não há apontamentos negativos, considerando que a mesma foi idealizada e construída para ser acessível, atendendo também, às pessoas com deficiências.

14). Satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca.

De modo geral, considerando que a maioria dos Laboratórios e Biblioteca construídos e com equipamentos de qualidade e quantidade suficientes, a avaliação demonstra em geral, satisfação dos estudantes.

15). Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.

Existem procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários. O procedimento de manutenção é adotado para os equipamentos, inclusive dos Laboratórios Específicos. A atualização fica subordinada à supervisão dos responsáveis pelos diversos departamentos da UniGoyazes que, mediante a verificação de necessidade, fazem a solicitação de atualização.

16). Suficiência da infraestrutura, as instalações e os recursos educativos.

De modo geral a comunidade acadêmica considera suficiente a infraestrutura, as instalações e recursos educativos, validando como bons ou ótimos. Salienta-se ainda e verifica-se alguma menção dos estudantes e docentes acerca das deficiências das instalações físicas dos banheiros.

17). Adequação das instalações para os estudantes com deficiência.

O Centro universitário, atenta às demandas específicas das pessoas com deficiência. Além da adaptação do espaço físico e das instalações, da criação de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAP), ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando incluir o componente curricular LIBRAS como obrigatório nos cursos conforme Decreto nº 5.626/05. Neste sentido, a instituição possui adequação e adaptação do acesso às

suas dependências por meio de sinalização, vagas marcadas no estacionamento, sanitário masculino e feminino - com portas adaptadas e barras de apoio apropriado em dimensão e segurança.

18). Descrição dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. As lanchonetes e o restaurante universitário são consideradas áreas de convívio e são frequentadas por todos os segmentos da comunidade.

19). O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.

O espaço é suficiente para o desempenho das atividades programadas. Acrescentamos que o serviço de limpeza das instalações da UniGoyazes é considerado satisfatório pela comunidade acadêmica.

20). A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados. São informatizados.

A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos é satisfatório. Contudo, ações sempre são empreendidas no sentido de ampliar continuamente o volume de consultas e empréstimos. A Biblioteca UniGoyazes está informatizada para fornecer informações rápidas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação da informação, compilação de bibliografias em menor tempo, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, renovações, devoluções e demais atividades pertinentes ao setor. A Biblioteca dispõe também, de terminais para consulta de pesquisas escolares. Os terminais funcionam com um sistema de "Controle de Acesso". Somente os alunos regularmente matriculados podem utilizar este serviço.

21). A instituição possui, em seu quadro de pessoal, corpo técnico-administrativo necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura.

Os colaboradores são periodicamente treinados e capacitados de acordo com as necessidades da instituição. A equipe da Biblioteca, por exemplo, atende às necessidades da formação do acervo e às demandas dos seus usuários. É meta da Instituição um aumento de seus colaboradores, na medida em que ocorrer o aumento da demanda de usuários.

Sobre as questões abertas

Outros aspectos como distribuição de trabalho e quantidade de pessoal disponível para execução, bem como o acesso a internet, aparecem como pontos de críticas nos segmentos docente e discente sendo apontamentos no relatório, demandando uma atenção especial para nortear as metas/ações que visam sanar essas dificuldades.

6. CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

6.1. PONTOS FORTES

Um ponto forte notado na UniGoyazes é a infraestrutura física. É conhecida e indicada pelos funcionários, alunos, professores e amigos.

6.2. PONTOS FRACOS

Um ponto fraco, notado é a comunicação interna e a fragilidade em acompanhamento de equipe principalmente no período noturno embora haja indicadores reposicionando essa

postura. É sabido que há necessidade de maior divulgação entre funcionários, docentes e discentes e sociedade do entorno, com clareza e aprofundamento w/de aspectos da missão e de sua relação com os documentos e ações institucionais, o que é meta permanente. A melhoria dos processos administrativos é importante, pois há setores que ainda carecem de melhoria.

6.3. OPORTUNIDADES

Cientes de que deve haver um processo de priorização e destinação de recursos para este fim, pois algumas fragilidades foram totalmente sanadas e outras permanecem com ênfase em:

- Estimular mais a apresentação de projetos de ensino, de extensão e de pesquisa que prevejam a integração dos colaboradores visando a melhoria da comunicação interna.
- Dar treinamento periodico a equipes de atendimento ao cliente (equipe de Apoio ao aluno, CRA, Comercial, Recepção) sobre o produto: conhecimento. Providenciar capacitações sobre as informações que podem ser passadas”.
- RH em parceria aos coordenadores de cursos (fisioterapia, Educação física, Psicologia) propiciar atividades com objetivo preventivo sobre saúde mental e laboral do colaborador no otimizando o atendimento a todos os cursos da instituição, pois as áreas para o exercício de atividades laborais requer treinamentos de equipe que dinamizem a execução da função com melhoria da produtividade.

6.4. AMEAÇAS

São consideradas como ameaças para a instituição a persistência de não atualização dos processos acadêmico-administrativos e setor de comunicação interna principalmente.

7. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Os resultados e decisões são expostos da maneira clara e objetiva, com definição de prazos, responsabilidades e recursos a serem mobilizados através de reuniões com os responsáveis, buscando a solução para os problemas apontados.

Os resultados apurados por esta CPA na autoavaliação institucional referente ao ano de 2025 devem subsidiar a gestão institucional a elaborar, juntamente aos gestores consultivos e deliberativos da UniGoyazes a elaboração de um plano de melhorias acadêmicas/administrativas a ser implementado durante o ano letivo de 2025.

O objetivo da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, consiste na identificação das qualidades da instituição e na compreensão da importância de buscar por melhorias, e assim continuar prezando pela excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica. Neste sentido a avaliação institucional é ferramenta fundamental no

aperfeiçoamento do planejamento pedagógico, da gestão institucional e do estreitamento dos compromissos sociais.

Plano de Metas para 2026

Apresentamos abaixo as ações da CPA para o ano de 2026. Isso a partir da análise dos questionários avaliativos aplicados em 2025 (semestre 1, 2), baseando-se nas diretrizes do PDI, dentro da proposta da avaliação interna. Os resultados apurados por esta CPA na autoavaliação institucional referente, devem subsidiar a gestão institucional a elaborar, juntamente aos órgãos consultivos e deliberativos da UniGoyazes (CONSUNI E CONSEPE), a elaboração de um plano de melhorias acadêmicas/administrativas a ser implementado no ano letivo de 2026-2027 quando da finalização do ciclo avaliativo do triênio (2024-2026).

Como sugestão, a CPA aponta ações especificadas no quadro de metas, seguido de quadro das ações recorrente do processo avaliativo 2025 (semestre 1,2). Em consideração aos caminhos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de número 65, listamos:

8. A CPA E O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES COLABORATIVA DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO (2026-2027)

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8) ²	Pouco conhecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação. Conhecimento dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa).	Divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização. Divulgação dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa), delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (D1) Responsabilidade Social da Instituição (D3)	Conhecimento da missão institucional (discentes, docentes e gestores de curso).	Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. Conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância articulação Missão, PD e PPC.
		Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.	Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.
		Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e afetivos, isto é, agente transformador das sociedade em que está inserido. Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida.	Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico e reflexivo; envolvido com as questões sociais e políticas. Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental.
Eixo 3	Comunicação com a Sociedade (D4)	Divulgação de atividades, eventos e serviços. Engajamento de equipes Imagem pública. Captação de alunos.	Ações de divulgação da marca UniGoyazes pelos diversos canais de comunicação. Ações de divulgação em redes sociais; Campanhas de divulgação dos cursos (todos), eventos institucionais e/ou específicos dos cursos Divulgação das oportunidades de Financiamento Estudantil (FIES) OVG.
	Políticas Acadêmicas:	Dificuldade em leitura e interpretação de texto, por parte dos discentes. Uso de	Promoção de curso de Nivelamento com ênfase em leitura e interpretação de texto.

		estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas.	Promoção da formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino e avaliação do processo ensino aprendizagem.
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2)	Incentivo à pesquisa		Cadastro de grupo de Pesquisa no Diretório do CNPq Implementação de bolsas de internacionalização. Ampliação das relações internacionais com o acesso discente
	Conhecimento das necessidades acadêmicas no âmbito da extensão e seu papel na formação complementar.		Construção de material para divulgação da extensão IES. Realização de ações de endomarketing. Cadastro permanente de ações extensionistas desenvolvidas pelos cursos. Avaliação e acompanhamento das atividades extensionistas
Política de Atendimento aos Discentes (D9)	Pouco conhecimento da política de atendimento aos discentes.		Divulgação do papel e das ações desenvolvidas pelos órgãos de atendimento aos discentes (Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Apoio Psicopedagógico).
	Dificuldades na obtenção de informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (CRA, Secretaria Acadêmica e Setor Financeiro)		Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica (prazos, fluxo, Protocolos Procedimentos etc.). (Estudo de ferramentas que permitam a gestão de informação em diversos níveis para integração de Informação e otimização do tempo. Promover Capacitação/Treinamento dos canais de atendimento, exemplo: (CRA, Financeiro, EaD).
Políticas de Gestão (D5) Organização e Políticas de Pessoal (D5)	Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários à gestão universitária, com ênfase aos gestores de curso.		Oferta de ações voltadas à formação Continuada para gestores que permitam dar condições de processo de trabalhos gestores de curso e/ou docentes. Implementação manual coordenador de curso.
	Acolhimento dos novos docentes		Reuniões periódicas para discussão de normas e Procedimentos institucionais (Manual Professor).

Eixo 4	Gestão da Instituição (D6)	Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente	Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). Estudo da titulação e regime de trabalho docente.
		Contratação de Docentes	Análise de Habilidades/Competências, revisar modelo de Contratação docente (Banca de seleção) “Evitar membro da banca ser o próprio coordenador fazendo parte.
	Sustentabilidade Financeira (D10)	Qualificação profissional (docente e/ou técnico-administrativo)	Implementação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docente com titulação <i>Stricto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial (TP) ou integral (TI).
		Número de títulos/cursos	Oferta de cursos de qualificação aos professores e técnico-administrativo.
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)	Site Institucional	Realização de ciclo de atualização para o uso das estratégias do Portal Universitário. Manter Site institucional atualizado nas informações.
		Segurança Interna e Externa	Intensificar campanhas para uso obrigatório de crachás e uniformes, impedindo pessoas não autorizadas a terem acesso aos espaços internos. Parcerias com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa, sobretudo no impório no período noturno.

EAD

PLANO DE METAS - DISCIPLINAS DIGITAIS - PLANO ESTRATÉGICO PARA MELHORIA DO EAD 2026-2027

O plano proposto integra ações de curto (0–6 meses); médio (6–18 meses) e longo prazo (18–36 meses para elevar a qualidade do EAD em conformidade com as 10 Dimensões do MEC. Foco principal: Padronização e melhoria da gestão. Aprimoramento da qualidade acadêmica. Inovação tecnológica contínua. Fortalecimento da experiência do estudante. Sustentabilidade e impacto social.

	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças	Ações para Melhoria
1) Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Existência de documentos institucionais formais (PDI, PPCs). Cultura de avaliação interna já iniciada.	Avaliação pouco integrada entre setores. Falta de indicadores específicos para EAD.	Avanço de tecnologias de monitoramento e análise educacional. Possibilidade de parcerias para consultorias especializadas.	Exigências regulatórias crescentes do MEC. Mudanças rápidas nos padrões de qualidade para EAD.	Integrar sistema de avaliação institucional com dados acadêmicos e administrativos da EAD. Implementar relatórios trimestrais de monitoramento. Consolidar no sistema totys a avaliação institucional para tomada de decisões.
2) Dimensão 2 – Desenvolvimento Institucional	Missão e visão institucional definidas. EAD integrada ao projeto de expansão da instituição.	Baixa articulação entre EAD e ensino presencial. Pouca comunicação para a comunidade sobre diretrizes institucionais da EAD.	Mercado crescente de cursos híbridos e a distância. Expansão geográfica sem aumento de infraestrutura física.	Competição acirrada com grandes EAD nacionais. Redução da percepção de qualidade de EAD no mercado.	Atualizar diretrizes institucionais com políticas específicas para EAD. Desenvolver campanhas de comunicação interna. Expandir matriz de cursos EAD com base em demanda regional. Tornar-se referência regional em EAD com projetos de impacto social.
3) Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão)	Experiências prévias de ensino presencial aplicáveis à EAD. Possibilidade de projetos de extensão online.	Baixa integração de pesquisa e extensão com estudantes EAD. Escassez de projetos colaborativos virtuais.	Plataformas de colaboração científica digital. Possibilidade de eventos acadêmicos virtuais.	Desvalorização de atividades online por alguns setores.	Criar projetos de extensão adaptados ao ambiente virtual. Estimular TCCs voltados para inovação educacional. Estruturar grupos de pesquisa virtuais. Criar um centro de inovação tecnológica ligado à EAD
4) Dimensão 4 – Políticas de Gestão (Gestão Acadêmica e Administrativa)	Organograma institucional já estabelecido. Processos administrativos digitalizados parcialmente.	Falta de padronização para atendimento ao aluno EAD. Lentas respostas de setores administrativos.	Automatização de fluxos via IA e chatbots. Padronização no tempo de resposta.	Alto volume de atendimentos sem escalabilidade tecnológica.	Criar fluxos administrativos exclusivos para EAD. Implementar melhoria para atendimento acadêmico. Implantar chatbot institucional para dúvidas frequentes. Integração completa entre sistemas acadêmicos, financeiros e de atendimento.

5) Dimensão 5 – Políticas de Pessoal (Docentes e Técnicos-Administrativos)	Corpo docente qualificado. Interesse dos professores em capacitação.	Baixa experiência docente com metodologias EAD. Falta de técnicos especializados em design educacional.	Formação continuada online. Cursos certificados para design instrucional.	Dificuldade de retenção de profissionais especializados.	Contratar ou capacitar equipe de design instrucional. Estabelecer carreira específica para profissionais da EAD. Implementar política de incentivos à inovação pedagógica.
6) Dimensão 6 – Organização e Gestão da EAD	Núcleo de EAD já estruturado. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) implantado.	Falta de clareza nas responsabilidades entre setores. Processos pouco documentados.	Normativas recentes do MEC permitem maior flexibilidade. Possibilidade de otimizar fluxos internos.	Fiscalização crescente sobre a carga horária e qualidade das atividades.	Revisar o Regimento da EAD. Documentar processos de produção de material e tutoria. Criar um centro integrado de gestão EAD com automações administrativas.
7) Dimensão 7 – Infraestrutura Física e Tecnológica	AVA em funcionamento. Laboratórios computacionais disponíveis.	Bibliotecas digitais insuficientes. Falta de redundância tecnológica e servidores otimizados.	Contratação de bibliotecas virtuais com pacotes completos.	Riscos de ataques cibernéticos. Quedas de sistemas prejudicando avaliações.	Melhorar segurança do AVA. Melhorar nos laboratórios de tecnologia (interativos N1 N2 dentre outras atividades de utilização do ambiente). Aquisição de quantitativo de novo maquinário (computadores) para os laboratórios de informática.
8) Dimensão 8 – Atendimento Estudante	Canais de atendimento múltiplos. Tutores engajados.	Falta de personalização no atendimento. Orientação acadêmica pouco estruturada	Implementação de sistemas de CRM educacional. Acompanhamento de jornada do aluno com análises continua.	Evasão crescente sem monitoramento adequado.	Criar central única de atendimento ao aluno EAD. Capacitar tutores para acolhimento pedagógico. Implantar sistema de acompanhamento da jornada do aluno. Personalizar trilhas formativas com base em dados de desempenho.
9) Dimensão 9 – Sustentabilidade Financeira	Custo operacional do EAD é menor que o presencial. Crescimento de matrículas.	Baixa estratégia de precificação. Pouca previsão de investimentos tecnológicos de longo prazo.	Captação de alunos de regiões remotas. Possibilidade de oferta corporativa.	Concorrência agressiva com mensalidades reduzidas. Flutuações econômicas reduzindo poder de compra dos alunos	Revisar política de preços e bolsas. Criar portfólio de cursos livres EAD para captação rápida. Desenvolver plano de investimento tecnológico contínuo. Expandir oferta para o mercado corporativo e internacional.
10) Dimensão 10 – Responsabilidade Social e Inclusão	Projetos sociais em andamento. A EAD facilita acesso para diferentes públicos	Baixa acessibilidade digital. Pouca divulgação das ações sociais.	Incentivos governamentais para inclusão digital. Parcerias com ONGs e instituições públicas	Exigências cada vez maiores de acessibilidade.	Adequar AVA às normas de acessibilidade. Adequar programas de bolsas para grupos vulneráveis. Desenvolver cursos gratuitos para inclusão digital. Tornar-se referência em responsabilidade social na EAD regional.

9. PLANO DE AÇÃO: PREVENTIVAS E OU CORRETIVAS DE IMPLEMENTAÇÃO PARA O CICLO AVALIATIVO

DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES NECESSÁRIAS	TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva
Manutenção dos documentos oficiais da instituição atualizados, observando os valores acadêmicos e administrativos como um todo e valorizando a articulação entre o planejamento institucional e os processos de avaliação.	Revisar e atualizar o Organograma da UniGoyazes (desenho funções) Regimento Geral da UniGoyazes atualizado, divulgação interna para Conhecimento e Funcionamento das equipes.	Preventiva
DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO		
ENSINO		
Aproveitamento dos recursos EAD pelos cursos presenciais	Oferecer disciplinas comuns nos cursos, na modalidade à distância.	Corretiva
Percepção de isolamento entre os diferentes Cursos.	Priorizar a instalação de infraestrutura multidisciplinar para o ensino (laboratórios, projetos de ensino).	Preventiva
PESQUISA		
Projetos de pesquisa isolados e inexistência de propostas institucionais.	Incentivar ações institucionais de pesquisa a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes cursos. Ampliar as discussões em torno da política de pesquisa para assegurar a sua disseminação e operacionalização articulada nos diferentes cursos.	Preventiva
EXTENSÃO		
Projetos de extensão isolados e inexistência de propostas institucionais.	Incentivar ações institucionais de extensão a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes setores da instituição. Ampliar as discussões em torno da política de extensão para assegurar a sua disseminação e operacionalização articulada nos diferentes cursos.	Preventiva
DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Política de responsabilidade social da UniGoyazes.	Implantar e fortalecer as ações afirmativas em todos os cursos da IES.	Preventiva
	Implementar projetos para inclusão de pessoas com deficiência.	Preventiva
	Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com a comunidade onde estão inseridos.	Preventiva
Política de permanência.	Definir política e diretrizes de permanência. Desenvolver estudos das causas da evasão nos diversos cursos. Implantar ações para garantir a permanência e diminuir os índices de evasão. Implementar uma Gestão de Permanência Eficaz : MELHORE A EXPERIÊNCIA DO ALUNO	Preventiva



	Planejamento das rotinas acadêmicas Integração social (cursos) Experiência do 1º ano SUPOORTE ACADÊMICO Reanálise do currículo acadêmico Capacitação docente. Programa de apoio acadêmico e orientação de carreira. Acompanhamento dos indicadores de aprendizagem	
DIMENSÃO VII – INFRAENSTRUTURA FÍSICA		
PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES NECESSÁRIAS	TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva
Política de conservação, Limpeza e manutenção e segurança.	Cuidar rotineiramente da manutenção das instalações fora do período de aulas. Promover orientação sobre serviços de limpeza. Conservação das áreas externas da instituição limpa.	Corretiva
	Prover recursos financeiros para a manutenção patrimonial	Preventiva
DIMENSÃO VIII – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
A avaliação deve ser ampla, compartilhada e abranger todos os segmentos da IES.	Implantar políticas que garantam a avaliação sistemática na instituição. Melhorar sistema de avaliação incorporado ao TOTYS (RM). Melhorar instrumentos e procedimentos de avaliação institucional na TOTYS (RM).	Preventiva
	Avaliar as ações da UniGoyazes ouvindo a comunidade externa.	Preventiva
Integração da avaliação com o planejamento institucional.	Elaborar plano de gestão a partir dos resultados da avaliação institucional (observar problemas apontados no Relatório de Avaliação Externa e recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação). ²	Corretiva

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com relação à melhoria das atividades acadêmicas:

- Reuniões com as coordenações e colegiados de curso para a divulgação dos dados da pesquisa de autoavaliação institucional;
- Entrega dos relatórios de autoavaliação institucional por curso;
- Seminário de formação com professores novos a fim de apresentar o Regimento Interno, PDI e Plano de Carreira;
- Participação da CPA nas reuniões do Conselho Superior;
- Participação da CPA nas reuniões do Colegiado Pedagógico e nos Colegiados de Cursos.

Objetivos	Meta	Indicadores/Descrição	Ações	Responsável
1. Aprimorar o conhecimento do PDI	1. Melhorar o conhecimento do corpo técnico-administrativo sobre o PDI	Percentual de colaboradores que participaram das capacitações sobre o PDI	Elaborar treinamento para o corpo técnico-administrativo. Elaborar proposta de treinamento para colaboradores que forem admitidos na instituição	CPA DIRETORIA/ ADMINISTRATIVA
2. Aprimorar a autoavaliação institucional em relação à política com os egressos	2. Avaliar as ações desenvolvidas para os egressos.	Percentual de egressos que responderão a pesquisa	Contato via telefone com os egressos.	CPA e COORDENAÇÕES
3. Aprimorar a autoavaliação sobre a produção docente e discente	3. Desenvolver ações para a participação dos egressos nas atividades acadêmicas.	Quantidade de ações desenvolvidas: pesquisa e extensão.	Programa de ações para os egressos: cursos, extensão e pesquisa.	CPA e EXTENSÃO
4. Aprimorar as avaliações sobre as ações de responsabilidade social	Melhorar os instrumentos de avaliação para identificar as ações que foram desenvolvidas pela instituição em relação ao incentivo à produção científica	Elaboração do instrumento. Percentual de respondentes	Desenvolver a proposta Extensão. Aplicar o instrumento junto aos discentes e docentes da graduação e pós-graduação. Desenvolver em conjunto com extensão instrumento que avalie a satisfação da comunidade externa em relação às ações de extensão.	CPA E EXTENSÃO/ DIRETORIA PEDAGÓGICA

5. Implementar a autoavaliação no AVA	Aprimorar o processo de autoavaliação institucional para os alunos dos cursos EaD	Implantar a autoavaliação do AVA para os cursos presenciais e em EaD	Reunir com a equipe de Tecnologia da informação.	CPA/TI
6. Implantar a autoavaliação pelo sistema acadêmico	8. Aprimorar o sistema de autoavaliação institucional utilizando a TOTYS.	Implementação dos questionários no TOTYS.	Reunir com a equipe de Tecnologia da informação.	CPA/TI
7. Aprimorar a autoavaliação com a comunidade externa.	Melhorar as ações de comunicação com a sociedade civil organizada	Sensibilização da comunidade externa	Organizar agenda e promover as reuniões de divulgação	CPA DIRETORIA PEDAGÓGICA MARKETING
8. Aprimorar a divulgação dos dados	Reuniões com as coordenações e colegiados de curso para a divulgação dos dados da pesquisa de autoavaliação institucional	Realizar reuniões. Elaborar o material de comunicação. Elaborar o material de comunicação		
9. Elaborar o comunicado interno de notícias da CPA	Elaborar a divulgação por meio de comunicação digital	Pormover a divulgação online e ou fisico		
10. Aprimorar a elaboração de relatórios para a autoavaliação	Aprimorar os relatórios para a autoavaliação interna.	Relatório do programa de Monitoria: curso, disciplinas, professores e alunos envolvidos;	Apresentar Relatório de Bolsas institucionais: curso, quantidade de alunos atendidos;	CPA/ EXTENSÃO/ DIRETORIAS

1

²Manual de Avaliação Institucional Comissão Própria de Avaliação Vr1.

Comentários da CPA acerca das Ações

Na prática

Dentre os resultados decorrentes do processo avaliativo ocorrido em 2025 e em conformidade ao descrito no quadro de acompanhamento em separado, nos respectivos eixos e indicadores, (apêndice: método likert) a CPA propõe, a curto prazo que o olhar vire-se aos setores de apoio acadêmico que apresentam fragilidades persistentes e que requer atenção na tomada de decisão. Observa-se que as ações a partir das informações da avaliação institucional, permite vários benefícios, oportunizando a UniGoyazes aperfeiçoar a gestão, a atuação dos coordenadores, docentes e colaboradores, de maneira coletiva.

Ademais, abaixo aponta-se as recomendações na busca de melhorias da UniGoyazes.

Quanto ao Docente

- Incentivar a participação dos discentes e relacionar os conteúdos das disciplinas com as atividades práticas, programas de nivelamento e apoio pedagógico e nas avaliações como ENADE para melhor aproveitamento.
Melhoria na divulgação das vagas de estágio e acompanhamento do desempenho das preceptorias.
- Na Extensão, trabalhar o **Eixo 3** “Políticas Acadêmicas” na dimensão **4** Comunicação com a Sociedade, dimensão **2** Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão (incentivo para o desenvolvimento de iniciação científica) e **9** Políticas de atendimento ao discente (Pós-graduação - egressos) A qualidade do atendimento prestado depende da capacidade de se comunicar com o público e da mensagem transmitida.

Quanto a Instituição de Ensino

- Adequação dos recursos materiais específicos do curso como laboratórios equipamentos e materiais, principalmente os recursos áudio visual;
- Melhoria na possibilidade de crescimento profissional na UniGoyazes; através e processo seletivo interno;
- Facilidade/melhoria para que o aluno receba sem transtornos, boleto para pagamento de mensalidades e ou rematrícula com a baixa nos apontamentos na percepção de nada consta.
- Desenvolvimento de um plano de mídia institucional, autorizado pela mantenedora, para divulgação em massa de atividades que interessam a comunidade. (Eventos, Ações Sociais planejadas).
- Clima organizacional (Corpo docente e funcionários): Eixo 4 na dimensão Gestão da Instituição na dimensão 5 “Política de Pessoal” Trabalhar treinamentos /capacitações de equipe nos departamentos de suporte ao acadêmico, fazendo a monitoração do clima organizacional e do nível de satisfação dos docentes e discentes com o objetivo de verificar capacidades em adequar o nível de necessidades operacionais e financeiras.

Diante dos resultados expostos, são traçados planos de ação buscando superar as fragilidades encontradas e, ao mesmo tempo, fortalecer as potencialidades. Para conhecimento, a CPA propõe sobre a realidade Institucional no que se refere as respostas abertas de comentários tanto de professores, alunos e colaboradores, a necessidade mais que dados quantitativos, é imprescindível a sensibilidade do olhar para perceber o que acontece realmente dentro da Instituição. Os itens mais pontuais a que se dirige os comentários está na forma como vem sendo abraçada a ideia de atendimento recebido que resulta em

descontentamento preocupante. Mais adiante segue sugestão da CPA como proposta de plano de melhoria na instituição, sendo á critério da Reitoria geral, a tomada de decisão a implementação, *a saber*:

AÇÕES DE CURTO PRAZO (Quanto a Cultura de Comunicação)

1. Envolvimento da Comunidade acadêmica por meio de:

- a. Participação da comunidade externa por meio de questionário eletrônico para identificar-se a visão que UniGoyazes promove na comunidade é mais ampla.
- b. Avaliação direta com os professores e, propõe-se ainda, um canal mais direto por meio das reuniões pedagógicas.
- c. Reunião com os discentes por meio de grupos para discutir mais abertamente sobre as questões da instituição e cursos.
- d. Avaliação com Coordenadores de Curso para estudo mais aprofundado dos cursos em relação ao eixo ensino, pesquisa e extensão, e demais aspectos relativos aos cursos.
- e. Ampliação da participação dos egressos na avaliação institucional.

Diante da necessidade de integrar o público interno e de aproximar suas relações, este cronograma de comunicação interna se justifica como um mecanismo facilitador do processo, uma vez que possibilita o acesso à informação e ao diálogo, estreitando os laços que muitas vezes são perdidos em meio às situações cotidianas do trabalho. Espera-se com este cronograma de atividades, possamos contar com o apoio da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenações de Curso, Secretaria Acadêmica, gestores de departamentos para contribuírem com a CPA no processo de autoavaliação, observando o cronograma de atividades (prazos, periodicidade, características, resultados e consequências).

A cultura de comunicação diz respeito à comunicação ser parte dos processos organizacionais estratégicos da instituição. Sendo assim, a CPA deverá manter e ampliar sua cultura de comunicação interna para o fortalecimento e integração das atividades institucionais com o objetivo de fornecer resultados que possam contribuir para a melhoria da UniGoyazes e dos serviços por ela ofertados. As ações a serem realizadas, descritas na tabela abaixo:

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	ÁREAS ENVOLVIDAS	PERÍODO
Relatórios diversos, individuais e gerais	Cada curso envolvido	Anual
Boletins Informativos	Comunicação Interna	Trimestral
Produção de matéria para o Site da UniGoyazes	Comunicação Interna	Semestral
Criação de espaços na página dos cursos para divulgação do processo de avaliação e dos resultados.	Site da IES	Cada curso envolvido.
Entrevistas, ressaltando o diferencial com relação aos resultados já obtidos nas avaliações externas e internas. (Enquetes).	CPA	Por evento

CRONOGRAMA DAS AÇÕES

O cronograma de trabalho estabelecido para a execução das etapas do processo avaliativo, está assim distribuído:

ATIVIDADES	PERIODICIDADE		
Ações de Sensibilização	Permanente, desenvolver-se-á a partir de plano gerado em conjunto entre CPA e equipe de marketing.		
Avaliação da Identidade e da Missão	Os indicadores são gerados anualmente, informações serão coletadas em processos como avaliação do ensino e de curso.		
Avaliação do Ensino	Anual ou bianual, podendo variar conforme o curso e a ocorrência de outros processos de avaliação no período.		
Avaliação de Curso	Anual ou bianual, podendo variar conforme o curso e ocorrência de outros processos de avaliação no período.		
Avaliação de Eventos	Periodicidade anual para coleta de indicadores globais, mas variável em relação a cada projeto ou ação.		
Avaliação da Gestão	Varia conforme o processo em avaliação, podendo ser anual para alguns setores ou a cada três anos no caso de avaliação global.		
Meta-Avaliação	Cada processo de avaliação gera meta-avaliação específica, como autocrítica, e a meta avaliação global ocorre a cada três anos, ao final do ciclo de avaliação interna .		
AÇÕES DO CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES		Ação: Preventiva/ Corretiva	Responsável.
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Reunião inicial para definir o cronograma da CPA.	Preventiva	CPA e equipe
	Planejamento estratégico das ações de avaliação interna e externa.	Corretiva	CPA e PI
	Alinhamento com coordenações de cursos para discutir prioridades e metas do ano.	Preventiva	CPA/ Acadêmico
	Atualização do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional e relatórios anteriores.	Preventiva	CPA/PI/ADM
	Identificação de melhorias necessárias com base nos ciclos avaliativos do MEC	Preventiva	CPA/MKT
SENSIBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO	Treinamento e capacitação da equipe da CPA	Preventiva	Coordenação CPA
	Comunicação institucional sobre o papel da CPA e as etapas da avaliação interna.	Preventiva	CPA/MKT
APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA	Lançamento dos instrumentos de avaliação interna (questionários para discentes, docentes, técnicos e egressos).	Preventiva	CPA e equipe
	Monitoramento de adesão e engajamento das partes interessadas.	Corretiva	CPA e equipe
COLETA E ANÁLISE DE DADOS INTERNOS	Fechamento da coleta de dados das avaliações internas.	Corretiva	CPA e equipe
	Análise inicial dos resultados qualitativos e quantitativos.	Corretiva	CPA e equipe
	Identificação de boas práticas e pontos de melhoria em cada curso	Preventiva	CPA e equipe
RELATÓRIOS E FEEDBACKS	Elaboração dos relatórios preliminares.	Corretiva	CPA e equipe
	Compartilhamento de feedbacks com gestores e coordenadores dos cursos.	Corretiva	CPA e equipe
	Reunião institucional para revisar os resultados e estabelecer ações corretivas	Corretiva	CPA e equipe
	Revisão documental dos cursos (matriz curricular, plano de ensino, infraestrutura).	Preventiva	CPA e equipe

PREPARAÇÃO PARA AVALIAÇÃO EXTERNA	Simulações de visitas externas com coordenadores e professores.	Corretiva	CPA e equipe
	Revisão e envio do relatório institucional ao MEC se aplicável.	Corretiva	CPA e equipe
RECESSO E AJUSTES	Pausa estratégica para revisar processos.	Corretiva	CPA e equipe
	Ajustes nos instrumentos e estratégias conforme necessário.	Corretiva	CPA e equipe
COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO	Campanhas de conscientização sobre a CPA e sua relevância para a comunidade acadêmica.	Preventiva	CPA e equipe
	Início das ações de melhoria detectadas no ciclo anterior.	Preventiva	CPA e equipe
AVALIAÇÃO CONTÍNUA	Monitoramento das ações implementadas nos cursos.	Preventiva	CPA e equipe
	Aplicação de avaliações formativas nos cursos se necessário. Se necessário (olho no enade).	Corretiva	CPA e equipe
	Preparação para ciclos de auditoria interna (Pré-MEC).	Preventiva	CPA e equipe
PREPARAÇÃO FINAL PARA VISITAS EXTERNAS	Finalização de pendências para avaliação externa	Corretiva	CPA e equipe
	Reuniões com coordenadores e lideranças para revisar os processos de curso,	Corretiva	CPA e equipe
	Simulações finais de visita in loco com equipe acadêmica e administrativa.	Preventiva	CPA e equipe
AVALIAÇÃO EXTERNA	Recepção de visitas externas do MEC (se programadas).	Preventiva	CPA e equipe
	Acompanhamento das avaliações in loco.	Preventiva	CPA e equipe
CONSOLIDAÇÃO E PLANEJAMENTO	Consolidação dos resultados das avaliações internas e externas.	Preventiva	CPA e equipe
	Elaboração do relatório anual da CPA	Preventiva	CPA e equipe
	Reunião de encerramento com a instituição para discutir resultados e alinhar estratégias para o próximo ano.	Preventiva	Coordenação CPA e Gestores.

Para as etapas do processo avaliativo

Como coordenadora do processo autoavaliativo da UniGoyazes, a CPA definiu as seguintes etapas para a realização das avaliações: Planejamento, Sensibilização da comunidade universitária, Concepção dos instrumentos de avaliação, Coleta e sistematização de dados, Análise e diagnóstico da realidade institucional, Divulgação dos resultados, Proposição de ações, além da Meta-avaliação. Por compreender que a autoavaliação deve ser um processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, ou seja, a CPA desenvolverá seu plano de comunicação interna para o triênio 2024-2027 englobando duas categorias de participantes para coleta de dados:

1. **Corpo técnico administrativo, comunidade civil, docentes e discentes** de todos os cursos ofertados através de questionários;
2. **Documentos oficiais** (UniGoyazes e Mec/Inep).

A partir da coleta de dados a CPA chegará aos resultados buscando:

- I Identificar os pontos fortes, fracos e recomendações;
- II Encaminhar às instâncias responsáveis para solução(ões) do(s) problema(s) detectado(s);
- III Identificar as dificuldades e facilidades encontradas no percurso do processo avaliativo;

- IV Incorporar os resultados no planejamento da gestão acadêmico/administrativa;
- V Divulgar e publicar o relatório junto à comunidade;
- VI Discutir com a comunidade acadêmica a respeito dos resultados obtidos.

AÇÕES DE VERIFICAÇÃO – 2026

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Pontos Frágeis/ Indicadores	Recomendações da CPA	Resultados alcançados	
Existência do Plano de Desenvolvimento Institucional.	Comparar metas do PDI com resultados alcançados. Identificar lacunas.	PDI em execução prazo até 2027.	
Pouco conhecimento do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	Criar estratégias para divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	Em análise. Estão sendo efetuadas Avaliações Gerenciais e a segunda revisão do PDI.	

Comentário da CPA:

Apesar de a Instituição possuir todas as diretrizes Institucionais que norteiam um PDI, até o momento este documento ainda pouco conhecido. A Reitoria tem se utilizado de meios eletrônicos e impressos para divulgar o PDI. Observa-se que existe um maior comprometimento dos dirigentes em relação a sua implementação bem como o seu desenvolvimento. As reformas em decorrência do PDI estão sendo estudadas, porém a CPA entende que somente através das análises quantitativas e qualitativas da próxima autoavaliação (2026 - 2027) se poderá observar o grau de melhoria destes pontos frágeis.

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO		
Pontos Frágeis/ Indicadores	Recomendações da CPA	Resultados alcançados
Ausência de metas a curto médio prazo para o ensino de graduação.	Definir metas para Construção de estratégias pedagógicas a partir da análise dos resultados dos diferentes processos de avaliação: ENADE, CPC, IGC, avaliação docente docente, autoavaliação, relatórios de reconhecimento, renovação e credenciamento institucional.	
Flexibilização limitada diante da rigidez do Sistema organizacional (turno, currículo, limitações de oferta de alunos)	Trabalhar práticas inovadoras. Fortalecer os sistemas para o ensino envolvendo uso de novas tecnologias de informação e de comunicação	

<p>Dificuldades na adoção de Práticas de ensino e de avaliação de aprendizagem diferenciadas devido a formação didático-pedagógica ao desconhecimento das concepções ensino-aprendizagem e ao sistema ensino e de avaliação da aprendizagem diferenciadas devido a formação ao horista de contratação dos docentes.</p>		<p>Cursos de formação para docentes, ofertados durante o período letivo, pela Unigoyazes, cujos temas abrangem Avaliação, Metodologia, Concepções de aprendizagem Uso de tecnologias. Melhoria no Sistema de apoio à atividades pedagógicas (AVA). Formação da comunidade acadêmica para o uso das tecnologias para informação e comunicação. Ampliação e melhoria da infraestrutura tecnológica de apoio a atividade pedagógica.</p>
---	--	---

Comentário da CPA:

Percebe-se a lógica de organização curricular permitindo ampla flexibilidade, porém, com exceção de alguns cursos. A UniGoyazes, tem se mantido comprometida em ofertar periodicamente cursos cujos temas abrangem: avaliação, metodologias, concepções de aprendizagens e uso de novas tecnologias. As recomendações da CPA nesse sentido surtiram desdobramentos positivos, constatando-se um maior desenvolvimento das ferramentas tecnológicas de apoio pedagógico (AVA) e pontos de acesso à internet nas salas de aula. No entanto em relação ao PPC dos cursos, professores afirmam que estas discussões cabem aos colegiados. Comprova-se um significativo avanço em relação ao ensino a distância (EAD) nos cursos. Ficou claro que a Instituição está trabalhando para consolidar os processos academicos. Da mesma forma, a adequação dos PPCs dos cursos ao PDI na UniGoyazes, sendo melhorada em uma ação contínua de assessoramento aos cursos.

DIMENSÃO 2.2 – A POLÍTICA PARA A PESQUISA

Pontos Frágeis/ Indicadores	Recomendações da CPA	Resultados alcançados
<p>Falta de mecanismos de controle das bolsas de pesquisa financiadas por entidades de natureza diversa (empresas, fundações).</p>	<p>Aperfeiçoar a Pesquisa e extensão e os mecanismos de acompanhamento dos projetos de pesquisa para o acesso da comunidade interna e externa. Criar parcerias com empresas de iniciativa privada para obtenção de apoio a pesquisa e a iniciação científica.</p>	<p>Implementação simplificada para maior agilidade no cadastramento de projetos via Plataforma Brasil. CEP próprio que recebe projetos de pesquisa de outras instituições de ensino. Revista et Sanitas Qualy 4</p>

Recursos insuficientes para estímulo aos professores e alunos apresentarem produção científica em eventos externos.	Informar aos professores da possibilidade de conseguir recurso para participação em eventos em agências de fomento externa.	Este trabalho deve ser feito pelos coordenadores e professores de cada curso.
Pouca produção científica publicada em periódicos indexados.	Incentivar os docentes qualificados a encaminhar maior número de projetos possíveis nos editais externos.	Divulgar os resultados das pesquisas científicas nas semanas acadêmicas.

Comentário da CPA:

No que se refere à Pesquisa, ações relevantes, já foram implementadas. No entanto ainda não se observa parcerias com empresas de iniciativa privada. Quanto à participação em eventos de iniciação científica, a Instituição estimula, porém ainda não disponibiliza recursos suficientes. Existe maior pontuação para a produção científica na tabela Qualis da CAPES, verificar se está sendo aplicada. Existe por parte da Instituição um processo de divulgação de editais externos, mas algumas ações dependem exclusivamente dos grupos de pesquisas e dos professores pesquisadores. Quanto ao fato do trabalho de pesquisa voluntário cabe aos docentes promovê-lo, mas não percebidas, ações planejadas de estímulos por parte da instituição.

2.3 – POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

Pontos Frágeis/ Indicadores	Recomendações da CPA	Resultados alcançados
Restrita apropriação da extensão como atividade acadêmica pelos docentes.	Estimular na comunidade universitária ações de extensão enfatizando sua importância e cumprimento da missão da UniGoyazes.	Desenvolvimento de atividade na formação docente sobre conceito de extensão e formas de indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão.
Pouca divulgação de algumas ações natureza como extensão universitária.	Divulgar de forma mais intensa as atividades de extensão, para fortalecer a imagem da instituição na comunidade.	Mostra de projetos de ensino, pesquisa e extensão pelo Site.

Comentário da CPA:

fim de aperfeiçoar e consolidar a política de Extensão observa-se que estão sendo desenvolvidas atividades na formação docente sobre conceito de extensão e formas de indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão realizadas em semanas pedagógica em início de semestre. Quanto a divulgação de atividades de Extensão, comprova-se que vem sendo realizada ações relevantes na divulgação e socialização de projetos e grupos de trabalho na comunidade interna e externa através do site institucional e de ações práticas em atenção a dimensão 3 Responsabilidade Social..

A política de Extensão, é alvo de revisão pois, encontra-se ainda em vigência e conta com a participação professores da instituição. Percebe-se que a UniGoyazes, reconhece que o envolvimento da comunidade externa é importante na elaboração, execução e avaliação de propostas de extensão.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

Pontos Frágeis/ Indicadores	Recomendações da CPA	Resultados alcançados
Integração entre setores (item de comunicação interna)	Implementar ações de Marketing para divulgação das ações realizadas. Ampliar as ações de melhoria de clima organizacional.	Foi feita a pesquisa e as ações estão sendo tomadas.

Comentário da CPA:

As ações implantadas foram : maior oferta de cursos de qualificação do pessoal docentes.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Pontos Frágeis/ Indicadores	Recomendações da CPA	Resultados alcançados
Há limitações na comunicação interna entre administrativo e acadêmicos, no entanto houve avanços crescente nesse sentido. Indefinição de informações passadas, gerando duplicidade nos encaminhamentos e até conflitos entre os segmentos.	Definir e Implementar uma política institucional de comunicação. Melhorar a comunicação eletrônica (email, whatsapp). Promover treinamento de equipe sobre os processos organizacionais. Alinhamento de informações	Implementação do Whatsapp acelerador
Desconhecimento das informações gerais a serem propagadas sobre a UniGoyazes pelos colaboradores responsáveis (canais de atendimento	Criar condições para melhorar o fluxo das informações para agilizar a comunicação interna e externa.	Inúmeras vezes já concordamos que este pessoal precisa de um treinamento contínuo, onde todas as informações deverão ser passadas com entusiasmo e profissionalismo.

Comentário da CPA:

A maioria das sugestões da CPA está sendo providenciada segundo as declarações dos setores responsáveis. Pode-se notar alguns avanços, a exemplo: uma maior presença da UniGoyazes na mídia, conforme postagens diárias enviadas Instragram, Facebook.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Pontos Frágeis/ Indicadores	Recomendações da CPA	Resultados alcançados
-----------------------------	----------------------	-----------------------

Ausência de avaliação sistemática do clima organizacional.	Implementar avaliação sistemática do clima organizacional. Organizar processos de avaliação de desempenho dos colaboradores. Rever o Plano de Carreira Docente. Reduzir o índice de Turnover.	
--	--	--

Comentário da CPA:

Na contratação de colaboradores técnico-administrativos deveria ser acompanhados durante os primeiros dias para averiguar habilidades e competências para cargos através de uma comissão de avaliação de desempenho técnico administrativa para fins de aptidão para o cargo. A UniGoyazes passa por reformas administrativas em decorrência do planejamento estratégico, no entanto, há Turnover muito alto, refletindo na saúde da gestão. A taxa de rotatividade de funcionários sendo alta, impede retenção de talentos. A instituição precisa trabalhar estratégias de retenção de talentos. Vê-se que modificações já são perceptíveis como: a definição do posicionamento estratégico e a melhora da estrutura administrativa.

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA		
Pontos Frágeis/ Indicadores	Recomendações da CPA	Resultados alcançados
Espaço de convivência de espaços de lazer e lanches reduzido quantitativo de alunos.	Melhoria neste item	
Deficiência na manutenção dos equipamentos disponíveis para o ensino.	Reformas e climatização de salas de aula e equipamentos TI Manutenção-ambientes de Aprendizagem em revisão.	

RECOMENDAÇÕES DA CPA 2026 EaD

KPIs (Indicadores-Chave de Desempenho) por Dimensão do MEC para cursos/disciplinas EAD

OBJETIVO PRINCIPAL: Fortalecer e Monitoramento da qualidade EAD

1. Organização Didático-Pedagógica

- Taxa de atualização de PPC EAD (%)
- Tempo médio de revisão dos planos de ensino
- Percentual de componentes de alinhamento entre objetivos, conteúdos e avaliações
- Taxa de disciplinas com metodologias ativas implementadas

2. Corpo Docente e Tutorial

- Percentual de professores com titulação stricto sensu

- Índice de aderência da formação docente à área do curso/disciplina
- Tempo médio de resposta do professor/tutor ao aluno
- Taxa de participação dos docentes em capacitações EAD

3. Infraestrutura

- Disponibilidade da infraestrutura física (%)
- Tempo médio para manutenção de equipamentos
- Satisfação dos alunos com laboratórios (NPS (fidelização de clientes ou média Likert)).

4. Recursos de Tecnologia da Informação

- Tempo de atividade da plataforma AVA (% por mês)
- Velocidade média de carregamento das páginas do AVA
- Índice de falhas técnicas por aluno
- Taxa de acessos concluídos sem erro no AVA

5. Material Didático

- Percentual de disciplinas com materiais atualizados.
- Taxa de acessibilidade dos materiais (%)
- Avaliação média dos alunos sobre o material didático
- Percentual de conteúdos multimídia produzidos internamente

6. Apoio ao Estudante

- Tempo médio de resposta do suporte acadêmico
- Taxa de resolução de problemas no primeiro contato
- Participação dos alunos em ações de acolhimento e orientação
- Índice de evasão por falta de suporte

7. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

- Taxa de conclusão das atividades avaliativas
- Taxa de reprovação por disciplina
- Tempo médio de devolutiva do professor nas avaliações
- Índice de alinhamento entre avaliação e objetivos de aprendizagem

8. Gestão Acadêmica e Financeira

- Taxa de evasão geral do curso
- Taxa de retenção por semestre
- Ticket médio por aluno no EAD
- Índice de inadimplência (%)

9. Sustentabilidade Financeira

- Custo médio por aluno EAD
- Relação custo/receita por curso
- Percentual de margem operacional do EAD
- Previsibilidade orçamentária (desvios %)

10. Políticas Institucionais

- Grau de aderência das ações ao PDI (%)
- Número de práticas institucionais implementadas no EAD
- Taxa de participação de docentes e gestores nas ações institucionais
- Percentual de normativas EAD atualizadas.

QUANTO A ACESSIBILIDADE

Realizado

Na UniGoyazes para todo o público alvo foram realizadas ações nos seguintes âmbitos:

Acessibilidade atitudinal – Atendimento prioritário: Trata-se de tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Neste aspecto, todos os locais de atendimento ao público na UniGoyazes têm sinalização com indicação de atendimento prioritário. - Estimulo ao desenvolvimento de projetos voltados para a temática acessibilidade: - Aperfeiçoamento do processo de seletivo (vestibular).

Acessibilidade Arquitetônica - de mobiliário, tem desenvolvido nos últimos dois anos adequações nos projetos arquitetônicos da instituição, envolvendo a formulação de ações de acessibilidade, com identificação e prioridades de execução. Quanto ao mobiliário adaptado, a direção comprou e disponibilizou um número adequado de carteiras para canhotos nas salas de aulas da UniGoyazes.

Acessibilidade instrumental, metodológica e pedagógica- disponibilização de dispositivos de tecnologia assistiva (ajudas técnicas) Esta atividade é desenvolvida pelo NEAD em parceria com outros setores da instituição.

***Encontra-se em fase de execução o Projeto Rotas Acessíveis nas áreas urbanas na instituição.

Bibliotecas = A biblioteca recebeu equipamentos de informática com todos os recursos de acessibilidade necessários às pessoas com deficiência (Biblioteca Acessível). Além disso, o acervo digital, é ampliado e está sendo catalogado para disponibilização aos interessados na Biblioteca.

O que precisa ser revisto para o próximo PDI?

- ✚ Disponibilidade de recursos financeiros para os projetos consolidados e ainda não implementados e que dependem da aquisição de equipamentos específicos;
- ✚ Planejamento e alocação de recursos humanos para os diferentes setores que prestam auxílio aos PNE's;
- ✚ Ações concretas e projetos de implementação de curto e médio prazo para o período compreensivo do PDI.

Ações da CPA = Avaliação permanente junto às coordenações de curso do impacto das políticas de acessibilidade na vida dos acadêmicos da UniGoyazes. Avaliação junto aos discentes das políticas de acessibilidade adotadas nos eventos vinculados à UniGoyazes; Avaliação junto a docentes e colaboradores das políticas e ações gerais de inclusão e acessibilidade implementadas e ou permanentes na UniGoyazes voltadas as ações de cursos da saúde.

PESQUISA = Para atender ao PDI, propõe Projetos dentro do Eixo no “Desenvolvimento Institucional”, por exemplo, em relação ao Comitê de Ética em Pesquisa, já foram atingidas as metas propostas no PDI e diversas ações foram implantadas na criação do Comitê, “Plataforma Brasil” APROVADO de autorização de Recredenciamento 2025.

Meios de divulgação das ações e resultados

A divulgação das ações e resultados com a comunidade interna fazem parte do planejamento estratégico anual da CPA na UniGoyazes cuja execução acontece seguindo as atividades e ações relatadas em parceria com setor de Comunicação e Marketing.

Ações da CPA = Recomendar a atualização dos dados relativos a produção científica e tecnológica e à inovação, de forma rotineira das Unidades Administrativas, Acadêmicas e Institucionais.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação consolida no Centro Universitário UNIGOYAZES a cultura de divulgação interna que deve ser premissa da CPA como garantia da efetividade do processo e do alcance de metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna estará sempre avaliando os itens apontados como fragilidades e acompanhando os itens apontados como potencialidades, seguindo este plano e podendo revê-lo, se necessário, antes da próxima revisão.

Este relatório será um dos documentos de referência para o processo de elaboração do novo PDI, previsto para 2024-2027. Reconhecendo a existência e a legitimidade de diversas iniciativas de autoavaliação que acontecem na instituição, a composição da CPA foi pensada visando a representatividade da comunidade acadêmica (professores de diferentes áreas do conhecimento, corpo técnico-administrativo e estudantes), em articulação entre setores no processo avaliativo na UniGoyazes. Principais indicadores:

Inadimplência = A inadimplência é um indicador da saúde financeira, mas também pode ser usado para entender a evasão dos alunos. Quanto mais mensalidades atrasadas, maior é a chance de o aluno estar com dificuldades financeiras, o que conseqüentemente pode levá-lo a evadir.

Sugestão: a instituição deve estruturar novos processos que podem evitar o acúmulo da dívida, sugerir acordos, descontos, e, até mesmo, financiamentos a partir de programas que irão ajudar na permanência desses alunos. Manutenção do contato de alerta de prazos.

Frequência - São muitos os motivos para um aluno ter um alto número de faltas. Da mesma forma que a inadimplência pode levar a evasão, a baixa frequência pode interferir no desempenho do aluno, o que o desmotivaria a permanecer na instituição.

Sugestão: (Pesquisa socioeconômica), o indicador frequência chamou a atenção da equipe, é hora de pensar em novas estratégias, que realmente atendam o contexto (familiar, profissional e pessoal) daquele aluno. Uma forma de saber mais sobre o perfil dos alunos, é desenvolver personas na instituição. Assim,

saberá os tipos de alunos que possui, quais são as necessidades que cada um possui e desta forma terá um direcionamento melhor para encontrar soluções.

Desempenho acadêmico - O baixo rendimento acadêmico é uma das situações que mais desmotivam o aluno a continuar os estudos. Tirar notas baixas pode ser relativamente normal, mas é importante verificar quais e quantos alunos estão com notas abaixo da média recorrentes:

a) Conversar com esses alunos e entender os motivos pelos quais o desempenho está caindo. A partir das respostas, tem insumos para criar ações inteligentes para evitar a evasão, como uma comissão acadêmica responsável por amparar e auxiliar os alunos em seus processos.

b) Contribuir para a resolução de pequenos problemas, assim, evita que ele tenha um resultado desagradável, criando um processo automatizado de comunicação entre a instituição e os alunos. Estabelecer a régua como métrica que a função de aproximar a equipe de retenção do aluno que mostre que a instituição se preocupa com ele, sobretudo alunos do 1º período.

Comportamento estudantil - Alunos desmotivados ou pouco interessados nas aulas podem estar mais predispostos a evadirem. Vários fatores contribuem para isso, por exemplo: alunos que não estejam se adaptando às metodologias da instituição, não entendem a importância de determinados conteúdos na sua formação ou simplesmente não se conectam aos valores da IES. Importante identificar os alunos e compreender as razões dos seus comportamentos através de um bom relacionamento da IE com eles. Os professores têm um papel fundamental, no sentido de ajudar a identificar esses comportamentos e propor novas soluções como elaborar planos de aula com metodologias mais eficazes.

Satisfação do aluno = Entender os índices de satisfação dos alunos é de suma importância. Por exemplo; identificar fatores como a qualidade do ensino, a estrutura institucional, o corpo docente, o atendimento, o relacionamento. Muito importante ter um relacionamento próximo com os alunos e permitir que eles expressem suas opiniões. Neste caso a CPA cria as ferramentas, por exemplo, uma pesquisa que possibilita que esses alunos tenham um espaço para dar feedbacks positivos e negativos. Desse modo, além de um panorama completo da instituição, seria possível criar ações que melhorassem os problemas antes que os índices de evasão aumentassem.

Para finalizar a CPA sugere que a instituição trabalhe com o foco na gestão da permanência que é de suma importância para o momento. A gestão da permanência é um trabalho voltado a experiência do aluno e nas condições que permitam que ele sinta e faça parte do processo educacional como um todo. Quando um aluno evade, não é apenas a instituição que perde recursos, mas a família e a sociedade. Assim sugerimos, Implementação da Gestão da Permanência, trabalhando o envolvimento da alta gestão, para que todos entendam e trabalhem dentro do mesmo objetivo estratégico para a redução da evasão dos alunos. Várias são as causas da evasão de um aluno, exemplo:

- Falta de recursos financeiros;
- Motivos pessoais;
- Falta de identificação com o curso escolhido;
- Perda do emprego;
- Falta de estrutura e assistência da instituição, entre outros.

A gestão da permanência proporciona um panorama completo dos indicadores positivos e negativos da instituição, ajudando a prever os possíveis problemas e a solucioná-los. Com uma equipe focada, conseguirá identificar com mais facilidade quais são as causas da evasão, o que possibilita o investimento em ações direcionadas para melhorias. Por exemplo, se alunos deixam a instituição devido à dificuldade financeira, é possível pensar em descontos, financiamentos que sejam positivos tanto para os alunos quanto para a instituição. Ajuda também no acompanhamento dos alunos, promovendo um espaço aberto para feedbacks. Identificar os indicadores de evasão é o primeiro passo. No segundo momento, fazer estudo do perfil sócio-econômico por região afim aferir políticas educacionais que auxiliem na tomada de decisão dos gestores da instituição.

11. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Para composição do Relatório de Autoavaliação Institucional, considerando o ciclo avaliativo da

Nota Técnica nº 65/2014 - INEP/DAES/CONAES. Diretrizes para a Autoavaliação Institucional no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília: MEC/INEP, 2014.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 15 abr. 2004.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação Institucional da Educação Superior: Democracia e Participação. São Paulo: Cortez, 2003.

PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) - UniGoyazes (2023-2027).

ORGANOGRAMA UNIGOYAZES

